



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro
Diretoria Jurídica

CONTRATO Nº 055/2025 (DPR)

CONTRATO CEDAE N.º 055/2025 (DPR) DE PATROCÍNIO que entre si celebram a **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS (CEDAE)** e o **GRUPO ARTÍSTICO E CULTURAL ARTEIROS**.

A **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS (CEDAE)**, sociedade de economia mista, com sede nesta Cidade, na Av. Presidente Vargas, 2655, Cidade Nova, CEP 20.210-030, registrada na JUCERJA sob o n.º 5.000, em 14 de agosto de 1975 inscrita no CNPJ sob o n.º 33.352.394/0001-04, neste ato por meio de seu Diretor Presidente, Sr. AGUINALDO BALLON, e de seu Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS, doravante denominada **CEDAE**, e o **GRUPO ARTÍSTICO E CULTURAL ARTEIROS**, com sede na Rua Daniel, nº 84, Cidade de Deus, Rio de Janeiro/RJ, CEP n. 22.763-530, inscrita no CNPJ sob o n.º 17.291.878/0001-26, neste ato por meio de sua Presidente, Sra. EMILLY FRANCISCO AMARAL, daqui por diante denominada **PATROCINADA**, têm entre si, na conformidade do que **Processo Administrativo nº SEI-150017/002553/2024**, relativo ao Edital de Chamamento Público para Apoio e Fomento a Projetos de Interesse Socioambiental, regido pela Lei n. 10.406/2002 e, subsidiariamente, pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto Estadual nº 46.188/2017, pela Lei Estadual nº 287, de 04/12/79, pelo Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CEDAE (RILC) e, bem como pelo Decreto nº 3.149, de 28/04/80, que regulamentou o Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro, assim como pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Do objeto

- 1.1. O presente contrato tem por objeto o patrocínio da **CEDAE** ao Projeto **"CDD VERDE – Socioambiental do Instituto Arteiros"**, de responsabilidade do **PATROCINADO**, que será desenvolvido no Município do Rio de Janeiro, doravante designado simplesmente "Projeto", conforme aprovado sob o index 97366089 do processo administrativo de referência.
- 1.2. O projeto visa implementar iniciativas sustentáveis que promovam os ODS n. 03, 05, 08, 09, 10, 12, 13 e 16, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e econômicas, para o fortalecimento das comunidades locais e estímulo ao desenvolvimento de uma economia verde. Os objetivos específicos do projeto estão descritos no item 2.9 e 2.10 do Formulário de Inscrição do Projeto (index. 97926214), inseridos de forma resumida a seguir:

O projeto Socioambiental do Instituto Arteiros visa promover a conscientização e o engajamento da comunidade local em ações de sustentabilidade e preservação ambiental. Através de oficinas, palestras e atividades práticas, o projeto incentiva o desenvolvimento de práticas ecológicas e a criação de soluções para problemas ambientais locais, como o descarte inadequado de resíduos e a valorização dos recursos naturais da região. Com uma abordagem inclusiva, o projeto busca envolver crianças, jovens e adultos, fortalecer a educação ambiental e estimular uma cultura de respeito. Ter cuidado com o meio ambiente, uso práticas da economia circular, Soluções Baseadas na Natureza e dos ODS para contribuir assim o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da comunidade da Cidade de Deus e da cidade do Rio de Janeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA: Do valor

2.1 - Em consonância com o Formulário de Inscrição, apresentado pelo **PATROCINADO** (autuado sob o index. 97926214 do processo administrativo de referência), a **CEDAE** opta em participar do projeto colaborando com a quantia de **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)** que será integralmente repassada ao **PATROCINADO** após a assinatura do contrato.

2.2 – O patrocínio correrá à conta das seguintes dotações relativas ao presente exercício financeiro: programa de trabalho n. 1200222309, código orçamentário nº 33903918, fonte de recursos n. 10, centro de custos nº DP42000000, Conta Contábil nº 411110412 ID da Reserva Orçamentária nº 2025000588.

2.3 – O **PATROCINADO** é o único responsável pela elaboração do orçamento apontado em seu formulário de inscrição, razão pela qual deverá arcar sozinho com qualquer despesa extraordinária que se apresente como necessária ao atingimento das finalidades previstas no projeto; inclusive a que decorrer de ato ou fato que implique em transgressão ou inobservância de qualquer dispositivo legal ou regulamentar, federal, estadual ou municipal, **não se admitindo, portanto, qualquer acréscimo no valor do patrocínio previsto no presente ajuste.**

CLÁUSULA TERCEIRA: Da Garantia.

O **PATROCINADO** deverá prestar garantia contratual, optando por uma das modalidades previstas no §1º do art. 70 da Lei 13.303/16.

3.1 - O comprovante deverá ser apresentado na Tesouraria da CEDAE, no 6º andar do prédio Sede, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis contados da assinatura do instrumento.

3.2 - A garantia deverá ser prestada em percentual correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, com exceção apenas da caução em dinheiro, que poderá ser prestada em percentual inferior, correspondente a 1,5% (um e meio por cento).

3.3 - A garantia prestada não poderá se vincular a outras contratações, salvo após sua liberação.

3.4 - A garantia que vier a ser prestada na modalidade de seguro ou de fiança bancária deverá ser firmada de modo a abranger todos os prejuízos resultantes da execução deste contrato, decorrentes de conduta dolosa ou culposa do **PATROCINADO**, incluindo as multas pecuniárias aplicadas pela CEDAE.

3.5 - A garantia será liberada após o recebimento definitivo do objeto, observado quanto ao referido recebimento, o que couber da Ordem de Serviço n. 16.107/2024.

3.6 - A garantia que não for prestada em dinheiro deverá ser firmada com prazo de validade superior à vigência do contrato administrativo em, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias.

3.7 – O **PATROCINADO** se declara ciente de que as alterações de prazo (até o limite estabelecido pelo item 5.2) efetuadas no contrato importarão na necessidade de prorrogação da garantia prestada, não se eximindo O **PATROCINADO** desta responsabilidade mesmo quando silente o aditivo formalizado.

3.9 - Nos casos em que os valores das multas vierem a ser descontados da garantia, seu valor original será recomposto no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, sob pena de multa de mora correspondente a 2% (dois por cento) do valor do contrato, calculado *pro rata die*, e/ou de rescisão administrativa do contrato.

3.10 - A garantia que for prestada na modalidade fiança bancária deverá ser apresentada conforme modelo constante do Anexo VII da OS n. 14.927/2017.

3.11 - O atraso do PATROCINADO em prestar ou revalidar a garantia ensejará a mesma penalidade prevista no item 3.9 acima.

3.12 - A CEDAE se ressalva o direito de pleitear em juízo as perdas e danos que não puderem ser reparados através da garantia prestada.

CLÁUSULA QUARTA: Da contrapartida.

4.1 – A CEDAE obterá as seguintes vantagens pelo patrocínio do Projeto:

- a) Fortalecimento da Imagem Institucional com o reforço do posicionamento da CEDAE como referência em saneamento sustentável, apoiando projetos e soluções inovadoras que contribuam para a preservação e recuperação ambiental, beneficiando as atuais e futuras gerações;
- b) Apoio ao Desenvolvimento Social e Sustentável com a participação da CEDAE em ações socioambientais voltadas para a inclusão social, equidade e sustentabilidade, fortalecendo seu compromisso com o impacto positivo na sociedade;
- c) Integração das Práticas ESG com a incorporação de diretrizes ambientais e sociais nas decisões estratégicas da CEDAE, fortalecendo investimentos e patrocínios em projetos que promovam o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro;
- d) O estabelecimento de conexões com organizações sem fins lucrativos, ampliando sua rede de cooperação e troca de conhecimentos, possibilitando o fortalecimento de parcerias estratégicas;
- e) Aumento da visibilidade da Companhia por meio do direito de uso de imagem com a autorização para citação e utilização de imagens dos projetos patrocinados em campanhas institucionais da CEDAE, fortalecendo sua identidade corporativa e seu posicionamento no setor de saneamento;
- f) Associação a Projetos de Relevância Social com o patrocínio garantindo à CEDAE um papel de destaque como incentivadora de ações que promovem impacto positivo nas comunidades, especialmente nas regiões onde a Companhia opera.
- g) Alinhamento aos objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando o compromisso da CEDAE com o desenvolvimento sustentável. A iniciativa contribui, de forma resumida, para: a promoção da saúde e do bem-estar (ODS 3), a igualdade de gênero (ODS 5), o acesso à água potável, ao saneamento, à promoção de energia limpa e à gestão de resíduos (ODS 6, 7 e 12), o fomento a setores econômicos sustentáveis, a promoção do trabalho verde e o fortalecimento de uma economia mais inclusiva e resiliente (ODS 8), o incentivo à inovação socioambiental (ODS 9), a redução das desigualdades (ODS 10), a ação contra mudança global do clima (ODS 13) e o fortalecimento institucional e comunitário por meio de iniciativas que promovam a participação cidadã e o engajamento social (ODS 16).
- h) Promoção e associação do nome e marca da CEDAE com as atividades socioambientais executadas pela entidade patrocinada, de modo a promover a imagem e reputação da Companhia como entidade patrocinadora do projeto socioambiental, como: inclusão do logotipo da CEDAE em materiais de divulgação e no site da entidade, em todas as peças promocionais de divulgação do projeto socioambiental, peças gráficas (folders, banners, cartazes, materiais didáticos, etc.), releases de imprensa, peças de comunicação para mídia eletrônica, mídias digitais, dentre outras possibilidades acordadas entre as partes.

CLÁUSULA QUINTA: Do Prazo

5.1. O Projeto deverá estar concluído no prazo de 12 (doze) meses, contados da data indicada na Ordem de Início , que poderá ser emitida após a assinatura deste contrato.

5.2. Todos os projetos decorrentes do Chamamento Público para Apoio e Fomento a Projetos de Interesse Socioambiental deverão estar concluídos no prazo máximo de 12 (doze) meses, não se admitindo a prorrogação para além desse prazo, conforme previsto no item 1.3 do edital de chamamento.

CLAÚSULA SEXTA: Da Rescisão

6.1 - Constituem motivos para a rescisão deste contrato:

6.1.1 – o descumprimento de quaisquer obrigações contratualmente previstas;

6.1.2 – o não atingimento das metas ou a inconclusão do objeto no prazo previsto; e

6.1.3 – o cancelamento do projeto por qualquer motivo, mesmo que por caso fortuito ou força maior.

6.2. Ocorrendo a rescisão por qualquer um dos motivos aqui previstos, a **PATROCINADA** deverá restituir o valor que houver recebido da **CEDAE**, corrigido monetariamente pelo IPCA, no prazo de 30 (trinta) dias contados da notificação da decisão rescisória, sendo-lhe assegurado a ampla defesa e o contraditório prévios, nos termos do procedimento para aplicação de sanções vigente na CEDAE (PAS).

CLÁUSULA SÉTIMA – Das Responsabilidades das Partes:

I - São responsabilidades do **PATROCINADO**:

I.1. Comprovar a realização dos projetos, de acordo com os objetivos e metas estabelecidos, bem como cumprir todas as obrigações estabelecidas no formulário de inscrição;

I.2. – Comprovar o cumprimento dos cronogramas de execução apresentados, garantindo que as etapas do projeto sejam realizadas dentro dos prazos estipulados;

I.3 - Utilizar os recursos financeiros de forma responsável, eficiente, garantindo a transparência na gestão dos valores recebidos;

I.4 – Realizar a divulgação da marca da Companhia de maneira responsável, assegurando que a comunicação seja alinhada com os princípios e valores da **CEDAE**;

I.5 - Divulgar os resultados alcançados;

I.6 - Observar durante todo o desenvolvimento do projeto as normas estabelecidas pela CEDAE, incluindo o programa de governança em proteção de dados pessoais e privacidade, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), e as Políticas de Governança Corporativa e Compliance vigente na Companhia, bem como sua Política de ESG, disponível no endereço eletrônico <https://www.cedae.com.br/A-EMPRESA/Governança/Governança-Corporativa>.

I.7 – O Patrocinado autoriza a citação e o uso de imagens dos projetos em ações de comunicação da CEDAE.

I.8 - Todo e qualquer ato, contrato ou compromisso firmado pela proponente, para fins de participação neste processo de seleção ou de execução do contrato de patrocínio, é de sua única e exclusiva responsabilidade.

I.9 - O uso da marca da **CEDAE** é transitório e subordinado ao cumprimento das cláusulas deste contrato, não podendo ser vinculada a outra forma ou propósito que não se aplique a este contrato.

I.10 – Cumprir a legislação trabalhista e previdenciária relativa ao pessoal contratado para a execução do projeto, uma vez que a **CEDAE** não se responsabilizará por nenhuma contratação realizada pela **PATROCINADA**.

I.11. Depositar os recursos recebidos em conta corrente específica, isenta de tarifa bancária, a ser aberta no banco BRADESCO, ficando autorizada a indicação de outra conta somente quando justificada tal impossibilidade, repassando esses dados à **CEDAE**, para conhecimento e controle;

I.12. Restituir à **CEDAE** o saldo de recursos eventualmente existente ao final do objeto, considerando nesse montante os rendimentos auferidos do valor principal;

I.13. Prestar contas mensalmente dos gastos realizados, apresentando o extrato bancário e as notas fiscais dos serviços e produtos adquiridos no período;

I.14. Elaborar relatório final detalhado sobre a aplicação dos recursos e impactos sociais gerados. A prestação de contas prevista neste item observará o disposto no item 8 do edital de Chamamento Público.

I.15. Qualquer uso da logomarca da **CEDAE** atrelado às ações socioambientais do projeto patrocinado deverá ser previamente aprovado pelo Gerente da contratação e seguir as regras do Manual de Aplicação e Logomarca da Companhia, sob pena de aplicação das penalidades previstas no RILC

II – Constituem responsabilidades da CEDAE:

Repassar os recursos no prazo ajustado;

II.1. Repassar o valor aprovado no prazo ajustado;

II.2. Fiscalizar o desenvolvimento do projeto;

II.3. Exigir mensalmente a prestação de contas acompanhada do extrato da conta corrente vinculada ao ajuste, bem como as notas fiscais referentes à prestação dos serviços e aquisição de produtos;

II.4. Acompanhar o extrato da conta corrente vinculada ao ajuste;

II.5. Exigir a prestação de contas final do ajuste;

II.6. Nomear, obrigatoriamente, através de ato próprio publicado no Diário Oficial do Estado, a Comissão de Fiscalização para esta contratação, que ficará responsável por acompanhar a prestação de contas e atestar o desenvolvimento regular do projeto.

CLÁUSULA OITAVA – DA CONFIDENCIALIDADE E DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A **CEDAE** e a **PATROCINADA** se comprometem a proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, relativos ao tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, garantindo que:

a) o tratamento de dados pessoais, se houver, dar-se-á de acordo com as bases legais previstas nas hipóteses dos arts. 7º, 11 e/ou 14 da Lei 13.709/2018 (LGPD), e para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular;

b) o tratamento seja limitado às atividades necessárias para a estrita execução do Contrato ou, quando for o caso, ao cumprimento de obrigação legal ou regulatória, no exercício regular de direito, por determinação judicial ou por requisição da ANPD;

c) Caso a coleta de dados pessoais dos usuários se faça indispensável ao cumprimento do próprio contrato, o seu

acesso será solicitado diretamente pela PATROCINADA aos titulares, após prévia aprovação da CEDAE; responsabilizando-se a PATROCINADA pela sua gestão. Os dados coletados só poderão ser utilizados na execução do objeto especificado neste contrato, e em hipótese alguma poderão ser compartilhados ou utilizados para outras finalidades;

d) os dados obtidos em razão deste contrato serão armazenados em um banco de dados seguro, com garantia de registro das transações realizadas na aplicação de acesso (log), adequado controle baseado em função (role based access control) e com transparente identificação do perfil dos credenciados, tudo estabelecido como forma de garantir inclusive a rastreabilidade de cada transação e a franca apuração, a qualquer momento, de desvios e falhas, vedado o compartilhamento desses dados com terceiros;

e) encerrada a vigência do contrato ou não havendo mais necessidade de utilização dos dados pessoais, sensíveis ou não, a PATROCINADA interromperá o tratamento dos dados e, em no máximo 30 (trinta) dias, sob instruções e na medida do determinado pela CEDAE, eliminará completamente os dados pessoais e todas as cópias porventura existentes (em formato digital, físico ou outro qualquer), salvo quando necessite mantê-los para cumprimento de obrigação legal ou outra hipótese legal prevista na LGPD.

8.1 - A PATROCINADA dará conhecimento formal aos seus empregados das obrigações e condições acordadas nesta cláusula, inclusive no tocante à Política de Privacidade da CEDAE, cujos princípios deverão ser aplicados à coleta e tratamento dos dados pessoais de que trata a presente cláusula.

8.2 - O Encarregado pelo tratamento de dados pessoais da PATROCINADA manterá contato formal com o Encarregado da CEDAE, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas da ocorrência de qualquer incidente que implique violação ou risco de violação de dados pessoais, para que este possa adotar as providências devidas, na hipótese de questionamento das autoridades competentes.

8.3 - A critério do Encarregado pelo tratamento de dados da CEDAE, a PATROCINADA poderá ser provocada a colaborar na elaboração do relatório de impacto à proteção de dados pessoais (RIPD), conforme a sensibilidade e o risco inerente dos serviços objeto deste contrato, no tocante a dados pessoais.

8.4 - A PATROCINADA e seus empregados se obrigam a manter, mesmo após o término da vigência contratual, a mais absoluta confidencialidade sobre dados e informações disponibilizados ou conhecidos em decorrência deste contrato.

8.5 - A PATROCINADA e seus empregados ficarão terminantemente proibidos de fazer uso ou revelação, sob nenhuma justificativa, a respeito de qualquer informação, dados, processos, fórmulas, códigos, cadastros, fluxogramas, diagramas lógicos, dispositivos, modelos ou elementos de propriedade da CEDAE, ou de seus Clientes, aos quais tiver acesso em decorrência do objeto desta contratação.

8.6 - A PATROCINADA e seus empregados deverão obedecer às normas sobre confidencialidade e segurança adotadas pela CEDAE, além das cláusulas específicas constantes neste instrumento contratual.

8.7 - A PATROCINADA responderá pelo descumprimento das obrigações relacionadas com a confidencialidade das informações, ocorridas durante ou após a vigência contratual, mediante ações ou omissões intencionais ou acidentais de seus empregados e dirigentes.

CLÁUSULA NONA – Da Fiscalização e do Recebimento Provisório e Definitivo do Objeto.

9.1. A CEDAE nomeará Comissão de Fiscalização para acompanhamento desta contratação.

9.2. A aceitação provisória e definitiva do objeto seguirá, no que couber, as disposições da Ordem de Serviço n. 16.107/2024.

CLÁUSULA DÉCIMA – Da Publicidade

10.1. O extrato desta contratação será publicado no Diário Oficial do Estado, para fins de mera publicidade, e posteriormente divulgado no sítio eletrônico da CEDAE.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Do Envio de Cópias ao Órgão de Contas

11.1. *Após a publicação no Diário Oficial, deverá ser observado o disposto na Deliberação TCE-RJ n. 312/2020 para o envio das informações nos casos exigidos.*

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Do Foro

12.1. Fica eleito o foro da comarca da Comarca da Capital do Rio de Janeiro para dirimir conflitos oriundos do presente Contrato, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para que o presente instrumento produza os efeitos legais e de direito as partes assinam eletronicamente o presente contrato digital depois de lido e achado conforme, dispensando a exigência de testemunhas.

Pela CEDAE:

AGUINALDO BALLON

Diretor Presidente

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Pela PATROCINADA:

EMILLY FRANCISCO AMARAL

Presidente

Rio de Janeiro, 09 abril de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Emilly Francisco Amaral, Usuário Externo**, em 07/05/2025, às 15:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aguinaldo Ballon, Diretor-Presidente**, em 12/05/2025, às 11:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos dos Santos, Diretor Financeiro**, em 22/05/2025, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6](http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6), informando o código verificador **97927244** e o código CRC **7E3217AF**.

Referência: Processo nº SEI-150017/002553/2024

SEI nº 97927244

Avenida Presidente Vargas, 2655 - Bairro Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20210-030
Telefone:



ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE PROJETOS

Este documento faz parte do instrumento para solicitação de apoio a projetos de interesse socioambiental propostos por entidades privadas sem fins lucrativos, que contribuam para a promoção do desenvolvimento social e sustentável no entorno das operações da Companhia.

Atenção: Não serão aceitos formulários preenchidos à mão. Apenas em formato digital.

Todos os campos devem ser preenchidos utilizando o instrumento de preenchimento automático deste formulário e o arquivo, em formato PDF, deve ser anexado no formulário online de inscrição, disponível na página web de inscrição. Recomendamos o programa Acrobat Reader 8 ou versão posterior, disponível em <https://get.adobe.com/br/reader/>.

Os campos devem ser preenchidos e todos os documentos comprobatórios solicitados devem ser inseridos no formulário web (<https://seguro.cedae.com.br/editaldeprojetos/>), observando as respectivas orientações e a coerência entre os elementos do projeto.

A versão preenchida deste formulário deverá ser anexada em seu respectivo campo no formulário web. Não serão permitidos envios de outra forma para a seleção.

2 PROJETO

2.1 Título do Projeto*

O título é importante para despertar o interesse pelo projeto. Não deve ser extenso em demasia; porém, claro, coerente e consistente. Caso tenha uma sigla, essa deve ser sonora, concisa, objetiva e que reflita a ideia geral do projeto:

CDD VERDE – Socioambiental do Instituto Arteiros

2.2 Objeto do Projeto*

O objeto demonstra aquilo que se pretende com o projeto de forma geral e deverá ser cumprido necessariamente durante a sua execução – o objeto do projeto deverá ser informado de forma sucinta e objetiva (em um parágrafo)

O projeto Socioambiental do Instituto Arteiros visa promover a conscientização e o engajamento da comunidade local em ações de sustentabilidade e preservação ambiental. Através de oficinas, palestras e atividades práticas, o projeto incentiva o desenvolvimento de práticas ecológicas e a criação de soluções para problemas ambientais locais, como o descarte inadequado de resíduos e a valorização dos recursos naturais da região. Com uma abordagem inclusiva, o projeto busca envolver crianças, jovens e adultos, fortalecer a educação ambiental e estimular uma cultura de respeito. Ter cuidado com o meio ambiente, uso práticas da economia circular, Soluções Baseadas na Natureza e dos ODS para contribuir assim o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da comunidade da Cidade de Deus e da cidade do Rio de Janeiro.

2.3 Resumo do Projeto*

Apresentar uma explicação do conjunto do projeto, levando em conta os objetivos propostos:

CDD Verde – Projeto Socioambiental do Instituto Arteiros é um programa estruturado para promover a conscientização ambiental e a inclusão social na comunidade da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. Alinhado aos princípios de sustentabilidade e cidadania (*práticas da economia circular, Soluções Baseadas na Natureza e dos ODS*), o projeto busca oferecer aos moradores locais, crianças e adolescentes, oportunidades para aprender sobre o meio ambiente e desenvolver práticas sustentáveis que beneficiem tanto o ecossistema local quanto o bem-estar comunitário.

Educação Ambiental e Conscientização: Um dos pilares do projeto é fomentar o conhecimento ambiental entre os participantes, oferecendo oficinas, palestras e atividades práticas. O objetivo é sensibilizar os jovens sobre a importância da preservação dos recursos naturais e das práticas ecológicas, incentivar um senso de responsabilidade ambiental que transcenda o ambiente familiar e escolar.

Valorização da Cultura Local e Sustentabilidade: O projeto integra elementos culturais na sua abordagem, promovendo o resgate de práticas sustentáveis que fazem parte da cultura tradicional da região. Assim, além de conscientizar sobre a importância da preservação, o projeto valoriza e fortalece a identidade cultural dos participantes.

Empoderamento e Capacitação Profissional: Uma vertente importante do projeto é oferecer capacitação profissional para jovens e adultos, criando um caminho para a inserção no mercado de trabalho por meio de práticas sustentáveis. O Instituto Arteiros oferecerá oficinas de reciclagem, manejo sustentável de resíduos, o que permite que os participantes adquiram habilidades aplicáveis ao mercado de trabalho e à geração de renda.

Iniciativas de Ação Comunitária: O projeto é também um motor de transformação social por meio da implementação de atividades coletivas, como mutirões de limpeza na comunidade. Estas ações visam melhorar a qualidade de vida local e promover um ambiente mais limpo e saudável, fortalecendo o espírito de união e colaboração entre os moradores.

Promoção de Saúde e Bem-Estar: O projeto reconhece a conexão entre um ambiente saudável e o bem-estar da comunidade.

O projeto utiliza metodologias participativas e interativas, como oficinas de reciclagem, práticas de compostagem, hortas comunitárias e mutirões de conscientização ambiental. Essas atividades são realizadas em colaboração com escolas locais, líderes comunitários e voluntários, garantindo que os conhecimentos adquiridos sejam multiplicados e reforçados ao longo do tempo.

O projeto atuará na educação e sensibilização dos indivíduos e também o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade na Cidade de Deus. Espera-se que o projeto contribua para a formação de uma geração mais consciente e engajada com as questões ambientais e sociais, e que o conhecimento e as habilidades adquiridas sejam aplicados pelos participantes em suas próprias vidas e nas suas comunidades, criar um ciclo de impacto positivo.

2.4 Indique o(s) eixo(s) temático(s) do projeto*

(marcar o(s) item(ns) que melhor representar(em) o objeto do projeto):

☒

X Eixo 1: Meio Ambiente e Desenvolvimento Socioambiental

☐

Eixo 2: Cultura e Educação

☐

Eixo 3: Inovação

☐

Eixo 4: Direitos Humanos e Cidadania

2.5 Prazo de Execução*

(O prazo deverá ser preenchido em meses):

O projeto terá duração de 12 meses

2.6 Público (s) Prioritário(s) do Projeto*

Marque com um "X" a abrangência e faça uma estimativa realista do público beneficiário, coerente com o projeto
É importante incluir a unidade, por exemplo: famílias, pessoas

BENEFICIÁRIOS DIRETOS	
Público	Quantidade
☐ Comunidades tradicionais	
☐ Mulheres	1000
☐ População Negra	1000
☐ Crianças e Adolescentes	1000
☐ Pessoas com Deficiência	1000
☐ Pessoas LGBTQIAP+	1000

Beneficiários diretos serão aqueles que receberão ou usufruirão diretamente as vantagens da implementação do projeto (exemplo: agricultores familiares capacitados).

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	
Quantidade: 5000	Unid: 20000

Beneficiários indiretos é o grupo de pessoas que indiretamente será favorecida pelo projeto (ex. população que reside na área do projeto e que será beneficiada pelo plantio das árvores; familiares dos agricultores que serão beneficiados pela renda gerada em decorrência da qualificação profissional)

2.6.1 Território de abrangência do projeto proposto*

TERRITÓRIOS DE ABRANGÊNCIA			
Rio de Janeiro	☐	Nova Iguaçu	☐
São Gonçalo	☐	Duque de Caxias	☐

2.7 Diagnóstico*

O diagnóstico é extremamente importante, inclusive para a avaliação do resultado. Constitui uma avaliação prévia de determinada situação, assegurando que o projeto levará em conta as necessidades identificadas.

Descrever sucintamente o contexto social onde se pretende intervir. Apresentar dados concretos da situação, considerando aspectos atuais e históricos, se possível:

Um diagnóstico sucinto sobre a Cidade de Deus em relação ao abastecimento de água, esgoto e questões sociais, culturais e econômicas do projeto socioambiental do Instituto Arteiros, é essencial contextualizar os aspectos estruturais e socioeconômicos da comunidade. Essa análise permitirá não apenas definir as necessidades prioritárias da área, mas também estabelecer indicadores para a avaliação de resultados do projeto.

Contexto Histórico e Social

A Cidade de Deus, localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, foi fundada em 1966 como uma solução habitacional para pessoas removidas de outras favelas da cidade. Desde o início, a comunidade enfrentou desafios estruturais, como o precário acesso a serviços básicos, o que se reflete em seus indicadores sociais. Com o passar dos anos, a comunidade tornou-se um dos pontos mais emblemáticos do Rio de Janeiro em termos de desigualdade social, apresentando um histórico marcado pela violência urbana e pela falta de investimentos em infraestrutura.

Abastecimento de Água e Esgoto

O abastecimento de água e saneamento básico na Cidade de Deus ainda apresenta problemas. A comunidade lida com irregularidades no fornecimento de água, sendo comum que as famílias passem dias sem acesso adequado. Além disso, muitos dos domicílios não estão ligados à rede de esgoto, o que agrava as condições sanitárias e impacta diretamente na saúde pública local, especialmente em períodos de chuva, quando o risco de doenças transmissíveis pela água se torna mais elevado.

Aspectos Econômicos

A Cidade de Deus enfrenta altos índices de desemprego e informalidade. A população ativa muitas vezes depende de ocupações precárias ou do setor informal, gerando uma instabilidade econômica que afeta o poder de compra e a qualidade de vida. A falta de oportunidades de trabalho formal e programas de capacitação profissional contribui para a marginalização econômica da comunidade.

Questões Sociais e Culturais

A comunidade possui uma forte identidade cultural, destaca-se por produções artísticas como a música, a dança e o teatro. O Instituto Arteiros, atuando nesse contexto, tem contribuído para a valorização da cultura local, oferece atividades que fortalecem a autoestima dos jovens e os envolvem em projetos que promovem a inclusão e o desenvolvimento social. Contudo, fatores como violência, falta de espaços públicos seguros e poucas oportunidades educacionais ainda representam barreiras significativas para o crescimento pessoal e coletivo dos moradores.

Subsídios para o Projeto Socioambiental do Instituto Arteiros

O diagnóstico da Cidade de Deus contribuiu para subsidiar o projeto do Instituto Arteiros de

diversas formas:

Definição de Objetivos: Ao identificar as principais necessidades da comunidade, o Instituto definiu objetivos evidentes e específicos para o projeto, como a melhoria do acesso a ações que reduzam os impactos negativos nas comunidades em decorrência dos efeitos das mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável dos territórios, diversidade, equidade, inclusão e justiça social. Preservação e promoção da diversidade cultural, além de estimular o desenvolvimento educacional das comunidades envolvidas. Promover igualdade de gênero, inclusão social, pluralidade e o respeito aos direitos humanos. Implementar o programa de redução de resíduos e desenvolvimento comunitário sustentável.

Avaliação dos Resultados: Os indicadores identificados no diagnóstico servirão como base para a avaliação dos resultados do projeto, permite medir o impacto das ações implementadas.

Contribuição para a Avaliação dos Resultados

A avaliação da situação da Cidade de Deus é fundamental para acompanhar a evolução do projeto ao longo do tempo. Através da coleta de dados quantitativos e qualitativos, o Instituto poderá:

- **Monitorar o progresso:** Acompanhar o avanço das ações implementadas e identificar os desafios enfrentados.
- **Avaliar a eficácia:** Verificar se as ações estão alcançando os objetivos propostos e gerando os resultados esperados.
- **Identificar oportunidades de melhoria:** Analisar os resultados e identificar oportunidades para ajustar as estratégias e otimizar os recursos.

2.8 Justificativa*

Apresente uma justificativa coerente com o contexto, que demonstre a necessidade e relevância do projeto e o fim a que se destina, em consonância com os objetivos propostos. Evidenciar sua contribuição social, ambiental, econômica e cultural:

O projeto Socioambiental do Instituto Arteiros na Cidade de Deus emerge como uma resposta essencial e transformadora às necessidades complexas e diversificadas da comunidade local. Com uma proposta que alia inovação, economia circular e desenvolvimento sustentável, o projeto visa criar um impacto significativo nas esferas social, ambiental, econômica e cultural. Esse esforço é especialmente relevante ao promover a sustentabilidade do território, enfrentar os efeitos das mudanças climáticas e proporcionar melhorias diretas na qualidade de vida dos moradores.

A atuação do projeto tem como premissas a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento das capacidades locais, promove inclusão social, equidade e justiça. A integração de práticas de economia circular, a redução de resíduos e a geração de renda sustentável são pilares que permitem o desenvolvimento de soluções duradouras e ecológicas. Isso se traduz em atividades que não apenas melhoram o meio ambiente, mas também educam e conscientizam a comunidade sobre a importância da preservação ambiental e do uso consciente dos recursos.

O Projeto Socioambiental do Instituto Arteiros na Cidade de Deus é uma iniciativa que aborda de maneira integrada e inovadora os desafios enfrentados pela comunidade, utilizando Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com um enfoque em desenvolvimento sustentável e economia circular, o projeto visa gerar impactos sociais, ambientais e econômicos duradouros, melhorando diretamente a qualidade de vida dos moradores e promovendo a sustentabilidade no território.

ODS 3 – Saúde e Bem-estar: A promoção da saúde e bem-estar é central ao projeto, com atividades que incentivam um estilo de vida saudável por meio da criação de áreas verdes, espaços de convivência e

iniciativas de conscientização ambiental. O projeto trabalha na criação de hortas comunitárias e áreas de lazer que permitem à comunidade usufruir de um ambiente mais limpo e saudável, contribuindo para a melhoria da saúde física e mental dos moradores.

ODS 5 – Igualdade de Gênero: A igualdade de gênero é promovida através de workshops e programas de formação voltados especialmente para mulheres, incentivando sua participação em ações socioambientais e de empreendedorismo. O projeto cria oportunidades de capacitação e liderança para mulheres, garantindo um espaço inclusivo e equitativo, onde elas podem contribuir de maneira ativa para o desenvolvimento da comunidade.

ODS 6, 7 e 12 – Água, Saneamento, Energia e Resíduos: O projeto adota práticas sustentáveis para melhorar a gestão de água e saneamento e promover o uso eficiente de energia. São implementadas tecnologias de captação e reutilização de água da chuva, aproveitamento de energia solar e iniciativas para a reciclagem e compostagem de resíduos, reduzindo o desperdício e promovendo uma economia circular dentro da comunidade.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: A geração de empregos verdes e o incentivo ao empreendedorismo local são pilares do projeto, que promove oficinas de capacitação em sustentabilidade e negócios circulares. O objetivo é criar uma economia local resiliente, onde os moradores tenham acesso a oportunidades de trabalho dignas, fortalecendo as atividades econômicas que valorizam o meio ambiente.

ODS 9 – Inovação e Infraestrutura: O projeto introduz tecnologias inovadoras e sustentáveis que atendem às necessidades locais, como a instalação de hortas verticais e sistemas de irrigação sustentável, fomentando o desenvolvimento de infraestrutura ecológica e inteligente. A inovação é usada como ferramenta para otimizar recursos e tornar a comunidade mais preparada para enfrentar desafios ambientais.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: Ao promover inclusão social e econômica, o projeto reduz desigualdades, criando um ambiente onde todos os moradores têm acesso a recursos e oportunidades. São realizados programas específicos para grupos vulneráveis, proporcionando condições igualitárias de desenvolvimento e acesso aos benefícios do projeto.

ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: A resposta às mudanças climáticas está incorporada nas ações do projeto, que adota práticas de mitigação e adaptação, como o reflorestamento urbano e o manejo sustentável de resíduos. Essas práticas reduzem a pegada de carbono da comunidade e criam uma conscientização coletiva sobre a importância da preservação ambiental.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: O projeto promove uma gestão participativa e transparente, envolvendo a comunidade em todas as etapas de planejamento e execução. Fortalece parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a continuidade e a eficácia das ações, visando uma implementação que respeite os interesses da comunidade e valorize suas potencialidades.

Por meio dessas abordagens integradas, o projeto se consolida como uma plataforma para transformar a Cidade de Deus em um exemplo de desenvolvimento sustentável e inclusivo, onde a comunidade é protagonista de sua própria transformação.

No Eixo I: Expressão Artística e Engajamento Cultural, o projeto fomenta a expressão criativa e a consciência social por meio de aulas de teatro, produções audiovisuais e apresentações teatrais, ao mesmo tempo que incentiva práticas sustentáveis no uso de materiais, promove oficinas de criação com reutilização de recursos. Isso amplia a compreensão da comunidade sobre sustentabilidade e fortalece a identidade cultural local, dando visibilidade a talentos e histórias do território.

O Eixo II: Educação potencializa a formação dos moradores, proporciona desde a alfabetização e reforço escolar até cursos pré-universitários e idiomas. A estratégia de tornar a Cidade de Deus a primeira favela bilíngue reforça o compromisso do projeto com o desenvolvimento educacional e a criação de oportunidades globais. Além disso, atividades de aprendizado prático em reaproveitamento e reciclagem promovem a sustentabilidade ambiental desde cedo, fomenta uma visão de longo prazo para o desenvolvimento da comunidade.

No Eixo III: Inclusão Social e Alcance Comunitário, o projeto promove segurança alimentar com a distribuição de cestas básicas e celebrações comunitárias, que fortalecem os laços familiares e comunitários. Ações como a Semana da Mulher, Semana dos Povos Originários e parcerias de apadrinhamento e amadrinhamento de crianças no Natal engajam a comunidade na inclusão e respeito aos direitos humanos. A implementação do programa Coleta Consciente e oficinas de reciclagem fornecem suporte ambiental e econômico, cria uma rede de responsabilidade compartilhada em torno da sustentabilidade e da economia circular.

Por fim, o Eixo Eventos celebra a diversidade e promove a inclusão através de eventos que conectam a comunidade a temas de igualdade de gênero, respeito e pluralidade, como a Semana LGBTQIAP+ e workshops de letramento racial. A sustentabilidade também é promovida na organização de eventos, com práticas de reutilização de materiais e oficinas de reciclagem, incentivando a economia circular como um elemento central.

Dessa forma, o projeto de manutenção do Instituto Arteiros é uma proposta abrangente e transformadora, que combina educação, cultura, sustentabilidade e inclusão, constroem um modelo de desenvolvimento comunitário que inspira e empodera. Com essas ações, ele não só promove a diversidade cultural da Cidade de Deus, mas também fortalece o tecido social, preservar o meio ambiente e o desenvolvimento econômico sustentável, reafirma seu compromisso com a justiça social e o futuro das próximas gerações.

2.8.1 Estimativa do custo do projeto*

Valor Solicitado (R\$): 150.000,00	
------------------------------------	--

R\$: 150.000,00

2.8.2 Preencher abaixo se houver contrapartida do Proponente para a execução do projeto por meio de aporte de recursos financeiros ou disponibilidade de bens e serviços*

Recursos Financeiros	R\$
Bens e Serviços economicamente mensuráveis	R\$ 30.000,00
Total	R\$ 30.000,00

2.8.3 Valor Total do Projeto*

Valor Total do Projeto R\$: 180.000,00	R\$
--	-----

R\$: 180.000,00

2.8.4 Detalhamento Orçamento*

Rubrica	Valor (R\$)	Justificativa
Material de Consumo	31.900,00	Materiais para as atividades de todas as oficinas
Serviços de Pessoa Física		

Rubrica	Valor (R\$)	Justificativa
Serviços de Pessoa Jurídica	72.300,00	Contratação dos profissionais necessários durante a execução do projeto
Aquisição de equipamentos e material permanente	15.000,00	Compra de equipamentos para tarefas do projetos e administrativas.
Impostos e taxas		
Outros	30.300,00	Elaboração e execução do plano de comunicação.

2.8.5 Existe valor previsto para pagamento de mão de obra de profissional do quadro permanente? *
Justificar a relevância do custeio para a boa execução do projeto, em caso afirmativo

NÃO

2.8.6 Detalhar no quadro abaixo a(s) especificação(ões) e justificativa(s) de equipamento(s) e material(is) permanente(s) do projeto: *

Equipamento / Material Permanente	Especificação Técnica	Justificativa para Aquisição
--------------------------------------	-----------------------	------------------------------

Informar o valor estimado da mão de obra		R\$
02 - Lap top	Processador, Memória RAM, Unidades de armazenamento, Placa gráfica, Tela, Sistema operacional, Garantia, Segurança e ergonomia, Compatibilidade, Meio ambiente	Para parte administrativa e operacional do Instituto nas rotinas administrativas
iPhone 16	Telefone para registrar com qualidade as atividades e fazer lives	Para ter qualidade no registro das atividades do projeto

**Equipamento /
Material Permanente**

Especificação Técnica

Justificativa para Aquisição

2.9.1 Descrever, de forma objetiva, sucinta e clara, como cada Objetivo Proposto desc anterior será alcançado. *

O Projeto Socioambiental do Instituto Arteiros, os objetivos propostos serão alcançados da seguinte forma:

1. Programação Mensal: Realizar atividades culturais mensais com facilitadores garantindo diversidade e acesso.
2. Curso e Workshops de Gestão Cultural: Oferecer cursos com profissionais para capacitar moradores em gestão cultural, com vagas distribuídas ao longo do ano.
3. Festival Arteiros 2025: Planejar e divulgar o evento, promovendo à comunidade e parceiros, com programação artística e oficinas culturais.
4. Evento Externo no Hotel Hilton Barra: Organizar um evento para demonstrando resultados e impactos do Instituto para atrair novos investidores.
5. Eixo 1 - Expressão Artística e Engajamento Cultural: Desenvolver aulas e eventos para estimular criatividade, pensamento crítico e engajamento através da arte.
6. Eixo 3 - Inclusão Social e Alcance Comunitário: Realizar ações de apoio comemorativos e oficinas inclusivas para fortalecer laços comunitários e atender famílias.
7. Eixo Eventos - Diversidade e Inclusão: Organizar eventos temáticos para valorizar e promover inclusão, como semanas temáticas, cineclubes e oficinas, fortalecendo a comunidade.

Essas atividades serão executadas com planejamento, parcerias e monitoramento para maximizar o impacto social e comunitário.

2.10 Quadro de Cronograma de Atividades e da Metodologia*

¹Atividade – compreendem as ações necessárias e suficientes para assegurar o alcance da Meta, as quais devem levar à realização dos Objetivos Específicos. Devem mostrar coerência com a metodologia adotada.

²Metodologia – Descrever como as atividades do projeto serão desenvolvidas, informando os instrumentos e os procedimentos usados para alcance das Metas estabelecidas para os Objetivos Específicos. Se necessário utilizar metodologia adequada ao público beneficiado, descrevendo, sequencialmente, o processo de desenvolvimento do projeto. Destaca-se a importância de se incluir a participação do público durante o Projeto.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
1	Meta 1.1	Atividade 1.1.1	Aulas de teatro para diferentes faixas etárias: 1. Planejamento e Organização das Oficinas • Técnicas: Planejamento colaborativo com educadores e facilitadores experientes nas áreas de cultura e sustentabilidade. Serão realizadas reuniões de alinhamento para definir o cronograma, identificar as necessidades dos participantes, selecionar locais para oficinas, reciclar materiais e garantir que o conteúdo das oficinas seja acessível a diferentes faixas etárias. • Instrumentos: Checklist de materiais e equipamentos.

			detalhado das oficinas e planejamento de logística de espaço. • Procedimentos: Organização de um calendário de oficinas com temas específicos para cada sessão, assegurando que as oficinas sejam distribuídas ao longo do ano e que alcancem todas as faixas etárias previstas. 2. Aulas de Teatro (Introdução ao Teatro e Expressão Corporal) • Técnicas: Utilização de jogos teatrais e dinâmicas de grupo para desenvolver habilidades de expressão, comunicação e cooperação. Essas atividades fomentarão a autoexpressão, a confiança e a integração dos participantes, enfatizando o respeito à diversidade. • Instrumentos: Roteiros de jogos teatrais, vídeos instrutivos e feedback contínuo dos facilitadores. • Procedimentos: Cada oficina será iniciada com um aquecimento em grupo, seguido de exercícios práticos de teatro, como improvisação e mímica. Ao longo das sessões, o conteúdo será ajustado para atender às necessidades e ao ritmo dos participantes, garantindo o engajamento e promovendo a inclusão de todos. 3. Oficinas de Criação Sustentável com Materiais Reciclados • Técnicas: A criação colaborativa será estimulada através de oficinas onde os participantes trabalharão em equipe para criar cenários, figurinos e adereços usando materiais reciclados. Isso promoverá a conscientização sobre sustentabilidade e o reaproveitamento de recursos. • Instrumentos: Materiais reciclados (como papelão, garrafas plásticas, tecido), ferramentas de artesanato, guias visuais e tutoriais sobre técnicas de reaproveitamento. • Procedimentos: Cada oficina de criação sustentável será estruturada em etapas: coleta e seleção dos materiais, discussão de ideias, desenvolvimento de um conceito visual em grupo e, por fim, a criação dos elementos artísticos. Haverá um espaço para feedback e revisão do trabalho criado ao final de cada oficina. 4. Integração dos Participantes e Apresentação Final • Técnicas: A apresentação final envolverá todos os participantes, de todas as oficinas, em uma mostra coletiva. A participação ativa da comunidade será incentivada desde a preparação até a apresentação final, com o objetivo de promover a coesão social e celebrar a diversidade cultural. • Instrumentos: Registros audiovisuais, convites para a comunidade local e planejamento logístico para a apresentação. • Procedimentos: A cada oficina, os participantes colaborarão para desenvolver cenas e elementos que serão
--	--	--	---

			apresentados ao público. Uma apresentação comunitária será realizada ao final de 2025, como forma de compartilhar os aprendizados e fortalecer os vínculos sociais na comunidade. 5. Avaliação e Registro das Atividades • Técnicas: Feedback participativo, onde os participantes podem compartilhar suas impressões sobre as oficinas. Além disso, será feita uma avaliação formal de todas as oficinas para medir o progresso em relação à meta estabelecida. • Instrumentos: Questionários pós-oficinas, lista de presença, registros fotográficos e relatórios de atividades. • Procedimentos: Após cada oficina, os facilitadores coletarão os dados dos indicadores de sucesso, como o número de participantes e o cumprimento das metas planejadas, a fim de monitorar o alcance da Meta 1.1. Participação do Público A participação ativa dos beneficiários é essencial ao longo de todo o projeto. Desde a criação até a execução, os participantes terão voz e escolha nas atividades, o que fomentará um ambiente de inclusão e respeito à diversidade cultural. As oficinas serão ajustadas conforme o feedback dos participantes para garantir que o projeto atenda às suas necessidades e expectativas, promovendo um espaço inclusivo e culturalmente diversificado. Indicadores e Fontes de Comprovação Para comprovar o alcance das metas, serão utilizados: • Indicador 1.1: Realização das 20 oficinas planejadas, com materiais reciclados. • Fonte de Comprovação: Lista de presença para cada oficina, registros fotográficos e relatórios detalhados sobre as atividades realizadas. Este passo a passo visa assegurar que o projeto seja executado de forma eficaz e participativa, promovendo a inclusão social e cultural através de uma metodologia sustentável e adequada ao público beneficiado.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.1	Oficinas de criação sustentável, reutilizando materiais artísticos e cenográficos Metodologia e Desenvolvimento das Atividades: 1. Planejamento e Definição de Conteúdos (1º Trimestre) • Técnicas: Análise de temas relevantes para a comunidade e co-criação de conteúdos teatrais. • Instrumentos: Rodas de conversa, pesquisa de campo e entrevistas com moradores. • Procedimentos: Realização de reuniões comunitárias

			para discutir as necessidades e interesses locais, identificando temas significativos para a criação das peças. • Participação do Público: A comunidade será convidada a opinar e sugerir temas e narrativas, promovendo o senso de pertencimento ao projeto. 2. Desenvolvimento dos Roteiros e Cenografia Sustentável (1º e 2º Trimestres) • Técnicas: Criação coletiva de roteiros e planejamento de cenografia com materiais reutilizáveis. • Instrumentos: Oficinas de dramaturgia e design sustentável. • Procedimentos: A equipe de produção conduzirá oficinas para capacitar os participantes na criação de roteiros e cenários reutilizáveis. Serão reaproveitados elementos cenográficos de apresentações anteriores, com adaptações criativas para cada novo tema. • Participação do Público: Os participantes terão papel ativo na produção dos roteiros e na montagem dos cenários, desenvolvendo habilidades criativas e técnicas. 3. Ensaios e Preparação das Apresentações (2º ao 4º Trimestre) • Técnicas: Ensaios dirigidos com abordagem colaborativa e formação teatral inclusiva. • Instrumentos: Sessões de ensaios, feedback em grupo e técnicas de improvisação. • Procedimentos: Os ensaios serão conduzidos semanalmente, incentivando a troca de ideias entre os atores e a equipe de produção. Durante os ensaios, serão exploradas formas de atuação e adaptação dos cenários para assegurar que as apresentações sejam inovadoras e adequadas ao espaço e público. • Participação do Público: A comunidade será convidada a assistir a ensaios abertos, permitindo ajustes com base no retorno do público e engajamento. 4. Realização das Apresentações Comunitárias (Ao longo de 2025) • Técnicas: Exibição interativa com envolvimento direto do público. • Instrumentos: Exibição das peças em locais de fácil acesso para a comunidade, como praças e espaços culturais abertos. • Procedimentos: Serão realizadas cinco apresentações, cada uma em local estratégico para alcançar diferentes partes da comunidade. A reutilização de cenários será evidenciada, reforçando a conscientização ambiental. • Participação do Público: O público será encorajado a participar interativamente, com debates após as apresentações, fomentando o diálogo e a reflexão sobre os temas abordados. Indicadores e Fontes de Comprovação • Indicador 1.2: Realização de 5 apresentações utilizando cenografia reutilizada. • Fonte de Comprovação: Programação dos eventos,
--	--	--	--

			vídeos das apresentações, fotografias e depoimentos do público. Essa metodologia integrará o público beneficiado de forma ativa e engajada em cada etapa, promovendo não apenas o alcance das metas estabelecidas, mas também o desenvolvimento de um projeto alinhado com os valores de sustentabilidade e inclusão.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.2	Produção e ensaio de peças teatrais com reaproveitamento de cenários. Metodologia e Desenvolvimento das Oficinas de Criação Sustentável - Planejamento e Estruturação das Oficinas A equipe de coordenação realizará uma análise preliminar das necessidades e preferências dos participantes para adequar o conteúdo e as abordagens. As oficinas serão estruturadas de maneira sequencial, contemplando temas como sustentabilidade, técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais, além da criação de cenários e objetos artísticos com materiais reutilizados. - Técnicas e Instrumentos - Técnicas de Reciclagem e Reaproveitamento Criativo: Ensinares técnicas de corte, colagem, pintura e moldagem para transformar materiais descartados em itens artísticos e utilitários. - Introdução à Cenografia Sustentável: Os participantes aprenderão a compor cenários e objetos para apresentações artísticas usando materiais reciclados, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade. - Oficinas Práticas: Em cada oficina, os participantes terão a oportunidade de trabalhar diretamente na criação de peças cenográficas e decorativas, utilizando instruções práticas. - Procedimentos para Realização das Oficinas - Divulgação e Inscrição: As oficinas serão divulgadas com antecedência, e os participantes poderão se inscrever por meio de formulários online ou em postos presenciais na comunidade, garantindo diversidade de participação. - Execução das Oficinas: - Cada oficina será dividida em momentos teóricos e práticos. - Iniciaremos com uma apresentação sobre o impacto ambiental do consumo e descarte de materiais, sensibilizando os participantes. - Na sequência, passaremos à prática de reciclagem e reaproveitamento, onde os participantes poderão explorar técnicas e criar peças. - Avaliação e Feedback: No final de cada oficina, será feita uma breve avaliação coletiva, permitindo que os participantes expressem suas experiências e proponham melhorias para as próximas oficinas. - Incentivo à Participação Ativa e Criativa A participação do público é essencial para o sucesso do projeto. Incentivaremos a troca de ideias e o envolvimento em todas as

			etapas das oficinas. Os participantes serão convidados a criar peças que possam ser utilizadas em cenários de apresentações comunitárias, promovendo um senso de pertencimento e valorização de suas criações. 5. Indicadores de Resultados - Indicador 1.3: Será observado o uso de cenografia sustentável nas apresentações, com o objetivo de realizar cinco eventos utilizando essas criações. - Fonte de Comprovação: Para assegurar a execução e o impacto das oficinas, serão mantidas listas de presença, registros fotográficos e relatórios detalhados de cada oficina, documentando o desenvolvimento e os resultados obtidos. Essa metodologia, com enfoque em aprendizado prático, criatividade e participação ativa, visa não apenas alcançar as metas estabelecidas, mas também fortalecer a consciência ambiental e a expressão artística dos participantes.
2	Meta 2.1	Atividade 2.1.1	Oferecer oficinas práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais com foco ambiental. Passo a Passo do Desenvolvimento do Projeto para a Meta 2.1 1. Planejamento das Oficinas - Descrição: Definição do cronograma de oficinas ao longo do ano de 2025, distribuindo as 15 oficinas para atender ao público-alvo de 300 participantes. - Técnicas e Instrumentos: - Levantamento das necessidades e expectativas do público beneficiado. - Definição de temas e técnicas de reciclagem que possam ser aplicadas localmente, considerando os recursos disponíveis e as preferências da comunidade. - Materiais didáticos sobre reciclagem e reaproveitamento. - Procedimentos: - Elaboração de um plano de aula para cada oficina, com atividades e materiais específicos. - Recrutamento de instrutores e facilitadores com experiência em reciclagem e reaproveitamento. 2. Divulgação e Mobilização - Descrição: Mobilização e convite aos participantes, garantindo diversidade e equidade na participação. - Técnicas e Instrumentos: - Parcerias com organizações locais para divulgar as oficinas. - Uso de redes sociais, cartazes e comunicações diretas na comunidade. - Convites e inscrições para garantir o engajamento

			de 300 pessoas ao longo do projeto. • Procedimentos: • Registro das inscrições e criação de uma lista de espera para garantir a participação máxima em todas as oficinas. 3. Realização das Oficinas • Descrição: Condução das oficinas práticas com técnicas de reaproveitamento e reciclagem, divididas em sessões de 2 a 3 horas, dependendo do tema. • Técnicas e Instrumentos: • Técnicas de Aprendizagem Ativa: Método de “aprender fazendo”, onde os participantes realizam todas as etapas do processo de reciclagem. • Materiais e Ferramentas: Materiais recicláveis locais (papel, vidro, plástico, etc.), ferramentas simples para o manuseio e transformação dos materiais. • Exposição Dialogada: Discussões e perguntas durante a oficina para engajar os participantes e esclarecer dúvidas. • Procedimentos: • Início com uma apresentação sobre os benefícios ambientais e econômicos da reciclagem. • Práticas em grupo onde os participantes trabalham com diferentes materiais e técnicas. • Registro fotográfico e vídeo para documentação. 4. Acompanhamento e Avaliação • Descrição: Monitoramento das oficinas e avaliação do aprendizado e satisfação dos participantes. • Técnicas e Instrumentos: • Questionários e Entrevistas: Avaliação de impacto com feedback dos participantes. • Lista de Presença: Registro de presença para comprovação e acompanhamento do número de beneficiados. • Relatórios: Relatórios detalhados sobre as atividades e resultados de cada oficina. • Procedimentos: • Aplicação de questionários ao final de cada oficina para obter insights sobre a experiência dos participantes. • Análise dos relatórios para ajustar futuras oficinas conforme necessário. 5. Encerramento e Divulgação dos Resultados • Descrição: Consolidação dos resultados do projeto e compartilhamento dos impactos com a comunidade e parceiros. • Técnicas e Instrumentos: • Relatórios Finais: Compilação dos dados de
--	--	--	--

			presença, atividades realizadas e impactos alcançados. • Eventos de Apresentação: Pequenos eventos comunitários para compartilhar os resultados das oficinas. • Procedimentos: • Preparação de relatórios finais e apresentações para patrocinadores e parceiros. • Compartilhamento de histórias de sucesso e lições aprendidas para incentivar a continuidade de práticas sustentáveis na comunidade. Participação do Público Durante todas as fases do projeto, a participação do público será fundamental para fortalecer o engajamento e garantir que as oficinas atendam às expectativas e necessidades locais. A abordagem participativa nas oficinas permitirá aos beneficiados expressar suas opiniões, contribuir com ideias e aprender em um ambiente de troca mútua. Isso fortalecerá o compromisso da comunidade com o projeto, garantindo resultados duradouros e promovendo a sustentabilidade das práticas de reciclagem e reaproveitamento.
--	--	--	--

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
2	Meta 2.1	Atividade 2.1.2	Desenvolvimento de soluções sustentáveis para o ambiente de todas as atividades escolares do Instituto Arteiros. Etapas do Desenvolvimento do Projeto 1. Diagnóstico Inicial e Sensibilização • Objetivo: Compreender o contexto escolar e sensibilizar a comunidade escolar (alunos, professores, gestores e funcionários) sobre a importância da economia circular. • Técnicas e Instrumentos: Realização de oficinas de sensibilização e conscientização sobre o conceito de economia circular, práticas de consumo sustentável e reaproveitamento de materiais. • Procedimentos: • Levantamento de práticas atuais relacionadas ao uso de recursos na escola. • Aplicação de um questionário inicial para avaliar o nível de entendimento e interesse da comunidade escolar no tema. • Participação do Público: Todos os membros da escola serão incentivados a compartilhar suas percepções sobre o ambiente escolar e ideias iniciais para práticas sustentáveis. 2. Co-Criação de Soluções Sustentáveis • Objetivo: Desenvolver em conjunto soluções que possam ser aplicadas na escola, utilizando princípios de economia circular. • Técnicas e Instrumentos: Workshops de ideação colaborativa, onde estudantes e educadores trabalham em grupos para gerar ideias práticas, utilizando ferramentas como mapas mentais, brainstorming e prototipagem. • Procedimentos: • Dividir os participantes em grupos para discutir problemas e soluções em temas específicos (resíduos, energia, água, etc.). • Estabelecer critérios para selecionar as melhores ideias, com base em viabilidade, impacto ambiental e custo-benefício. • Participação do Público: Alunos, professores e funcionários serão incentivados a apresentar suas ideias e colaborar nas discussões, fomentando a responsabilidade coletiva. 3. Planejamento e Capacitação

			• Objetivo: Planejar a implementação das práticas de economia circular selecionadas e capacitar a equipe escolar para sua execução. • Técnicas e Instrumentos: Elaboração de um plano de ação detalhado para cada prática escolhida, incluindo treinamentos e oficinas técnicas para garantir o conhecimento necessário. • Procedimentos: • Designação de responsáveis para cada prática e definição de um cronograma de implementação. • Realização de capacitações com especialistas para instruir sobre técnicas de compostagem, reciclagem, reaproveitamento de materiais e gestão de recursos. • Participação do Público: Os responsáveis por cada prática contarão com apoio dos demais membros da escola, promovendo uma cultura de compartilhamento de conhecimentos. 4. Implementação das Práticas de Economia Circular • Objetivo: Aplicar as práticas selecionadas no ambiente escolar e monitorar sua efetividade. • Técnicas e Instrumentos: Implantação das práticas planejadas, incluindo o uso de tecnologias e soluções adaptadas ao contexto escolar. • Procedimentos: • Realização de atividades práticas, como instalação de composteiras, reutilização de materiais, coleta seletiva de resíduos e campanhas de conscientização para uso responsável de recursos. • Monitoramento contínuo para verificar o impacto de cada prática. • Participação do Público: Alunos e funcionários serão diretamente envolvidos na execução das práticas, assegurando que todos compreendam e pratiquem os conceitos de economia circular no cotidiano. 5. Avaliação e Ajustes • Objetivo: Avaliar o impacto das práticas implantadas e realizar ajustes para melhorar sua eficácia. • Técnicas e Instrumentos: Avaliação participativa, utilizando questionários, grupos focais e análises de indicadores. • Procedimentos: • Coleta de dados mensais sobre o uso e impacto das práticas. • Revisão e aprimoramento das práticas com base nos feedbacks e nas observações da equipe escolar. • Participação do Público: Feedback contínuo dos participantes, promovendo a adaptação das práticas conforme as necessidades e sugestões da comunidade escolar.
--	--	--	--

			6. Documentação e Relatórios • Objetivo: Registrar todas as etapas, práticas e resultados do projeto para garantir transparência e comprovação dos resultados. • Técnicas e Instrumentos: Registros fotográficos, relatórios mensais, depoimentos e documentações escritas. • Procedimentos: • Compilação mensal de dados e registros das práticas realizadas, acompanhados de descrições dos avanços. • Elaboração de relatórios detalhados a cada trimestre para monitoramento dos resultados. • Participação do Público: Os envolvidos participarão da coleta e análise de dados, assegurando que a documentação reflita a realidade do projeto. Indicadores e Fonte de Comprovação • Indicador 2.2: Serão observadas e registradas 10 práticas de economia circular efetivamente aplicadas no ambiente escolar. • Fonte de Comprovação: Registros fotográficos e escritos das práticas implantadas e relatórios mensais, incluindo feedback da comunidade escolar sobre as mudanças observadas. Este projeto valoriza a participação ativa da comunidade escolar em todas as etapas, garantindo que as práticas de economia circular sejam não apenas implantadas, mas compreendidas e incorporadas de maneira sustentável na rotina escolar.
3	Meta 3.1	Atividade 3.1.1	Distribuição mensal de cestas básicas para famílias selecionadas. 1. Identificação e Seleção das Famílias Beneficiárias • Técnicas: Aplicação de pesquisa socioeconômica para identificar as famílias em situação de vulnerabilidade, em colaboração com lideranças locais e parceiros comunitários. • Procedimentos: • Realização de entrevistas e preenchimento de formulários socioeconômicos para levantamento de necessidades. • Criação de uma base de dados de beneficiários, priorizando famílias com maior nível de vulnerabilidade social e alimentar. • Instrumentos: Formulários de avaliação, ferramentas digitais para registro de dados e relatórios periódicos. 2. Planejamento da Logística de Distribuição Mensal • Técnicas: Desenvolvimento de um plano logístico de distribuição, que considere a localização das famílias e os melhores pontos de entrega para facilitar o acesso.

- Procedimentos:
- Definição de um cronograma mensal de distribuição, com datas fixas e horários para evitar aglomerações e garantir uma entrega organizada.
- Identificação de pontos de distribuição de fácil acesso, em colaboração com a comunidade local e parceiros institucionais.
- Instrumentos: Planilha de logística, controle de estoque e mapas de localização.

3. Execução das Distribuições Mensais

- Técnicas: Condução das distribuições de forma participativa, onde os próprios beneficiários colaboram na organização e distribuição das cestas.
- Procedimentos:
- Envolvimento de voluntários da comunidade para apoio nas distribuições, promovendo senso de pertencimento e valorização da ajuda comunitária.
- Realização de orientações e conversas com os beneficiários, sensibilizando sobre o impacto e a importância do projeto.
- Registro fotográfico e documentário de cada distribuição para fins de transparência e prestação de contas.
- Instrumentos: Listas de beneficiários para controle de entrega, câmeras para registro fotográfico e termos de recebimento assinados.

4. Monitoramento e Avaliação Contínua

- Técnicas: Aplicação de monitoramento contínuo através de questionários e visitas domiciliares para avaliação do impacto das cestas básicas na qualidade de vida das famílias.
- Procedimentos:
- Coleta de feedbacks dos beneficiários após a distribuição das cestas para ajustes no processo, caso necessário.
- Revisão mensal dos dados de distribuição e análise da eficácia da logística e atendimento aos beneficiários.
- Instrumentos: Questionários de avaliação, relatórios mensais e reuniões de feedback com as famílias e parceiros locais.

5. Documentação e Relatórios

- Técnicas: Compilação e organização de todas as informações e registros, assegurando a rastreabilidade e transparência do projeto.
- Procedimentos:
- Elaboração de relatórios mensais, incluindo dados sobre as famílias beneficiadas, cestas distribuídas e feedback da comunidade.

			• Manutenção de uma base de dados atualizada com listas de beneficiários, registros fotográficos e termos de recebimento. • Instrumentos: Sistema de arquivamento digital e físico para documentos, listas de beneficiários e relatórios mensais. Participação do Público na Execução do Projeto A participação do público-alvo é essencial para o sucesso e sustentabilidade da Meta 3.1. Desde a seleção das famílias até a distribuição mensal das cestas, os beneficiários são incentivados a participar ativamente no processo, seja como voluntários ou como colaboradores nas atividades de logística e organização. Essa abordagem fortalece o vínculo da comunidade com o projeto, promove um senso de corresponsabilidade e contribui para uma execução mais humanizada e colaborativa. Ao final do projeto, os resultados serão analisados e compartilhados com a comunidade, reforçando o impacto positivo alcançado e a importância da participação de todos para o alcance das metas estabelecidas.
3	Meta 3.2	Atividade 3.2.1	Organização de eventos festivos para a comunidade. Metodologia A metodologia será baseada na abordagem participativa e colaborativa, com ênfase no envolvimento direto das famílias e membros da comunidade em todas as etapas dos eventos. Essa abordagem é especialmente adequada ao público beneficiado, pois facilita o sentimento de pertencimento, protagonismo e valorização da cultura local. Desenvolvimento do Projeto: Passo a Passo 1. Planejamento e Mobilização da Comunidade • Objetivo: Engajar a comunidade desde o início, criando uma base sólida para a participação efetiva e ativa nos eventos. • Técnicas: Reuniões comunitárias e entrevistas com representantes locais. • Procedimentos: Realização de encontros de mobilização com lideranças comunitárias, representantes de famílias e membros-chave da comunidade, para escutar suas expectativas e sugestões para os eventos. • Instrumentos: Formulários de feedback, registro de sugestões e criação de um comitê comunitário de apoio. 2. Organização e Planejamento Logístico dos Eventos • Objetivo: Estruturar as atividades festivas de maneira organizada e segura. • Técnicas: Planejamento logístico detalhado, com cronograma e alocação de recursos.

			• Procedimentos: • Definir as datas e locais dos eventos em conjunto com a comunidade. • Organizar a logística de materiais, decoração, alimentação e segurança para cada evento. • Coordenar o transporte e a infraestrutura necessária. • Instrumentos: Checklists de logística, cronogramas de atividades, mapas de localização dos eventos. 3. Captação de Recursos e Parcerias • Objetivo: Assegurar os recursos financeiros e materiais necessários para a realização dos eventos. • Técnicas: Parcerias com empresas locais e organizações do terceiro setor. • Procedimentos: • Identificar potenciais parceiros e patrocinadores para apoio aos eventos. • Realizar encontros e visitas para negociar doações de alimentos, brinquedos, brindes e materiais de apoio. • Instrumentos: Propostas de patrocínio, listas de doadores e relatórios de captação de recursos. 4. Implementação dos Eventos Festivos • Objetivo: Realizar eventos significativos e memoráveis que promovam a integração e a alegria da comunidade. • Técnicas: Atividades interativas e recreativas, apresentações culturais, oficinas e brincadeiras. • Procedimentos: • Montar o local do evento, decorando conforme o tema (Páscoa, Dia das Crianças, etc.). • Organizar e supervisionar as atividades festivas, garantindo que todos os participantes sejam acolhidos. • Prover alimentação, brindes e presentes para as famílias participantes, conforme a disponibilidade de recursos. • Instrumentos: Kits de atividades, brindes, e estrutura de apoio (mesas, cadeiras, áreas de alimentação). 5. Monitoramento e Avaliação dos Eventos • Objetivo: Avaliar o impacto dos eventos e recolher feedbacks para aprimoramento futuro. • Técnicas: Aplicação de questionários de satisfação e realização de reuniões de avaliação. • Procedimentos: • Coletar assinaturas em listas de presença e fazer registros fotográficos e vídeos durante os eventos. • Realizar uma pesquisa de satisfação com os participantes para entender a experiência e os pontos de melhoria. • Elaborar relatórios detalhados sobre cada evento, incluindo o número de participantes, atividades realizadas e resultados. • Instrumentos: Listas de presença, formulários de avaliação pós-evento, relatórios de impacto e registros fotográficos.
--	--	--	---

			Participação do Público durante a Execução do Projeto A participação do público é um ponto central do desenvolvimento desse projeto, desde o planejamento até a execução e avaliação dos eventos. Ao envolver os membros da comunidade nos processos de decisão, execução e avaliação, garante-se que as atividades sejam adaptadas às necessidades e preferências locais, promovendo o sentimento de pertencimento e o fortalecimento dos laços comunitários. Durante cada evento, haverá oportunidades para os participantes contribuírem com feedback e sugestões para os próximos encontros, criando um ciclo contínuo de aprendizado e adaptação. Fonte de Comprovação Para documentar o cumprimento da Meta 3.2, serão utilizados os seguintes registros: • Listas de presença: Para monitorar a quantidade de famílias atendidas em cada evento. • Registros fotográficos e vídeos: Documentação visual das atividades e dos participantes. • Relatórios de eventos: Documentos com informações detalhadas sobre a realização, desafios, aprendizados e impactos de cada evento. Com esse plano, buscamos não apenas realizar eventos festivos, mas também fortalecer a coesão social e o empoderamento comunitário, promovendo uma experiência que vá além da celebração e contribua para o bem-estar das famílias envolvidas.
4	Meta 4.1	Atividade 4.1.1	Criação de pontos de coleta seletiva de óleo e outros resíduos. 1. Planejamento e Diagnóstico Inicial • Técnica: Reuniões comunitárias e mapeamento dos locais estratégicos para a instalação dos pontos de coleta. • Procedimento: Realização de um diagnóstico participativo com os líderes comunitários, moradores e representantes de grupos locais para identificar as áreas com maior necessidade e viabilidade de pontos de coleta. • Instrumentos: Mapas da comunidade, fichas de registro e formulários de consulta. 2. Capacitação e Conscientização da Comunidade • Técnica: Oficinas de educação ambiental e palestras sobre coleta seletiva. • Procedimento: Serão organizadas oficinas em diferentes locais da comunidade, abordando a importância da coleta seletiva, reciclagem e destinação correta dos resíduos, especialmente o óleo e resíduos recicláveis. • Instrumentos: Material didático, folhetos informativos,

		vídeos explicativos e atividades interativas, como jogos e dinâmicas. 3. Criação e Instalação de Pontos de Coleta • Técnica: Implementação de infraestrutura para coleta de resíduos, com o envolvimento direto dos moradores. • Procedimento: Com a participação da comunidade, serão definidos e instalados cinco pontos de coleta seletiva, com recipientes adequados e sinalização clara. Estes pontos serão instalados em locais acessíveis e estratégicos da comunidade. • Instrumentos: Recipientes de coleta, sinalização visual e informativa, placas e banners. 4. Monitoramento e Avaliação Contínua • Técnica: Visitas periódicas e reuniões com a comunidade para avaliar o uso e eficácia dos pontos de coleta. • Procedimento: Serão realizadas inspeções mensais para monitorar a quantidade e a frequência da coleta de resíduos, bem como a identificação de possíveis ajustes necessários para o aprimoramento do programa. • Instrumentos: Planilhas de monitoramento, relatórios mensais e registros fotográficos das condições dos pontos de coleta. 5. Divulgação dos Resultados e Engajamento Permanente • Técnica: Divulgação de resultados e impacto, com envolvimento contínuo da comunidade. • Procedimento: Ao final de cada trimestre, serão organizadas pequenas reuniões e eventos comunitários para compartilhar os avanços do projeto, promover a conscientização contínua e reconhecer o papel dos moradores no sucesso do programa de coleta seletiva. • Instrumentos: Relatórios trimestrais, gráficos de resultados, fotografias e vídeos para socialização com a comunidade. Indicador 4.1 e Fonte de Comprovação • Indicador 4.1: A meta será considerada atingida com a implementação dos cinco programas de coleta seletiva, que estarão em pleno funcionamento na comunidade. • Fonte de Comprovação: A comprovação da implementação será feita por meio de registros das instalações, fotografias dos pontos de coleta e relatórios mensais detalhando a quantidade de resíduos coletados. Importância da Participação Comunitária
--	--	---

			A participação da comunidade é central para o sucesso deste projeto. Desde o planejamento até a execução e monitoramento, os moradores terão voz ativa, o que contribui para o engajamento, a sustentabilidade das ações e a criação de um sentimento de pertencimento. Com o envolvimento direto, o projeto busca criar uma cultura de responsabilidade ambiental na comunidade, assegurando que a coleta seletiva se mantenha após a finalização da iniciativa.
4	Meta 4.2	Atividade 4.2.1	Oficinas de criação de produtos decorativos com foco em economia circular. Metodologia 1. Aprendizado Ativo e Participativo: • As oficinas serão conduzidas com uma abordagem interativa, promovendo a participação direta dos participantes em todas as etapas de criação dos produtos. O facilitador atuará como mediador, incentivando a colaboração, troca de ideias e experimentação. • A economia circular será integrada ao conteúdo, com explicações sobre os impactos ambientais da reciclagem e reuso de materiais, ajudando os participantes a entender a importância desse modelo para a sustentabilidade. 2. Técnicas e Instrumentos: • Técnicas de Reciclagem Criativa: Serão apresentadas técnicas básicas e avançadas para transformar materiais reciclados em produtos decorativos, como corte, pintura, colagem, costura, e moldagem de materiais reutilizados. • Ferramentas Manuais e Materiais Reciclados: Cada oficina contará com ferramentas adequadas para manipulação segura dos materiais, incluindo tesouras, estiletes, tintas ecológicas e outros materiais recicláveis, garantindo um ambiente seguro e adaptado às necessidades dos participantes. • Exposição de Referências Visuais: Serão utilizados exemplos de produtos decorativos feitos a partir de materiais reciclados para inspirar e orientar o processo criativo. 3. Procedimentos: • Etapa 1: Planejamento e Mobilização dos Participantes A equipe coordenadora fará uma divulgação prévia nas comunidades-alvo, com chamadas para inscrições, explicando a proposta e os benefícios das oficinas. Após a formação do grupo, será realizada uma breve apresentação sobre economia circular e o objetivo das oficinas, sensibilizando os participantes para a importância da sustentabilidade. • Etapa 2: Introdução à Economia Circular e Materiais Reciclados Na primeira oficina, será feito um workshop introdutório que explicará o conceito de economia circular e os tipos de materiais reciclados a serem utilizados. Os participantes serão incentivados a trazer materiais de suas casas para integração nos produtos,

			promovendo engajamento e reflexão sobre consumo e descarte. • Etapa 3: Oficinas de Criação – Fase Prática Cada uma das 10 oficinas será dedicada a diferentes tipos de produtos decorativos, seguindo uma sequência progressiva de complexidade: • Oficina 1 e 2: Produtos simples (ex. enfeites de mesa e porta-lápis). • Oficina 3 a 5: Produtos intermediários (ex. luminárias e vasos decorativos). • Oficina 6 a 8: Produtos avançados (ex. quadros e itens de decoração para parede). • Oficina 9 e 10: Produção colaborativa de peças maiores e mais complexas, que podem ser doadas a instituições locais ou vendidas em bazares comunitários. Em cada oficina, o facilitador mostrará as técnicas passo a passo, auxiliará os participantes na construção dos produtos e promoverá o diálogo sobre os desafios e aprendizados. • Etapa 4: Avaliação e Feedback Ao final de cada oficina, será realizada uma sessão de feedback, onde os participantes poderão compartilhar suas impressões e sugerir melhorias. Este momento será documentado para ajustar as próximas oficinas conforme necessário, garantindo uma melhoria contínua na condução do projeto. • Etapa 5: Documentação e Registro Cada oficina será documentada com registros fotográficos e vídeos, e contará com uma lista de presença. O resultado final – os produtos criados – será fotografado e catalogado para a produção de um portfólio ao final do projeto, servindo como fonte de comprovação e material de divulgação. Participação do Público A participação do público é fundamental para o sucesso do projeto. Desde o planejamento até a execução das oficinas, os participantes serão convidados a contribuir com ideias e colaborar na criação dos produtos. Ao longo das oficinas, os facilitadores incentivarão a troca de experiências e a co-criação, reforçando o senso de pertencimento e responsabilidade pelo impacto gerado pela economia circular. Indicador e Fonte de Comprovação Para a comprovação de que a Meta 4.2 foi atingida, o indicador será o número de oficinas realizadas (10) com a participação documentada dos envolvidos. As fontes de comprovação incluem: • Registros fotográficos e vídeos das oficinas e produtos finais. • Lista de presença dos participantes em cada oficina. • Produtos finais criados: as peças produzidas pelos participantes servirão como testemunho físico do impacto do
--	--	--	--

			projeto. Ao seguir esse plano de desenvolvimento, o projeto não apenas atingirá a Meta 4.2, mas também incentivará práticas sustentáveis na comunidade, capacitando os participantes a criar produtos de valor a partir de materiais recicláveis, promovendo a conscientização ambiental e a inclusão social. OE5: Fortalecer a conscientização sobre direitos, equidade de gênero, inclusão social e justiça racial.
4	Meta 4.3	Atividade 4.3.1	Realização de eventos culturais mensais. 1. Planejamento e Organização dos Eventos • Reuniões de Alinhamento: Reuniões iniciais com a equipe organizadora, líderes comunitários e representantes do público-alvo para definição do calendário e temas dos eventos. Essas reuniões visam garantir que as atividades estejam alinhadas com os interesses e necessidades da comunidade. • Seleção de Temas e Convidados: Cada evento terá um tema específico que reflete as expressões culturais da comunidade, como o CineArteiros e o Experimenta. Para isso, serão convidados artistas locais e especialistas, incentivando a participação dos moradores como público e também como protagonistas. 2. Divulgação e Mobilização Comunitária • Campanhas de Divulgação: Serão feitas campanhas de divulgação nas redes sociais, murais comunitários e espaços públicos, utilizando linguagens acessíveis ao público-alvo. Materiais visuais e audiovisuais serão produzidos para gerar engajamento e atrair participação. • Mobilização de Voluntários Locais: Voluntários da comunidade serão envolvidos na organização dos eventos, desde o planejamento até a execução, garantindo uma sensação de pertencimento e capacitação. 3. Realização dos Eventos • Cronograma Mensal: A cada mês, um evento cultural será realizado, seguindo o cronograma previamente definido. Os eventos serão organizados em locais de fácil acesso na comunidade, com estrutura para apresentações, exposições e rodas de conversa. • Técnicas Participativas: Durante os eventos, serão utilizadas técnicas de mediação cultural e dinâmicas de grupo, incentivando a participação ativa do público. Em eventos como o CineArteiros, por exemplo, haverá uma sessão de perguntas e respostas após as exposições para promover o diálogo. • Documentação e Registro: Cada evento será registrado em vídeo e fotografias, além da coleta de listas de

			presença. Isso permitirá monitorar a frequência e engajamento, além de fornecer uma fonte de comprovação dos eventos realizados. 4. Avaliação e Feedback - Encontros Pós-Evento: Após cada evento, serão realizados encontros de avaliação com a equipe e participantes da comunidade para coletar feedback. A participação do público é essencial nessa etapa para ajustar as próximas atividades de acordo com as sugestões e demandas. - Questionários de Satisfação: Questionários simples serão distribuídos entre os participantes para medir a satisfação e impacto dos eventos, fornecendo dados quantitativos para avaliar o alcance das metas. Instrumentos e Procedimentos para Monitoramento - Indicador 4.3.1 (12 eventos culturais comunitários realizados): O cumprimento desta meta será verificado por meio da programação dos eventos, vídeos, fotografias e listas de presença. Esse conjunto de documentos servirá como prova das realizações e permitirá uma análise contínua da eficácia das atividades. Importância da Participação Comunitária - A participação do público durante a execução do projeto é essencial para criar um espaço onde as vozes da comunidade sejam ouvidas e valorizadas. Esse envolvimento fomenta uma identidade cultural coletiva e fortalece o vínculo entre o projeto e os beneficiados, contribuindo para o sucesso e sustentabilidade das atividades propostas. Resumo das Etapas: - Planejamento – Definição de temas, datas e alinhamento com a comunidade. - Divulgação – Campanhas de comunicação e mobilização de voluntários. - Execução – Realização dos eventos com técnicas participativas. - Avaliação – Coleta de feedback e documentação dos resultados. Essa metodologia visa garantir que os 12 eventos sejam organizados de forma a maximizar o impacto social, cultural e educativo na comunidade até o final de 2025.
4	Meta 4.4	Atividade 4.4.1	Planejamento e execução do evento de celebração dos 15 anos. 1. Planejamento Estratégico e Organização

			Técnicas: Reuniões de planejamento com a equipe do Instituto Arteiros e parceiros locais. • Procedimentos: Primeiramente, realizaremos uma série de reuniões para definir o escopo do evento, identificar os recursos necessários e alinhar as expectativas. Será elaborado um cronograma detalhado com prazos para cada fase do projeto. • Participação do Público: Nesta fase, o público-alvo será consultado por meio de grupos focais e questionários para identificar temas e atividades que representem a trajetória e os valores do Instituto. 2. Definição do Programa do Evento Técnicas: Pesquisa de interesse e preferência cultural. • Procedimentos: Baseando-se nos feedbacks coletados e nas tradições culturais afro-brasileiras que o Instituto valoriza, será elaborado um programa diversificado, incluindo apresentações de dança, teatro, música e artes visuais. Serão convidadas pessoas da comunidade e ex-alunos para se apresentarem. • Participação do Público: Convidaremos a comunidade para selecionar temas de apresentações, oferecendo também uma oportunidade para artistas locais sugerirem suas contribuições. 3. Parcerias e Captação de Recursos Técnicas: Mobilização comunitária e network com patrocinadores e apoiadores. • Procedimentos: A equipe do Instituto fará contato com empresas, ONGs e autoridades locais para angariar apoio financeiro e logístico. Serão realizadas apresentações para os patrocinadores, destacando o impacto do evento e sua contribuição para a comunidade. • Participação do Público: A comunidade será incentivada a participar através de campanhas nas redes sociais e envolvimento em atividades de pré-evento, fortalecendo o engajamento. 4. Preparação Logística Técnicas: Gestão de eventos e logística. • Procedimentos: Organizar infraestrutura, contratar fornecedores e montar o local do evento, assegurando acessibilidade e segurança. Equipamentos audiovisuais serão instalados para registro de todo o evento, e uma equipe de apoio será designada para suporte logístico. • Participação do Público: Convidaremos voluntários locais para ajudar na preparação e organização do evento, incentivando um senso de pertencimento.
--	--	--	--

			5. Realização do Evento de Celebração Técnicas: Coordenação e execução de eventos culturais. • Procedimentos: Durante o evento, coordenadores e equipes estarão no local para garantir a fluidez das atividades. Serão realizadas performances culturais, discursos de ex-alunos e homenagens à trajetória do Instituto. Um palco será montado para facilitar as apresentações, e a comunidade será envolvida em diversas atividades interativas. • Participação do Público: A participação ativa do público será incentivada com atividades que permitam interação direta, como rodas de conversa e espaços para depoimentos ao vivo. 6. Documentação e Registro Técnicas: Fotografia, videografia e coleta de depoimentos. • Procedimentos: Toda a celebração será documentada por profissionais de mídia, garantindo um registro completo do evento por meio de fotos, vídeos e entrevistas com os participantes. • Participação do Público: Pediremos aos participantes que compartilhem suas impressões e depoimentos sobre a importância do Instituto, fortalecendo a narrativa do impacto do evento. Indicador e Fonte de Comprovação O indicador 4.4, que verifica a realização do evento, será comprovado por meio dos registros documentais, como fotos, vídeos e depoimentos coletados, permitindo uma avaliação transparente e pública sobre o sucesso do evento. Esses documentos serão arquivados e poderão ser usados em futuras atividades de prestação de contas e divulgação do Instituto. A metodologia busca garantir que o público beneficiado esteja no centro do evento, contribuindo desde o planejamento até a celebração final, fortalecendo o vínculo da comunidade com o Instituto e celebrando sua trajetória de impacto.
5	Meta 5.1	Atividade 5.1.1	Organização de eventos de conscientização e inclusão. 1. Planejamento dos Eventos de Conscientização e Inclusão • Identificação de Temas e Públicos: Cada evento será centrado em um tema relevante, como a Semana da Mulher, Povos Originários, e LGBTQIAP+. Serão feitas reuniões iniciais para definir temas e subtemas em alinhamento com lideranças locais, coletivos e representantes dos grupos alvo, garantindo que os temas abordados correspondam aos interesses da comunidade.

		• Definição do Local e Data dos Eventos: Escolha de locais de fácil acesso para os beneficiários, levando em conta espaços comunitários ou culturais na Cidade de Deus e regiões próximas. As datas serão estabelecidas considerando o calendário cultural e social, aproveitando datas comemorativas ou simbólicas relacionadas ao tema de cada evento.
--	--	--

2. Mobilização e Comunicação

		• Campanhas de Divulgação: Criação de campanhas informativas com o uso de materiais gráficos e audiovisuais. Esses materiais serão distribuídos digitalmente e fisicamente (em murais de locais de grande circulação).
--	--	--

		• Convite e Envolvimento da Comunidade: Convites serão estendidos à comunidade, incentivando a participação ativa na organização e na execução dos eventos. Serão feitas reuniões abertas para ouvir sugestões e possibilitar que o público contribua com ideias e perspectivas.
--	--	--

3. Preparação e Organização dos Eventos

		• Formação de Grupos de Trabalho: Voluntários e líderes comunitários serão organizados em grupos de trabalho para cuidar de aspectos como logística, decoração, segurança e recepção dos participantes.
--	--	---

		• Elaboração de Atividades para Conscientização: Serão realizadas oficinas, mesas redondas, palestras e atividades culturais (como danças e exposições) para promover a reflexão sobre o tema. A metodologia de cada atividade será interativa e participativa, para garantir que o público-alvo seja ouvido e tenha um papel ativo nas discussões.
--	--	---

4. Execução dos Eventos

		• Facilitação e Mediação das Atividades: Cada evento contará com facilitadores que conduzirão as atividades de forma inclusiva e acolhedora, criando um ambiente seguro para o compartilhamento de experiências. Técnicas de Comunicação Não-Violenta (CNV) e metodologia participativa serão usadas para facilitar o diálogo e a troca de conhecimentos.
--	--	---

		• Registro e Documentação: Profissionais serão designados para registrar cada evento, coletando evidências
--	--	--

			como fotos, vídeos, depoimentos e materiais produzidos durante as atividades. 5. Avaliação e Feedback • Coleta de Feedback dos Participantes: Questionários de avaliação serão aplicados ao final de cada evento para obter feedback dos participantes sobre as atividades realizadas. Essa avaliação é essencial para ajustes e melhorias nos eventos subsequentes. • Elaboração de Relatórios: Relatórios detalhados serão produzidos com base nas evidências coletadas, incluindo indicadores de participação e de impacto. Esses relatórios servirão como fonte de comprovação e análise dos resultados alcançados. Técnicas e Instrumentos Utilizados • Metodologia Participativa: Favorece o envolvimento ativo do público, incentivando sua contribuição durante todo o processo. • Comunicação Não-Violenta (CNV): Técnica que facilita o diálogo e a escuta ativa, essencial para eventos de conscientização e inclusão. • Dinâmicas de Grupo e Roda de Conversa: Promovem a interação entre os participantes e criam um espaço para que todos compartilhem suas experiências e reflexões. Indicadores e Fontes de Comprovação • Indicador 5.1: Realização de 8 eventos de conscientização. • Fonte de Comprovação: Programação de eventos, registros fotográficos, relatórios de atividades com os dados de participação, feedbacks e depoimentos coletados ao longo dos eventos. A participação do público é central durante todas as etapas do projeto, reforçando o compromisso de tornar as atividades relevantes, inclusivas e representativas das demandas da comunidade.
5	Meta 5.2	Atividade 5.2.1	Realização de workshops focados em racismo ambiental, inclusão e justiça social. Estruturação das Atividades

			1. Planejamento do Conteúdo e Estrutura dos Workshops • Técnica: Mapeamento de Conteúdo e Contextualização Comunitária • Procedimento: Será realizada uma pesquisa preliminar para identificar as demandas e o nível de conhecimento do público sobre os temas de racismo ambiental, inclusão e justiça social. Com base nesse diagnóstico, serão elaborados planos de aula que contemplem conteúdos acessíveis e interativos. • Instrumentos: Questionários iniciais e conversas com representantes da comunidade para ajustar o conteúdo à realidade local. 2. Divulgação e Inscrição • Técnica: Campanha de Sensibilização e Mobilização Comunitária • Procedimento: Para assegurar a participação ativa da comunidade, serão utilizadas redes sociais, parcerias com organizações locais e divulgação em eventos comunitários. As inscrições serão abertas online e presencialmente, facilitando o acesso ao público que não possui conectividade digital. • Instrumentos: Materiais gráficos, vídeos explicativos e panfletos com QR Codes para inscrição online. 3. Realização dos Workshops • Técnica: Aprendizagem Ativa e Educativa Colaborativa** • Procedimento: Os workshops serão conduzidos em um formato dinâmico e inclusivo, com facilitadores especializados que adotarão abordagens de Educação Popular para facilitar a compreensão. Cada workshop será dividido em três módulos: introdução ao tema, estudo de casos práticos e atividades de reflexão em grupo. • Instrumentos: Apresentações interativas, estudo de casos, dinâmicas em grupo e rodas de conversa para compartilhamento de vivências. 4. Avaliação e Feedback em Tempo Real • Técnica: Avaliação Formativa e Participativa • Procedimento: Ao final de cada workshop, os participantes serão incentivados a dar feedback sobre o conteúdo e a forma de abordagem, permitindo ajustes nos próximos encontros. Será aplicado um questionário rápido e promovida uma roda de feedbacks para discussão coletiva. • Instrumentos: Questionários de avaliação (impresso e digital), gravação de depoimentos e anotações das rodas de feedback. 5. Registro e Documentação • Técnica: Documentação Visual e Relatos Narrativos • Procedimento: Durante todos os workshops, serão
--	--	--	--

			feitos registros fotográficos, gravações de trechos principais e coleta de depoimentos que serão utilizados como fonte de comprovação e para disseminação dos resultados. Esses registros também servirão para valorizar a participação dos membros da comunidade e promover o reconhecimento do impacto social do projeto. Instrumentos: Câmera fotográfica, gravações em áudio e vídeo, listas de presença e materiais distribuídos nos workshops. Participação do Público no Processo A participação do público será fundamental em cada etapa do desenvolvimento das atividades, desde a escolha dos temas e formato dos workshops até as discussões finais de avaliação e feedback. Essa abordagem colaborativa permite que os conteúdos abordem as necessidades reais da comunidade, fortalecendo o engajamento e garantindo que o projeto promova um aprendizado significativo e aplicável no dia a dia dos participantes. Resultados Esperados Ao final dos quatro workshops, espera-se que os participantes tenham adquirido uma compreensão mais profunda sobre questões de racismo ambiental, inclusão e justiça social, e que estejam mais capacitados para aplicar esses conceitos em suas vidas e comunidades. A fonte de comprovação dos resultados incluirá listas de presença, registros fotográficos e materiais utilizados durante os workshops, garantindo transparência e visibilidade do impacto alcançado. Essa metodologia não apenas visa cumprir os indicadores de participação e frequência, mas também busca gerar transformação e conscientização contínuas entre os participantes.
--	--	--	--

2.11 Equipe Técnica*

O currículo profissional completo em formato PDF deverá ser anexado no local indicado do formulário de inscrição da página web.

Coordenador do Projeto	
Kelly Cardozo	
Formação/Qualificação Profissional (currículo resumido – um parágrafo)	
Kelly Cardozo Diretora de Programas e Projetos Mestrado em Gestão e Sustentabilidade, Especialização em Education - Vanderbilt University. Kelly Cardozo é uma mulher afro-indígena, com mestrado em sustentabilidade, especialização em educação e estudos étnico-raciais, e graduação em história. Com 16 anos de experiência, atua na gestão de projetos, liderança de equipes multidisciplinares, coordenação de processos sistêmicos e gestão do conhecimento. Possui expertise em elaboração e execução de projetos nas áreas de ESG (educação, cultura, desenvolvimento social, saúde e direitos humanos), mobilização e captação de recursos, consultoria para organizações públicas, privadas e do terceiro setor, gestão, implementação. Utiliza ferramentas sistêmicas que contribui para uma liderança humanizada e colaborativa. Elaboração e condução de treinamentos em elaboração de projetos e captação de recursos para ONGs.	
E-mail	Telefone
projetosarteiros@gmail.com / cardozoconsultoria6@gmail.com	(21) 97325.5035
Coordenador – 2	
Formação/Qualificação Profissional (currículo resumido – um parágrafo)	
Email	Telefone
Coordenador – 3	
Formação/Qualificação Profissional (currículo resumido – um parágrafo)	

Email	Telefone

2.11.1 Demais integrantes da Equipe Técnica*

Formação Acadêmica	Qualificação Profissional Experiência necessária	Atribuição no Projeto
Teatro/ Publicidade e Propaganda	Experiencia em gestão e artes cênicas	Coordenador Executivo
Cinema/Gestor	Experiência profissional em gestão operacional e audiovisual	Coordenador de Operações
História	Pesquisador e Produção executiva	Produtor Executivo
Advocacia	Advocacia do terceiro sector – ambiental e cultural	Advogada
Publicidade e Propaganda/Comunicação	Experiencia em comunicação	Coordenador de Comunicação

2.12 Pré-requisitos

São "pré-condições" para a execução do projeto que devem ser consideradas antes do seu início e gerenciadas pelo proponente, para propiciar a aprovação do projeto.

Descreva neste item o que é necessário para iniciar o projeto como, por exemplo, autorizações, alvarás, licenças, ou mesmo celebração de convênio ou acordos. Informar a situação em que se encontram os documentos, por exemplo: solicitado, aguardando aprovação, ajustes em andamento, procedimento não iniciado etc.:

O Instituto Arteiros está com convênio em fase de assinatura com Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro no Edital Ações Locais 2024 no valor de 30.000,00 que fará parte da contrapartida do projeto.

2.13 Quadro de Riscos e Mitigações *

Devem ser relatados os riscos críticos conhecidos que possam causar descontinuidade do projeto. O adequado levantamento dos riscos críticos e das respectivas medidas mitigadoras é fundamental para a análise da proposta e denota o bom planejamento do projeto.

Preencha no quadro a seguir os riscos inerentes ao projeto, considerando a possibilidade de suas ocorrências, considerando as ameaças internas e externas e as respectivas medidas mitigadoras que visem à minimização dos efeitos indesejáveis:

Exemplos:

- a) Risco: enchente na área de intervenção do projeto.
Efeito indesejável: dano nas edificações e nos equipamentos do projeto.
Mitigação: prever a execução do projeto fora da área de inundação.
- b) Risco: desistência de um dos apoiadores financeiros do projeto.
Efeito indesejável: falta de recurso para implementação de parte do projeto.
Mitigação: realizar levantamento de outros interessados em ser apoiadores financeiros do projeto.

Riscos	Efeitos Indesejados	Medidas Mitigadoras
Social: Resistência da comunidade local	Conflitos, atrasos na execução do projeto, danos à imagem do Instituto	Construção de um diálogo contínuo com a comunidade, realização de consultas públicas, envolvimento da comunidade no planejamento e execução das atividades, criação de canais de comunicação transparentes.
Político: Mudanças nas políticas públicas	Restrições à execução do projeto, perda de incentivos fiscais	Monitoramento constante do cenário político, adaptação do projeto às novas diretrizes, fortalecimento das relações com os órgãos governamentais.
Ambiental: Mudanças na legislação ambiental	Impossibilidade de continuar as atividades, necessidade de readequação do projeto, aumento de custos.	Monitoramento constante das mudanças na legislação, consultoria jurídica especializada, adaptação do projeto às novas normas.
Gerencial: Falta de qualificação da equipe	Dificuldade em executar as atividades, baixa qualidade dos resultados, insatisfação dos beneficiários	Programa de capacitação contínua da equipe, contratação de profissionais especializados, parcerias com instituições de ensino.
Financeiro: Redução ou perda de financiamento	Interrupção das atividades, demissão de pessoal, redução do escopo do projeto	Diversificação de fontes de financiamento (patrocínios, doações, parcerias), criação de um fundo de reserva, otimização de custos, busca por novas fontes de receita (produtos ou serviços).

2.14 Indique a aderência do projeto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU*

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável			
3 - Saúde e Bem-Estar	X	9 - Indústria, inovação e infraestrutura	X
5 - Igualdade de gênero	X	10 - Redução das desigualdades	X
6 - Água potável e saneamento	☐	12 - Consumo e produção responsáveis	X
7 - Energia limpa e acessível	☐	13 - Ação contra a mudança global do clima	X
8 - Trabalho decente e crescimento econômico	X	16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	X

2.15 Inovação

Um projeto inovador introduz novos conceitos, tecnologias sociais e/ou digitais, metodologias ou novas formas de gestão, no âmbito local, principalmente relacionados à apresentação de tecnologias socioambientais de baixo custo e de fácil execução.

Descreva os aspectos inovadores que representam um diferencial para o projeto:

O projeto socioambiental do Instituto Arteiros apresenta um conjunto de soluções inovadoras que o tornam um diferencial no contexto de sustentabilidade e impacto social. Entre os aspectos centrais que fortalecem o projeto, destacam-se a economia circular e as Soluções Baseadas na Natureza (SbN), que, em conjunto, promovem uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento da comunidade local.

Economia Circular

A economia circular se torna um pilar fundamental ao propor uma mudança de paradigma, passando de um modelo linear (“extrair, usar e descartar”) para um sistema regenerativo e restaurativo, que valoriza o reuso e a reciclagem de materiais. No contexto do Instituto Arteiros, a economia circular se manifesta através de:

- Atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais usados nas oficinas artísticas e culturais, como reutilização de materiais para confecção de instrumentos musicais, fantasias e cenários, proporcionando um ciclo de vida prolongado aos recursos.
- Produção de compostagem comunitária com resíduos orgânicos provenientes de eventos e atividades internas, que são utilizados como adubo para projetos de jardinagem e horta comunitária.
- Iniciativas de eco-design, onde jovens da comunidade são incentivados a criar produtos artesanais, como bolsas, acessórios e itens decorativos, usando materiais reciclados, gerando tanto valor econômico quanto consciência ambiental.

Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

As SbN representam uma abordagem inovadora e sustentável, ao utilizar processos naturais para resolver desafios sociais e ambientais. No Instituto Arteiros, elas incluem:

- Jardinagem comunitária e horta urbana: criação de áreas verdes que promovem a

biodiversidade e geram alimentos saudáveis, ao mesmo tempo que proporcionam um espaço de aprendizado e convivência para a comunidade.

- Sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva para irrigação da horta e áreas verdes, reduzindo o consumo de água potável e promovendo uma conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos.
- Painéis solares para geração de energia limpa em parte das instalações, permitindo uma economia na conta de energia e um aprendizado prático para os participantes do projeto, que entram em contato com o potencial da energia renovável.

Impacto e Sustentabilidade

Esses elementos inovadores agregam valor ao projeto, oferecendo soluções de impacto ambiental e social que engajam a comunidade em práticas sustentáveis. Além disso, a integração da economia circular e das SbN cria um ambiente educacional e inspirador, onde os jovens são incentivados a desenvolver uma mentalidade sustentável e empreendedora. Isso não apenas contribui para o sucesso do projeto, mas também cria um legado duradouro, capacitando os participantes a aplicar esses conhecimentos em outros contextos, promovendo a sustentabilidade e a resiliência em suas comunidades.

Essa combinação de práticas socioambientais contribui para o sucesso do projeto ao gerar economia, reduzir o impacto ambiental, e aumentar a conscientização, alinhando-se às diretrizes do Instituto Arteiros para construir um mundo mais justo e sustentável.

2.16 Sustentabilidade do projeto*

A sustentabilidade do projeto é a capacidade de se assegurar a continuidade das suas ações depois da conclusão do projeto, equilibrando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais. Para isso é necessário, por exemplo, manter a estrutura de gestão/logística, boa comunicação, a organização dos atores envolvidos, os benefícios alcançados, os mecanismos de captação de recursos, cuidado com o meio ambiente e impactos ambientais, destinação adequada dos resíduos etc.

Considerando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, descreva os mecanismos propostos para assegurar a continuidade dos benefícios propiciados pelo projeto após o término de sua execução.

O projeto socioambiental do Instituto Arteiros apresenta um conjunto de soluções inovadoras que o tornam um diferencial no contexto de sustentabilidade e impacto social. Entre os aspectos centrais que fortalecem o projeto, destacam-se a economia circular e as Soluções Baseadas na Natureza (SbN), que, em conjunto, promovem uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento da comunidade local.

Economia Circular

A economia circular se torna um pilar fundamental ao propor uma mudança de paradigma, passando de um modelo linear (“extrair, usar e descartar”) para um sistema regenerativo e restaurativo, que valoriza o reuso e a reciclagem de materiais. No contexto do Instituto Arteiros, a economia circular se manifesta através de:

- Atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais usados nas oficinas artísticas e culturais, como reutilização de materiais para confecção de instrumentos musicais, fantasias e cenários, proporcionando um ciclo de vida prolongado aos recursos.
- Produção de compostagem comunitária com resíduos orgânicos provenientes de eventos e atividades internas, que são utilizados como adubo para projetos de jardinagem e horta comunitária.
- Iniciativas de eco-design, onde jovens da comunidade são incentivados a criar produtos artesanais, como bolsas, acessórios e itens decorativos, usando materiais reciclados, gerando tanto valor econômico quanto consciência ambiental.

Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

As SbN representam uma abordagem inovadora e sustentável, ao utilizar processos naturais para resolver desafios sociais e ambientais. No Instituto Arteiros, elas incluem:

- Jardinagem comunitária e horta urbana: criação de áreas verdes que promovem a biodiversidade e geram alimentos saudáveis, ao mesmo tempo que proporcionam um espaço de aprendizado e convivência para a comunidade.
- Sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva para irrigação da horta e áreas verdes, reduzindo o consumo de água potável e promovendo uma conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos.
- Painéis solares para geração de energia limpa em parte das instalações, permitindo uma economia na conta de energia e um aprendizado prático para os participantes do projeto, que entram em contato com o potencial da energia renovável.

Impacto e Sustentabilidade

Esses elementos inovadores agregam valor ao projeto, oferecendo soluções de impacto ambiental e social que engajam a comunidade em práticas sustentáveis. Além disso, a integração da economia

circular e das SbN cria um ambiente educacional e inspirador, onde os jovens são incentivados a desenvolver uma mentalidade sustentável e empreendedora. Isso não apenas contribui para o sucesso do projeto, mas também cria um legado duradouro, capacitando os participantes a aplicar esses conhecimentos em outros contextos, promovendo a sustentabilidade e a resiliência em suas comunidades.

Essa combinação de práticas socioambientais contribui para o sucesso do projeto ao gerar economia, reduzir o impacto ambiental, e aumentar a conscientização, alinhando-se às diretrizes do Instituto Arteiros para construir um mundo mais justo e sustentável.

Sustentabilidade:

Para assegurar a sustentabilidade do projeto socioambiental do Instituto Arteiros, diversos mecanismos são propostos, integrando as dimensões social, econômica, cultural e ambiental. Abaixo estão as estratégias desenvolvidas para garantir a continuidade dos benefícios após o término da execução do projeto:

1. Aspecto Social

- **Engajamento Comunitário e Capacitação:** Serão promovidas formações contínuas para a comunidade e capacitação dos envolvidos no projeto, incluindo jovens e lideranças locais, com foco em habilidades de gestão e sustentabilidade. Isso fortalecerá o capital humano e criará uma rede de multiplicadores que possam manter e expandir as ações no longo prazo.
- **Parcerias com Organizações Locais:** A criação de parcerias duradouras com outras ONGs, instituições educativas e empresas da região fortalecerá a rede de suporte, garantindo que a comunidade continue recebendo apoio e orientação, mesmo após o encerramento formal do projeto.
- **Sensibilização para a Sustentabilidade:** O projeto incluirá atividades educativas para a conscientização ambiental e social, incentivando a responsabilidade individual e coletiva sobre a continuidade das ações. Esse entendimento contribuirá para que os próprios beneficiários defendam a permanência dos benefícios gerados.

2. Aspecto Econômico

- **Plano de Captação de Recursos:** Serão implementados mecanismos de captação de recursos, como eventos beneficentes, campanhas de financiamento coletivo, parcerias com empresas e editais de apoio. Este plano ajudará a assegurar uma base financeira para a continuidade das atividades.
- **Criação de Fontes de Renda Autossustentáveis:** A introdução de atividades geradoras de renda, como a produção de artesanato ou pequenos negócios locais associados ao projeto, permitirá que a comunidade invista os recursos arrecadados para manter as ações. Isso inclui também parcerias com o setor privado para apoiar financeiramente as iniciativas.
- **Desenvolvimento de Estruturas de Microfinanciamento:** A formação de cooperativas locais e a criação de microfundos que podem fornecer pequenos empréstimos para iniciativas alinhadas ao projeto incentivam o empreendedorismo e a sustentabilidade financeira, permitindo que os beneficiários possam investir em atividades produtivas.

3. Aspecto Cultural

- **Preservação e Valorização das Culturas Locais:** O projeto integrará práticas culturais, como a realização de eventos e festivais que celebrem e promovam a cultura local, garantindo que as tradições continuem vivas e relevantes para a comunidade. Esse vínculo cultural cria um senso de pertencimento e

continuidade entre os participantes e o projeto.

- **Capacitação para Produção Cultural e Artística:** Serão oferecidos cursos de formação e oficinas artísticas para jovens e adultos, incentivando o desenvolvimento de carreiras culturais. O apoio à produção de conteúdo cultural como músicas, vídeos, e artesanato de referência regional contribui para o fortalecimento da identidade local e fomenta a transmissão de conhecimento cultural.
- **Documentação e Registro das Atividades:** A documentação das práticas culturais, das histórias e dos resultados alcançados ajudará a criar um acervo que pode ser utilizado para inspirar futuras gerações e replicar o projeto em outras localidades.

4. Aspecto Ambiental

- **Gestão de Resíduos e Educação Ambiental:** O projeto introduzirá práticas de gestão de resíduos, incluindo coleta seletiva, reciclagem e compostagem. Através da educação ambiental, os participantes entenderão a importância dessas práticas para a sustentabilidade local, promovendo a continuidade das ações e incentivando o cuidado com o meio ambiente.
- **Desenvolvimento de Hortas e Cultivo Sustentável:** A implantação de hortas comunitárias permitirá que os participantes tenham acesso a alimentos frescos e de baixo impacto ambiental. Estas hortas poderão continuar a funcionar após o projeto, gerando benefícios para a comunidade e reduzindo a dependência de insumos externos.
- **Monitoramento dos Impactos Ambientais:** Estabeleceremos indicadores de impacto ambiental e um plano de monitoramento que permitirá avaliar e adaptar as práticas ao longo do tempo. Isso inclui a realização de workshops sobre o uso racional dos recursos naturais e sobre a preservação de áreas verdes.

Essas estratégias visam estabelecer uma estrutura de gestão autossustentável, garantindo que os impactos positivos do projeto não se limitem ao período de execução, mas permaneçam presentes na comunidade e no meio ambiente ao longo dos anos. A combinação de capacitação, geração de renda, fortalecimento cultural e responsabilidade ambiental cria as bases para um futuro mais sustentável e integrado para todos os envolvidos.

2.17 Estratégia de comunicação*

Na implementação do projeto a comunicação deve ser utilizada como uma importante ferramenta para o alcance de seus objetivos. A comunicação tem a função de conectar, internamente, a organização, seus colaboradores e parceiros, como também é importante para mobilizar, externamente, os beneficiários do projeto, a comunidade local e atrair mais investimentos para o projeto.

Apresente a estratégia de comunicação para o público interno e externo (quais os meios de comunicação e a frequência na divulgação).

Para o projeto Socioambiental do Instituto Arteiros, o plano de comunicação e estratégia será dividido em duas frentes: o público interno (colaboradores, parceiros, voluntários e gestores) e o público externo (comunidade, patrocinadores, instituições públicas e privadas, e público em geral). A proposta é garantir um fluxo constante de informações, fortalecer o engajamento e assegurar transparência e clareza sobre os objetivos, atividades e resultados do projeto. Abaixo, segue o detalhamento de cada etapa:

1. Público Interno

Objetivo: Engajar a equipe interna, garantindo que todos os envolvidos estejam alinhados com os valores e objetivos do projeto, incentivando a comunicação aberta e feedbacks constantes.

Canais e Ferramentas:

- **E-mails Internos e Newsletters:** Envio quinzenal com atualizações sobre o andamento do

projeto, principais atividades e metas alcançadas.

- Grupos de Mensagens Instantâneas (WhatsApp ou Telegram): Atualizações semanais, informando sobre atividades imediatas e urgentes, e facilitando a comunicação rápida e ágil entre os membros.
- Reuniões Mensais: Encontros virtuais ou presenciais para alinhar as atividades e receber feedbacks da equipe. Essas reuniões terão pautas focadas nos resultados mensuráveis e nas dificuldades encontradas, para ajustar as próximas ações do projeto.
- Plataforma de Gestão de Projetos (ex.: Trello, Asana): Para o acompanhamento do andamento das tarefas, delegação de responsabilidades e atualização do progresso de cada etapa do projeto.

Frequência:

- E-mails e newsletters: Quinzenal
- Grupos de mensagens: Semanais ou conforme necessário
- Reuniões mensais: Mensal
- Atualização de plataforma de gestão: Conforme avanço das atividades

2. Público Externo

Objetivo: Divulgar o impacto social e ambiental do projeto, informar sobre as atividades realizadas, conquistar e manter o apoio de patrocinadores e parceiros, e inspirar a comunidade local a participar das ações do Instituto.

Canais e Ferramentas:

- Redes Sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn): Postagens semanais com conteúdos diversos, como fotos, vídeos e depoimentos. O foco será mostrar o impacto social do projeto, depoimentos dos beneficiários e histórias transformadoras.
- Instagram Stories e Reels: Cobertura em tempo real de eventos, oficinas e outras atividades, com ênfase nas ações sociais e ambientais, para maior engajamento.
- Postagens no LinkedIn: Voltadas para parceiros e potenciais patrocinadores, destacando o impacto e a relevância do projeto na transformação socioambiental.
- Website do Instituto Arteiros: Criação de uma seção específica para o projeto, com atualizações mensais sobre os resultados alcançados e próximos eventos.
- E-mail Marketing: Envio mensal de boletins para uma lista de contatos (patrocinadores, imprensa e stakeholders) com as principais realizações do período e convites para próximos eventos.
- Press Releases e Media Kits: Envio para veículos de comunicação e jornalistas locais, trimestralmente ou antes de eventos importantes. Foco em ampliar a visibilidade do projeto e conquistar apoio e reconhecimento da comunidade.
- Eventos Abertos (Palestras, Oficinas e Apresentações): Organização de eventos comunitários com frequência bimestral, para convidar o público externo a conhecer mais sobre o projeto e seu impacto.

Frequência:

- Redes sociais: Postagens semanais e stories em eventos
- Website: Atualizações mensais
- E-mail marketing: Mensal
- Press releases: Trimestral ou conforme necessidade
- Eventos abertos: Bimestral

Indicadores de Sucesso

Para avaliar a efetividade da estratégia de comunicação, serão utilizados os seguintes indicadores:

- Engajamento nas Redes Sociais: Número de curtidas, comentários e compartilhamentos, especialmente em postagens de impacto.
- Taxa de Abertura e Clique nos E-mails: Para medir o interesse e a participação dos parceiros e patrocinadores.
- Participação nos Eventos e Ações Comunitárias: Avaliação da presença e interação do público externo em eventos abertos.
- Feedbacks Qualitativos: Comentários e depoimentos dos beneficiários e parceiros internos, avaliados nas reuniões mensais.

Este plano tem como base o alinhamento com os valores do Instituto Arteiros, focando em transparência, inclusão e engajamento, promovendo o entendimento e a valorização das ações socioambientais desenvolvidas.

2.18 Replicabilidade*

A replicabilidade é o potencial do projeto para estimular iniciativas similares a fim de solucionar problemas semelhantes.

Descrever como as alternativas ou soluções propostas são adaptáveis a problemas semelhantes e ao contexto de outros lugares

O projeto Socioambiental do Instituto Arteiros é projetado com uma estrutura adaptável e replicável, permitindo sua aplicação em diferentes contextos e localidades. Ele oferece soluções sustentáveis e inovadoras que podem ser moldadas para atender a necessidades locais, mantendo um foco nas questões socioambientais e na valorização das comunidades.

Adaptabilidade das Soluções

As soluções propostas pelo Instituto Arteiros foram pensadas para serem ajustáveis a uma variedade de cenários. Por exemplo, as atividades de engajamento cultural e proteção social podem ser adaptadas para diferentes culturas e necessidades específicas de cada região, pois são fundamentadas em práticas inclusivas e na promoção da diversidade. A estrutura dos programas, como oficinas, cursos de gestão cultural e eventos de integração comunitária, permite que sejam moldados conforme as características culturais, econômicas e sociais de outras comunidades. A flexibilidade dos conteúdos e a abordagem inclusiva garantem que o projeto possa ser contextualizado para públicos distintos.

Replicabilidade em Outras Localidades

A replicabilidade do projeto está no seu potencial de fomentar iniciativas semelhantes que atendam a problemas socioambientais e culturais em diferentes localidades. A metodologia de trabalho do Instituto Arteiros pode inspirar outros projetos ao demonstrar como a cultura e a inclusão social podem ser instrumentos para mudanças significativas. Além disso, as ações do projeto, como as oficinas de gestão cultural, são aplicáveis a outras regiões que buscam capacitar lideranças locais e profissionais. O modelo de envolvimento comunitário e as parcerias com organizações locais podem ser adaptados para outros contextos, fortalecendo redes de apoio social e incentivando o desenvolvimento de projetos alinhados com a sustentabilidade e a justiça social.

Estímulo a Iniciativas Similares

O projeto tem um efeito multiplicador, pois mostra que é possível criar soluções locais que resolvam problemas globais como exclusão social, desvalorização cultural e insegurança alimentar. Ao atuar como um exemplo de transformação social, o Instituto Arteiros incentiva outras instituições a desenvolverem programas com o mesmo espírito de equidade, inclusão e proteção ambiental. Com a replicação deste modelo, é possível aumentar o impacto em uma escala mais ampla, mobilizando mais agentes e recursos em prol de um desenvolvimento sustentável e integrado, beneficiando comunidades de diferentes regiões.

O Instituto Arteiros, portanto, não apenas oferece respostas concretas para desafios locais, mas também uma metodologia que pode ser aplicada e adaptada, estimulando novas iniciativas e expandindo o alcance de soluções socioambientais e culturais em diversas regiões.



2.9 Quadro de Objetivos do Projeto*

Preencha o quadro a seguir conforme definições abaixo:

¹Objetivo geral – OG – o objetivo deve ser claro, coerente e sucinto para dizer o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Deve refletir a razão de ser do projeto, podendo ser abrangente. Utilizar palavras-chaves ajuda a traduzir o propósito do projeto (exemplos: sustentabilidade, desenvolvimento social, impacto ambiental / social, geração de emprego).

²Objetivo específico – OE – devem estar bem relacionados com o objetivo geral, mantendo o foco. Utilizar verbos no infinitivo expressando o que se **pretende realizar** de forma clara. Os OE devem levar à realização do Objetivo Geral. Numerar os Objetivos Específicos sequencialmente (OE1, OE2, OE3...)

³Meta – deve apresentar a quantificação do que se **pretende realizar** e o prazo de sua realização, ser **Mensurável, Específica, Temporal e Alcançável**. Deve-se apontar para cada objetivo específico ao menos uma meta. As metas devem ser numeradas sequencialmente, conforme os OE equivalentes (por exemplo, OE1 - Meta 1.1, Meta 1.2; OE2 - Meta 2.1, Meta 2.2; OE3 - Meta 3.1, ...)

⁴Atividade – compreendem as ações necessárias e suficientes para assegurar o alcance da Meta. As atividades devem levar à realização dos Objetivos Específicos. Devem mostrar coerência com a metodologia adotada.

⁵Indicador de Resultado da Meta – o indicador revela o cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos específicos. Para cada meta deve-se ter um indicador de resultado. Todos os indicadores devem ser expressos em números ou percentuais. Expressam o alcance do objetivo específico de um projeto produzidos por meio dos resultados. O Resultado deve levar à realização dos Objetivos Específicos e ao alcance das Metas. Os Indicadores de Resultado da Meta devem receber a mesma numeração sequencial das Metas (por exemplo, Meta 1.1 Indicador 1.1; Meta 5.5 Indicador 5.5...). Os indicadores devem ser exatos e compostos por uma quantidade e uma unidade de medida (exemplos: 50 pessoas capacitadas, 03 hortas comunitárias implantadas, 12 campanhas educativas, 35 hectares de área verde urbana recuperada).

⁶Fonte de Comprovação – são os documentos e/ou dados utilizados para se demonstrar o cumprimento da meta, tais como listas de frequência e registro fotográfico de eventos, matérias veiculadas na mídia, etc.

Objetivo Geral – OG^{1*}

Promover o desenvolvimento social e sustentável na Cidade de Deus, gerar impacto ambiental e social positivo através de soluções baseadas na natureza e economia circular, fortalecer a inclusão social e a diversidade cultural na cidade do Rio de Janeiro

Objetivo Específico – OE1 ²		Promover a inclusão social e a diversidade cultural na comunidade.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 1.1 Realizar 20 oficinas de teatro e criação colaborativa utilizando materiais reciclados, até o final de 2025. Meta 1.2 Produzir 5 apresentações teatrais comunitárias com reutilização de cenografia até o final de 2025.	Atividade 1.1.1 Aulas de teatro para diferentes faixas etárias.	Indicador 1.1 20 oficinas de teatro realizadas com materiais reciclados Indicador 1.2 Objetos artístico e cenários criados pelas oficinas e usados nas apresentações Indicador 1.3 5 apresentações realizadas utilizando cenografia reutilizada.		Lista de presença, registros fotográficos, relatórios de atividades. Programação de eventos, vídeos das apresentações, fotografias.
	Atividade 1.2.1 Oficinas de criação sustentável, reutilizando materiais artísticos e cenográficos			
	Atividade 1.2.1 Produção e ensaio de peças teatrais com reaproveitamento de cenários.			
Prazo (<i>em meses</i>): 10 meses		Data início: 02/2025		Data fim: 10/2025

Objetivo Específico – OE2 ²		Fomentar a educação ambiental e a sensibilização sobre o uso sustentável dos recursos naturais.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 2.1 Realizar 15 oficinas de reciclagem e reaproveitamento de materiais para 300 participantes até o final de 2025 Implementar 10 práticas de economia circular nas atividades escolares (Alfabetização, Reforço Escolar, Pré-Vestibular e Curso de Idiomas até o final de 2025)	Atividade 2.1.1 Oferecer oficinas práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais com foco ambiental.	Indicador 2.1 15 oficinas de reciclagem realizadas para 300 participantes.		Lista de presença, registros fotográficos, relatórios de oficinas. Registros das práticas implantadas, relatórios mensais.
	Atividade 2.1.2 Desenvolvimento de soluções sustentáveis para o ambiente de todas as atividades escolares do Instituto Arteiros	Indicador 2.1 10 práticas de economia circular aplicadas no ambiente escolar.		
	Atividade 2.1.3			
Prazo (em meses): 08 meses		Data início: 03/2025		Data fim: 10/2025

Objetivo Específico – OE3 ²		Garantir segurança alimentar e apoio social para famílias em situação de vulnerabilidade.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 3.1 Distribuir 1.000 cestas básicas para famílias necessitadas até o final de 2025. Meta 3.2 Realizar 4 eventos festivos comunitários com foco ambiental e temático (Páscoa, Dia das Crianças, etc.) para 500 famílias até o final de 2025.	Atividade 3.1.1 Distribuição mensal de cestas básicas para famílias dos alunos da alfabetização e reforço escolar atendidas.	Indicador 3.1 1.000 cestas básicas distribuídas. Indicador 3.2 4 eventos comunitários realizados para 500 famílias utilizando os conceitos soluções baseadas na natureza.		Registros de distribuição, listas de beneficiários, fotografias. Listas de presença, registros fotográficos, relatórios de eventos.
	Atividade 3.1.2 Organização de eventos festivos para a comunidade.			
	Atividade 3.1.3			
Prazo (em meses): 08 meses		Data início: 03/2025		Data fim: 10/2025

Objetivo Específico – OE4²		Promover práticas de economia circular, geração de renda sustentável e valorizar a identidade local e promover o engajamento comunitário.	
Meta³	Atividade(s)⁴	Indicador de Resultado da Meta⁵	Fonte de Comprovação⁶
Meta 4.1 Implementar 5 programas de coleta seletiva na comunidade até o final de 2025 Meta 4.2 Realizar 10 oficinas de criação de produtos decorativos com materiais reciclados até o final de 2025. Meta 4.3 Organizar 12 eventos culturais comunitários (como CineArteiros e Experimenta) até o final de 2025 Meta 4.4 Produzir 1 evento especial de celebração dos 15 anos do Instituto Arteiros até outubro de 2025.	Atividade 4.1.1 Criação de pontos de coleta seletiva de óleo e outros resíduos.	Indicador 4.1 5 programas de coleta seletiva implementados. Indicador 4.2 10 oficinas de criação de produtos decorativos realizadas.	Registros das instalações dos pontos de coleta, fotografias, relatórios de coleta. Registros fotográficos, lista de presença, produtos finais criados.
	Atividade 4.2.1 Oficinas de criação de produtos decorativos com foco em economia circular	Indicador 4.3 12 eventos culturais comunitários realizados.	Programação dos eventos, vídeos e fotografias, lista de presença.
	Atividade 4.3.1 Realização de eventos culturais mensais.	Indicador 4.4 1 evento de celebração realizado.	Documentação do evento, fotografias e vídeos, depoimentos de participantes.
	Atividade 4.4.1 Planejamento e execução do evento de celebração dos 15 anos.		

Prazo <i>(em meses)</i> : 09 meses	Data início: 03/2025	Data fim: 11/2025
--	-----------------------------	--------------------------

Objetivo Específico – OE5 ²		Fortalecer a conscientização sobre direitos, equidade de gênero, inclusão social e justiça racial.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 5.1 Realizar 8 eventos de conscientização (Semana da Mulher, Povos Originários, LGBTQIAP+, etc.) até o final de 2025. Meta 5.2 Realizar 4 workshops de letramento ambiental, racial e inclusão para 100 participantes até o final de 2025.	Atividade 5.1.1 Organização de eventos de conscientização e inclusão.	Indicador 5.1 8 eventos de temáticos realizados. Indicador 5.2 4 workshops de letramento ambiental e racial realizados para 100 participantes.		Programação de eventos, registros fotográficos, relatórios de atividades. Lista de presença, registros fotográficos, materiais de workshop.
	Atividade 5.1.2 Realização de workshops focados em racismo ambiental, inclusão e justiça social.			
	Atividade 5.1.3			
Prazo (em meses): 08 meses		Data início: 03/2025		Data fim: 10/2025



2.9 Quadro de Objetivos do Projeto*

Preencha o quadro a seguir conforme definições abaixo:

¹Objetivo geral – OG – o objetivo deve ser claro, coerente e sucinto para dizer o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Deve refletir a razão de ser do projeto, podendo ser abrangente. Utilizar palavras-chaves ajuda a traduzir o propósito do projeto (exemplos: sustentabilidade, desenvolvimento social, impacto ambiental / social, geração de emprego).

²Objetivo específico – OE – devem estar bem relacionados com o objetivo geral, mantendo o foco. Utilizar verbos no infinitivo expressando o que se **pretende realizar** de forma clara. Os OE devem levar à realização do Objetivo Geral. Numerar os Objetivos Específicos sequencialmente (OE1, OE2, OE3...)

³Meta – deve apresentar a quantificação do que se **pretende realizar** e o prazo de sua realização, ser **Mensurável, Específica, Temporal e Alcançável**. Deve-se apontar para cada objetivo específico ao menos uma meta. As metas devem ser numeradas sequencialmente, conforme os OE equivalentes (por exemplo, OE1 - Meta 1.1, Meta 1.2; OE2 - Meta 2.1, Meta 2.2; OE3 - Meta 3.1, ...)

⁴Atividade – compreendem as ações necessárias e suficientes para assegurar o alcance da Meta. As atividades devem levar à realização dos Objetivos Específicos. Devem mostrar coerência com a metodologia adotada.

⁵Indicador de Resultado da Meta – o indicador revela o cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos específicos. Para cada meta deve-se ter um indicador de resultado. Todos os indicadores devem ser expressos em números ou percentuais. Expressam o alcance do objetivo específico de um projeto produzidos por meio dos resultados. O Resultado deve levar à realização dos Objetivos Específicos e ao alcance das Metas. Os Indicadores de Resultado da Meta devem receber a mesma numeração sequencial das Metas (por exemplo, Meta 1.1 Indicador 1.1; Meta 5.5 Indicador 5.5...). Os indicadores devem ser exatos e compostos por uma quantidade e uma unidade de medida (exemplos: 50 pessoas capacitadas, 03 hortas comunitárias implantadas, 12 campanhas educativas, 35 hectares de área verde urbana recuperada).

⁶Fonte de Comprovação – são os documentos e/ou dados utilizados para se demonstrar o cumprimento da meta, tais como listas de frequência e registro fotográfico de eventos, matérias veiculadas na mídia, etc.

Objetivo Geral – OG^{1*}

Promover o desenvolvimento social e sustentável na Cidade de Deus, gerar impacto ambiental e social positivo através de soluções baseadas na natureza e economia circular, fortalecer a inclusão social e a diversidade cultural na cidade do Rio de Janeiro

Objetivo Específico – OE1 ²		Promover a inclusão social e a diversidade cultural na comunidade.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 1.1 Realizar 20 oficinas de teatro e criação colaborativa utilizando materiais reciclados, até o final de 2025. Meta 1.2 Produzir 5 apresentações teatrais comunitárias com reutilização de cenografia até o final de 2025.	Atividade 1.1.1 Aulas de teatro para diferentes faixas etárias.	Indicador 1.1 20 oficinas de teatro realizadas com materiais reciclados Indicador 1.2 Objetos artístico e cenários criados pelas oficinas e usados nas apresentações Indicador 1.3 5 apresentações realizadas utilizando cenografia reutilizada.		Lista de presença, registros fotográficos, relatórios de atividades. Programação de eventos, vídeos das apresentações, fotografias.
	Atividade 1.2.1 Oficinas de criação sustentável, reutilizando materiais artísticos e cenográficos			
	Atividade 1.2.1 Produção e ensaio de peças teatrais com reaproveitamento de cenários.			
Prazo (em meses): 10 meses		Data início: 02/2025		Data fim: 10/2025

Objetivo Específico – OE2 ²		Fomentar a educação ambiental e a sensibilização sobre o uso sustentável dos recursos naturais.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 2.1 Realizar 15 oficinas de reciclagem e reaproveitamento de materiais para 300 participantes até o final de 2025 Implementar 10 práticas de economia circular nas atividades escolares (Alfabetização, Reforço Escolar, Pré-Vestibular e Curso de Idiomas até o final de 2025)	Atividade 2.1.1 Oferecer oficinas práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais com foco ambiental.	Indicador 2.1 15 oficinas de reciclagem realizadas para 300 participantes.		Lista de presença, registros fotográficos, relatórios de oficinas. Registros das práticas implantadas, relatórios mensais.
	Atividade 2.1.2 Desenvolvimento de soluções sustentáveis para o ambiente de todas as atividades escolares do Instituto Arteiros	Indicador 2.1 10 práticas de economia circular aplicadas no ambiente escolar.		
	Atividade 2.1.3			
Prazo (em meses): 08 meses		Data início: 03/2025		Data fim: 10/2025

Objetivo Específico – OE3 ²		Garantir segurança alimentar e apoio social para famílias em situação de vulnerabilidade.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 3.1 Distribuir 1.000 cestas básicas para famílias necessitadas até o final de 2025. Meta 3.2 Realizar 4 eventos festivos comunitários com foco ambiental e temático (Páscoa, Dia das Crianças, etc.) para 500 famílias até o final de 2025.	Atividade 3.1.1 Distribuição mensal de cestas básicas para famílias dos alunos da alfabetização e reforço escolar atendidas.	Indicador 3.1 1.000 cestas básicas distribuídas. Indicador 3.2 4 eventos comunitários realizados para 500 famílias utilizando os conceitos soluções baseadas na natureza.		Registros de distribuição, listas de beneficiários, fotografias. Listas de presença, registros fotográficos, relatórios de eventos.
	Atividade 3.1.2 Organização de eventos festivos para a comunidade.			
	Atividade 3.1.3			
Prazo (em meses): 08 meses		Data início: 03/2025		Data fim: 10/2025

Objetivo Específico – OE4²		Promover práticas de economia circular, geração de renda sustentável e valorizar a identidade local e promover o engajamento comunitário.	
Meta³	Atividade(s)⁴	Indicador de Resultado da Meta⁵	Fonte de Comprovação⁶
Meta 4.1 Implementar 5 programas de coleta seletiva na comunidade até o final de 2025 Meta 4.2 Realizar 10 oficinas de criação de produtos decorativos com materiais reciclados até o final de 2025. Meta 4.3 Organizar 12 eventos culturais comunitários (como CineArteiros e Experimenta) até o final de 2025 Meta 4.4 Produzir 1 evento especial de celebração dos 15 anos do Instituto Arteiros até outubro de 2025.	Atividade 4.1.1 Criação de pontos de coleta seletiva de óleo e outros resíduos.	Indicador 4.1 5 programas de coleta seletiva implementados. Indicador 4.2 10 oficinas de criação de produtos decorativos realizadas.	Registros das instalações dos pontos de coleta, fotografias, relatórios de coleta. Registros fotográficos, lista de presença, produtos finais criados.
	Atividade 4.2.1 Oficinas de criação de produtos decorativos com foco em economia circular	Indicador 4.3 12 eventos culturais comunitários realizados.	Programação dos eventos, vídeos e fotografias, lista de presença.
	Atividade 4.3.1 Realização de eventos culturais mensais.	Indicador 4.4 1 evento de celebração realizado.	Documentação do evento, fotografias e vídeos, depoimentos de participantes.
	Atividade 4.4.1 Planejamento e execução do evento de celebração dos 15 anos.		

Prazo <i>(em meses)</i> : 09 meses	Data início: 03/2025	Data fim: 11/2025
--	-----------------------------	--------------------------

Objetivo Específico – OE5 ²		Fortalecer a conscientização sobre direitos, equidade de gênero, inclusão social e justiça racial.		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 5.1 Realizar 8 eventos de conscientização (Semana da Mulher, Povos Originários, LGBTQIAP+, etc.) até o final de 2025. Meta 5.2 Realizar 4 workshops de letramento ambiental, racial e inclusão para 100 participantes até o final de 2025.	Atividade 5.1.1 Organização de eventos de conscientização e inclusão.	Indicador 5.1 8 eventos de temáticos realizados. Indicador 5.2 4 workshops de letramento ambiental e racial realizados para 100 participantes.		Programação de eventos, registros fotográficos, relatórios de atividades. Lista de presença, registros fotográficos, materiais de workshop.
	Atividade 5.1.2 Realização de workshops focados em racismo ambiental, inclusão e justiça social.			
	Atividade 5.1.3			
Prazo (em meses): 08 meses		Data início: 03/2025		Data fim: 10/2025

2.9.1 Descrever, de forma objetiva, sucinta e clara, como cada Objetivo Proposto desc anterior será alcançado. *

O Projeto Socioambiental do Instituto Arteiros, os objetivos propostos serão alcançados da seguinte forma:

1. Programação Mensal: Realizar atividades culturais mensais com facilitadores garantindo diversidade e acesso.
2. Curso e Workshops de Gestão Cultural: Oferecer cursos com profissionais para capacitar moradores em gestão cultural, com vagas distribuídas ao longo do ano.
3. Festival Arteiros 2025: Planejar e divulgar o evento, promovendo à comunidade e parceiros, com programação artística e oficinas culturais.
4. Evento Externo no Hotel Hilton Barra: Organizar um evento para demonstrando resultados e impactos do Instituto para atrair novos investidores.
5. Eixo 1 - Expressão Artística e Engajamento Cultural: Desenvolver aulas e eventos para estimular criatividade, pensamento crítico e engajamento através da arte.
6. Eixo 3 - Inclusão Social e Alcance Comunitário: Realizar ações de apoio comemorativos e oficinas inclusivas para fortalecer laços comunitários e atender famílias.
7. Eixo Eventos - Diversidade e Inclusão: Organizar eventos temáticos para valorizar e promover inclusão, como semanas temáticas, cineclubes e oficinas, fortalecendo a comunidade.

Essas atividades serão executadas com planejamento, parcerias e monitoramento para maximizar o impacto social e comunitário.

2.10 Quadro de Cronograma de Atividades e da Metodologia*

¹Atividade – compreendem as ações necessárias e suficientes para assegurar o alcance da Meta e devem levar à realização dos Objetivos Específicos. Devem mostrar coerência com a metodologia adotada.

²Metodologia – Descrever como as atividades do projeto serão desenvolvidas, informando os instrumentos e os procedimentos usados para alcance das Metas estabelecidas para os Objetivos Específicos. Se necessário utilizar metodologia adequada ao público beneficiado, descrevendo, sequencialmente, o processo de desenvolvimento do projeto. Destaca-se a importância de se incluir a participação do público durante o Projeto.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
1	Meta 1.1	Atividade 1.1.1	Aulas de teatro para diferentes faixas etárias: 1. Planejamento e Organização das Oficinas • Técnicas: Planejamento colaborativo com educadores e facilitadores experientes nas áreas de cultura e sustentabilidade. Serão realizadas reuniões de alinhamento para definir o cronograma, identificar as necessidades locais, utilizar materiais reciclados e garantir que o conteúdo das oficinas seja acessível a diferentes faixas etárias. • Instrumentos: Checklist de materiais e equipamentos.

			detalhado das oficinas e planejamento de logística de espaço. • Procedimentos: Organização de um calendário de oficinas com temas específicos para cada sessão, assegurando que as oficinas sejam distribuídas ao longo do ano e que alcancem todas as faixas etárias previstas. 2. Aulas de Teatro (Introdução ao Teatro e Expressão Corporal) • Técnicas: Utilização de jogos teatrais e dinâmicas de grupo para desenvolver habilidades de expressão, comunicação e cooperação. Essas atividades fomentarão a autoexpressão, a confiança e a integração dos participantes, enfatizando o respeito à diversidade. • Instrumentos: Roteiros de jogos teatrais, vídeos instrutivos e feedback contínuo dos facilitadores. • Procedimentos: Cada oficina será iniciada com um aquecimento em grupo, seguido de exercícios práticos de teatro, como improvisação e mímica. Ao longo das sessões, o conteúdo será ajustado para atender às necessidades e ao ritmo dos participantes, garantindo o engajamento e promovendo a inclusão de todos. 3. Oficinas de Criação Sustentável com Materiais Reciclados • Técnicas: A criação colaborativa será estimulada através de oficinas onde os participantes trabalharão em equipe para criar cenários, figurinos e adereços usando materiais reciclados. Isso promoverá a conscientização sobre sustentabilidade e o reaproveitamento de recursos. • Instrumentos: Materiais reciclados (como papelão, garrafas plásticas, tecido), ferramentas de artesanato, guias visuais e tutoriais sobre técnicas de reaproveitamento. • Procedimentos: Cada oficina de criação sustentável será estruturada em etapas: coleta e seleção dos materiais, discussão de ideias, desenvolvimento de um conceito visual em grupo e, por fim, a criação dos elementos artísticos. Haverá um espaço para feedback e revisão do trabalho criado ao final de cada oficina. 4. Integração dos Participantes e Apresentação Final • Técnicas: A apresentação final envolverá todos os participantes, de todas as oficinas, em uma mostra coletiva. A participação ativa da comunidade será incentivada desde a preparação até a apresentação final, com o objetivo de promover a coesão social e celebrar a diversidade cultural. • Instrumentos: Registros audiovisuais, convites para a comunidade local e planejamento logístico para a apresentação. • Procedimentos: A cada oficina, os participantes colaborarão para desenvolver cenas e elementos que serão
--	--	--	---

			apresentados ao público. Uma apresentação comunitária será realizada ao final de 2025, como forma de compartilhar os aprendizados e fortalecer os vínculos sociais na comunidade. 5. Avaliação e Registro das Atividades • Técnicas: Feedback participativo, onde os participantes podem compartilhar suas impressões sobre as oficinas. Além disso, será feita uma avaliação formal de todas as oficinas para medir o progresso em relação à meta estabelecida. • Instrumentos: Questionários pós-oficinas, lista de presença, registros fotográficos e relatórios de atividades. • Procedimentos: Após cada oficina, os facilitadores coletarão os dados dos indicadores de sucesso, como o número de participantes e o cumprimento das metas planejadas, a fim de monitorar o alcance da Meta 1.1. Participação do Público A participação ativa dos beneficiários é essencial ao longo de todo o projeto. Desde a criação até a execução, os participantes terão voz e escolha nas atividades, o que fomentará um ambiente de inclusão e respeito à diversidade cultural. As oficinas serão ajustadas conforme o feedback dos participantes para garantir que o projeto atenda às suas necessidades e expectativas, promovendo um espaço inclusivo e culturalmente diversificado. Indicadores e Fontes de Comprovação Para comprovar o alcance das metas, serão utilizados: • Indicador 1.1: Realização das 20 oficinas planejadas, com materiais reciclados. • Fonte de Comprovação: Lista de presença para cada oficina, registros fotográficos e relatórios detalhados sobre as atividades realizadas. Este passo a passo visa assegurar que o projeto seja executado de forma eficaz e participativa, promovendo a inclusão social e cultural através de uma metodologia sustentável e adequada ao público beneficiado.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.1	Oficinas de criação sustentável, reutilizando materiais artísticos e cenográficos Metodologia e Desenvolvimento das Atividades: 1. Planejamento e Definição de Conteúdos (1º Trimestre) • Técnicas: Análise de temas relevantes para a comunidade e co-criação de conteúdos teatrais. • Instrumentos: Rodas de conversa, pesquisa de campo e entrevistas com moradores. • Procedimentos: Realização de reuniões comunitárias

			para discutir as necessidades e interesses locais, identificando temas significativos para a criação das peças. • Participação do Público: A comunidade será convidada a opinar e sugerir temas e narrativas, promovendo o senso de pertencimento ao projeto. 2. Desenvolvimento dos Roteiros e Cenografia Sustentável (1º e 2º Trimestres) • Técnicas: Criação coletiva de roteiros e planejamento de cenografia com materiais reutilizáveis. • Instrumentos: Oficinas de dramaturgia e design sustentável. • Procedimentos: A equipe de produção conduzirá oficinas para capacitar os participantes na criação de roteiros e cenários reutilizáveis. Serão reaproveitados elementos cenográficos de apresentações anteriores, com adaptações criativas para cada novo tema. • Participação do Público: Os participantes terão papel ativo na produção dos roteiros e na montagem dos cenários, desenvolvendo habilidades criativas e técnicas. 3. Ensaios e Preparação das Apresentações (2º ao 4º Trimestre) • Técnicas: Ensaios dirigidos com abordagem colaborativa e formação teatral inclusiva. • Instrumentos: Sessões de ensaios, feedback em grupo e técnicas de improvisação. • Procedimentos: Os ensaios serão conduzidos semanalmente, incentivando a troca de ideias entre os atores e a equipe de produção. Durante os ensaios, serão exploradas formas de atuação e adaptação dos cenários para assegurar que as apresentações sejam inovadoras e adequadas ao espaço e público. • Participação do Público: A comunidade será convidada a assistir a ensaios abertos, permitindo ajustes com base no retorno do público e engajamento. 4. Realização das Apresentações Comunitárias (Ao longo de 2025) • Técnicas: Exibição interativa com envolvimento direto do público. • Instrumentos: Exibição das peças em locais de fácil acesso para a comunidade, como praças e espaços culturais abertos. • Procedimentos: Serão realizadas cinco apresentações, cada uma em local estratégico para alcançar diferentes partes da comunidade. A reutilização de cenários será evidenciada, reforçando a conscientização ambiental. • Participação do Público: O público será encorajado a participar interativamente, com debates após as apresentações, fomentando o diálogo e a reflexão sobre os temas abordados. Indicadores e Fontes de Comprovação • Indicador 1.2: Realização de 5 apresentações utilizando cenografia reutilizada. • Fonte de Comprovação: Programação dos eventos,
--	--	--	--

			vídeos das apresentações, fotografias e depoimentos do público. Essa metodologia integrará o público beneficiado de forma ativa e engajada em cada etapa, promovendo não apenas o alcance das metas estabelecidas, mas também o desenvolvimento de um projeto alinhado com os valores de sustentabilidade e inclusão.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.2	Produção e ensaio de peças teatrais com reaproveitamento de cenários. Metodologia e Desenvolvimento das Oficinas de Criação Sustentável 1. Planejamento e Estruturação das Oficinas A equipe de coordenação realizará uma análise preliminar das necessidades e preferências dos participantes para adequar o conteúdo e as abordagens. As oficinas serão estruturadas de maneira sequencial, contemplando temas como sustentabilidade, técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais, além da criação de cenários e objetos artísticos com materiais reutilizados. 2. Técnicas e Instrumentos • Técnicas de Reciclagem e Reaproveitamento Criativo: Ensinares técnicas de corte, colagem, pintura e moldagem para transformar materiais descartados em itens artísticos e utilitários. • Introdução à Cenografia Sustentável: Os participantes aprenderão a compor cenários e objetos para apresentações artísticas usando materiais reciclados, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade. • Oficinas Práticas: Em cada oficina, os participantes terão a oportunidade de trabalhar diretamente na criação de peças cenográficas e decorativas, utilizando instruções práticas. 3. Procedimentos para Realização das Oficinas • Divulgação e Inscrição: As oficinas serão divulgadas com antecedência, e os participantes poderão se inscrever por meio de formulários online ou em postos presenciais na comunidade, garantindo diversidade de participação. • Execução das Oficinas: • Cada oficina será dividida em momentos teóricos e práticos. • Iniciaremos com uma apresentação sobre o impacto ambiental do consumo e descarte de materiais, sensibilizando os participantes. • Na sequência, passaremos à prática de reciclagem e reaproveitamento, onde os participantes poderão explorar técnicas e criar peças. • Avaliação e Feedback: No final de cada oficina, será feita uma breve avaliação coletiva, permitindo que os participantes expressem suas experiências e proponham melhorias para as próximas oficinas. 4. Incentivo à Participação Ativa e Criativa A participação do público é essencial para o sucesso do projeto. Incentivaremos a troca de ideias e o envolvimento em todas as

			etapas das oficinas. Os participantes serão convidados a criar peças que possam ser utilizadas em cenários de apresentações comunitárias, promovendo um senso de pertencimento e valorização de suas criações. 5. Indicadores de Resultados - Indicador 1.3: Será observado o uso de cenografia sustentável nas apresentações, com o objetivo de realizar cinco eventos utilizando essas criações. - Fonte de Comprovação: Para assegurar a execução e o impacto das oficinas, serão mantidas listas de presença, registros fotográficos e relatórios detalhados de cada oficina, documentando o desenvolvimento e os resultados obtidos. Essa metodologia, com enfoque em aprendizado prático, criatividade e participação ativa, visa não apenas alcançar as metas estabelecidas, mas também fortalecer a consciência ambiental e a expressão artística dos participantes.
2	Meta 2.1	Atividade 2.1.1	Oferecer oficinas práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais com foco ambiental. Passo a Passo do Desenvolvimento do Projeto para a Meta 2.1 1. Planejamento das Oficinas - Descrição: Definição do cronograma de oficinas ao longo do ano de 2025, distribuindo as 15 oficinas para atender ao público-alvo de 300 participantes. - Técnicas e Instrumentos: - Levantamento das necessidades e expectativas do público beneficiado. - Definição de temas e técnicas de reciclagem que possam ser aplicadas localmente, considerando os recursos disponíveis e as preferências da comunidade. - Materiais didáticos sobre reciclagem e reaproveitamento. - Procedimentos: - Elaboração de um plano de aula para cada oficina, com atividades e materiais específicos. - Recrutamento de instrutores e facilitadores com experiência em reciclagem e reaproveitamento. 2. Divulgação e Mobilização - Descrição: Mobilização e convite aos participantes, garantindo diversidade e equidade na participação. - Técnicas e Instrumentos: - Parcerias com organizações locais para divulgar as oficinas. - Uso de redes sociais, cartazes e comunicações diretas na comunidade. - Convites e inscrições para garantir o engajamento

			de 300 pessoas ao longo do projeto. • Procedimentos: • Registro das inscrições e criação de uma lista de espera para garantir a participação máxima em todas as oficinas. 3. Realização das Oficinas • Descrição: Condução das oficinas práticas com técnicas de reaproveitamento e reciclagem, divididas em sessões de 2 a 3 horas, dependendo do tema. • Técnicas e Instrumentos: • Técnicas de Aprendizagem Ativa: Método de “aprender fazendo”, onde os participantes realizam todas as etapas do processo de reciclagem. • Materiais e Ferramentas: Materiais recicláveis locais (papel, vidro, plástico, etc.), ferramentas simples para o manuseio e transformação dos materiais. • Exposição Dialogada: Discussões e perguntas durante a oficina para engajar os participantes e esclarecer dúvidas. • Procedimentos: • Início com uma apresentação sobre os benefícios ambientais e econômicos da reciclagem. • Práticas em grupo onde os participantes trabalham com diferentes materiais e técnicas. • Registro fotográfico e vídeo para documentação. 4. Acompanhamento e Avaliação • Descrição: Monitoramento das oficinas e avaliação do aprendizado e satisfação dos participantes. • Técnicas e Instrumentos: • Questionários e Entrevistas: Avaliação de impacto com feedback dos participantes. • Lista de Presença: Registro de presença para comprovação e acompanhamento do número de beneficiados. • Relatórios: Relatórios detalhados sobre as atividades e resultados de cada oficina. • Procedimentos: • Aplicação de questionários ao final de cada oficina para obter insights sobre a experiência dos participantes. • Análise dos relatórios para ajustar futuras oficinas conforme necessário. 5. Encerramento e Divulgação dos Resultados • Descrição: Consolidação dos resultados do projeto e compartilhamento dos impactos com a comunidade e parceiros. • Técnicas e Instrumentos: • Relatórios Finais: Compilação dos dados de
--	--	--	--

			presença, atividades realizadas e impactos alcançados. • Eventos de Apresentação: Pequenos eventos comunitários para compartilhar os resultados das oficinas. • Procedimentos: • Preparação de relatórios finais e apresentações para patrocinadores e parceiros. • Compartilhamento de histórias de sucesso e lições aprendidas para incentivar a continuidade de práticas sustentáveis na comunidade. Participação do Público Durante todas as fases do projeto, a participação do público será fundamental para fortalecer o engajamento e garantir que as oficinas atendam às expectativas e necessidades locais. A abordagem participativa nas oficinas permitirá aos beneficiados expressar suas opiniões, contribuir com ideias e aprender em um ambiente de troca mútua. Isso fortalecerá o compromisso da comunidade com o projeto, garantindo resultados duradouros e promovendo a sustentabilidade das práticas de reciclagem e reaproveitamento.
--	--	--	--

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
2	Meta 2.1	Atividade 2.1.2	Desenvolvimento de soluções sustentáveis para o ambiente de todas as atividades escolares do Instituto Arteiros. Etapas do Desenvolvimento do Projeto 1. Diagnóstico Inicial e Sensibilização • Objetivo: Compreender o contexto escolar e sensibilizar a comunidade escolar (alunos, professores, gestores e funcionários) sobre a importância da economia circular. • Técnicas e Instrumentos: Realização de oficinas de sensibilização e conscientização sobre o conceito de economia circular, práticas de consumo sustentável e reaproveitamento de materiais. • Procedimentos: • Levantamento de práticas atuais relacionadas ao uso de recursos na escola. • Aplicação de um questionário inicial para avaliar o nível de entendimento e interesse da comunidade escolar no tema. • Participação do Público: Todos os membros da escola serão incentivados a compartilhar suas percepções sobre o ambiente escolar e ideias iniciais para práticas sustentáveis. 2. Co-Criação de Soluções Sustentáveis • Objetivo: Desenvolver em conjunto soluções que possam ser aplicadas na escola, utilizando princípios de economia circular. • Técnicas e Instrumentos: Workshops de ideação colaborativa, onde estudantes e educadores trabalham em grupos para gerar ideias práticas, utilizando ferramentas como mapas mentais, brainstorming e prototipagem. • Procedimentos: • Dividir os participantes em grupos para discutir problemas e soluções em temas específicos (resíduos, energia, água, etc.). • Estabelecer critérios para selecionar as melhores ideias, com base em viabilidade, impacto ambiental e custo-benefício. • Participação do Público: Alunos, professores e funcionários serão incentivados a apresentar suas ideias e colaborar nas discussões, fomentando a responsabilidade coletiva. 3. Planejamento e Capacitação

			• Objetivo: Planejar a implementação das práticas de economia circular selecionadas e capacitar a equipe escolar para sua execução. • Técnicas e Instrumentos: Elaboração de um plano de ação detalhado para cada prática escolhida, incluindo treinamentos e oficinas técnicas para garantir o conhecimento necessário. • Procedimentos: • Designação de responsáveis para cada prática e definição de um cronograma de implementação. • Realização de capacitações com especialistas para instruir sobre técnicas de compostagem, reciclagem, reaproveitamento de materiais e gestão de recursos. • Participação do Público: Os responsáveis por cada prática contarão com apoio dos demais membros da escola, promovendo uma cultura de compartilhamento de conhecimentos. 4. Implementação das Práticas de Economia Circular • Objetivo: Aplicar as práticas selecionadas no ambiente escolar e monitorar sua efetividade. • Técnicas e Instrumentos: Implantação das práticas planejadas, incluindo o uso de tecnologias e soluções adaptadas ao contexto escolar. • Procedimentos: • Realização de atividades práticas, como instalação de composteiras, reutilização de materiais, coleta seletiva de resíduos e campanhas de conscientização para uso responsável de recursos. • Monitoramento contínuo para verificar o impacto de cada prática. • Participação do Público: Alunos e funcionários serão diretamente envolvidos na execução das práticas, assegurando que todos compreendam e pratiquem os conceitos de economia circular no cotidiano. 5. Avaliação e Ajustes • Objetivo: Avaliar o impacto das práticas implantadas e realizar ajustes para melhorar sua eficácia. • Técnicas e Instrumentos: Avaliação participativa, utilizando questionários, grupos focais e análises de indicadores. • Procedimentos: • Coleta de dados mensais sobre o uso e impacto das práticas. • Revisão e aprimoramento das práticas com base nos feedbacks e nas observações da equipe escolar. • Participação do Público: Feedback contínuo dos participantes, promovendo a adaptação das práticas conforme as necessidades e sugestões da comunidade escolar.
--	--	--	--

			6. Documentação e Relatórios • Objetivo: Registrar todas as etapas, práticas e resultados do projeto para garantir transparência e comprovação dos resultados. • Técnicas e Instrumentos: Registros fotográficos, relatórios mensais, depoimentos e documentações escritas. • Procedimentos: • Compilação mensal de dados e registros das práticas realizadas, acompanhados de descrições dos avanços. • Elaboração de relatórios detalhados a cada trimestre para monitoramento dos resultados. • Participação do Público: Os envolvidos participarão da coleta e análise de dados, assegurando que a documentação reflita a realidade do projeto. Indicadores e Fonte de Comprovação • Indicador 2.2: Serão observadas e registradas 10 práticas de economia circular efetivamente aplicadas no ambiente escolar. • Fonte de Comprovação: Registros fotográficos e escritos das práticas implantadas e relatórios mensais, incluindo feedback da comunidade escolar sobre as mudanças observadas. Este projeto valoriza a participação ativa da comunidade escolar em todas as etapas, garantindo que as práticas de economia circular sejam não apenas implantadas, mas compreendidas e incorporadas de maneira sustentável na rotina escolar.
3	Meta 3.1	Atividade 3.1.1	Distribuição mensal de cestas básicas para famílias selecionadas. 1. Identificação e Seleção das Famílias Beneficiárias • Técnicas: Aplicação de pesquisa socioeconômica para identificar as famílias em situação de vulnerabilidade, em colaboração com lideranças locais e parceiros comunitários. • Procedimentos: • Realização de entrevistas e preenchimento de formulários socioeconômicos para levantamento de necessidades. • Criação de uma base de dados de beneficiários, priorizando famílias com maior nível de vulnerabilidade social e alimentar. • Instrumentos: Formulários de avaliação, ferramentas digitais para registro de dados e relatórios periódicos. 2. Planejamento da Logística de Distribuição Mensal • Técnicas: Desenvolvimento de um plano logístico de distribuição, que considere a localização das famílias e os melhores pontos de entrega para facilitar o acesso.

- Procedimentos:
- Definição de um cronograma mensal de distribuição, com datas fixas e horários para evitar aglomerações e garantir uma entrega organizada.
- Identificação de pontos de distribuição de fácil acesso, em colaboração com a comunidade local e parceiros institucionais.
- Instrumentos: Planilha de logística, controle de estoque e mapas de localização.

3. Execução das Distribuições Mensais

- Técnicas: Condução das distribuições de forma participativa, onde os próprios beneficiários colaboram na organização e distribuição das cestas.
- Procedimentos:
- Envolvimento de voluntários da comunidade para apoio nas distribuições, promovendo senso de pertencimento e valorização da ajuda comunitária.
- Realização de orientações e conversas com os beneficiários, sensibilizando sobre o impacto e a importância do projeto.
- Registro fotográfico e documentário de cada distribuição para fins de transparência e prestação de contas.
- Instrumentos: Listas de beneficiários para controle de entrega, câmeras para registro fotográfico e termos de recebimento assinados.

4. Monitoramento e Avaliação Contínua

- Técnicas: Aplicação de monitoramento contínuo através de questionários e visitas domiciliares para avaliação do impacto das cestas básicas na qualidade de vida das famílias.
- Procedimentos:
- Coleta de feedbacks dos beneficiários após a distribuição das cestas para ajustes no processo, caso necessário.
- Revisão mensal dos dados de distribuição e análise da eficácia da logística e atendimento aos beneficiários.
- Instrumentos: Questionários de avaliação, relatórios mensais e reuniões de feedback com as famílias e parceiros locais.

5. Documentação e Relatórios

- Técnicas: Compilação e organização de todas as informações e registros, assegurando a rastreabilidade e transparência do projeto.
- Procedimentos:
- Elaboração de relatórios mensais, incluindo dados sobre as famílias beneficiadas, cestas distribuídas e feedback da comunidade.

			• Manutenção de uma base de dados atualizada com listas de beneficiários, registros fotográficos e termos de recebimento. • Instrumentos: Sistema de arquivamento digital e físico para documentos, listas de beneficiários e relatórios mensais. Participação do Público na Execução do Projeto A participação do público-alvo é essencial para o sucesso e sustentabilidade da Meta 3.1. Desde a seleção das famílias até a distribuição mensal das cestas, os beneficiários são incentivados a participar ativamente no processo, seja como voluntários ou como colaboradores nas atividades de logística e organização. Essa abordagem fortalece o vínculo da comunidade com o projeto, promove um senso de corresponsabilidade e contribui para uma execução mais humanizada e colaborativa. Ao final do projeto, os resultados serão analisados e compartilhados com a comunidade, reforçando o impacto positivo alcançado e a importância da participação de todos para o alcance das metas estabelecidas.
3	Meta 3.2	Atividade 3.2.1	Organização de eventos festivos para a comunidade. Metodologia A metodologia será baseada na abordagem participativa e colaborativa, com ênfase no envolvimento direto das famílias e membros da comunidade em todas as etapas dos eventos. Essa abordagem é especialmente adequada ao público beneficiado, pois facilita o sentimento de pertencimento, protagonismo e valorização da cultura local. Desenvolvimento do Projeto: Passo a Passo 1. Planejamento e Mobilização da Comunidade • Objetivo: Engajar a comunidade desde o início, criando uma base sólida para a participação efetiva e ativa nos eventos. • Técnicas: Reuniões comunitárias e entrevistas com representantes locais. • Procedimentos: Realização de encontros de mobilização com lideranças comunitárias, representantes de famílias e membros-chave da comunidade, para escutar suas expectativas e sugestões para os eventos. • Instrumentos: Formulários de feedback, registro de sugestões e criação de um comitê comunitário de apoio. 2. Organização e Planejamento Logístico dos Eventos • Objetivo: Estruturar as atividades festivas de maneira organizada e segura. • Técnicas: Planejamento logístico detalhado, com cronograma e alocação de recursos.

			• Procedimentos: • Definir as datas e locais dos eventos em conjunto com a comunidade. • Organizar a logística de materiais, decoração, alimentação e segurança para cada evento. • Coordenar o transporte e a infraestrutura necessária. • Instrumentos: Checklists de logística, cronogramas de atividades, mapas de localização dos eventos. 3. Captação de Recursos e Parcerias • Objetivo: Assegurar os recursos financeiros e materiais necessários para a realização dos eventos. • Técnicas: Parcerias com empresas locais e organizações do terceiro setor. • Procedimentos: • Identificar potenciais parceiros e patrocinadores para apoio aos eventos. • Realizar encontros e visitas para negociar doações de alimentos, brinquedos, brindes e materiais de apoio. • Instrumentos: Propostas de patrocínio, listas de doadores e relatórios de captação de recursos. 4. Implementação dos Eventos Festivos • Objetivo: Realizar eventos significativos e memoráveis que promovam a integração e a alegria da comunidade. • Técnicas: Atividades interativas e recreativas, apresentações culturais, oficinas e brincadeiras. • Procedimentos: • Montar o local do evento, decorando conforme o tema (Páscoa, Dia das Crianças, etc.). • Organizar e supervisionar as atividades festivas, garantindo que todos os participantes sejam acolhidos. • Prover alimentação, brindes e presentes para as famílias participantes, conforme a disponibilidade de recursos. • Instrumentos: Kits de atividades, brindes, e estrutura de apoio (mesas, cadeiras, áreas de alimentação). 5. Monitoramento e Avaliação dos Eventos • Objetivo: Avaliar o impacto dos eventos e recolher feedbacks para aprimoramento futuro. • Técnicas: Aplicação de questionários de satisfação e realização de reuniões de avaliação. • Procedimentos: • Coletar assinaturas em listas de presença e fazer registros fotográficos e vídeos durante os eventos. • Realizar uma pesquisa de satisfação com os participantes para entender a experiência e os pontos de melhoria. • Elaborar relatórios detalhados sobre cada evento, incluindo o número de participantes, atividades realizadas e resultados. • Instrumentos: Listas de presença, formulários de avaliação pós-evento, relatórios de impacto e registros fotográficos.
--	--	--	---

			Participação do Público durante a Execução do Projeto A participação do público é um ponto central do desenvolvimento desse projeto, desde o planejamento até a execução e avaliação dos eventos. Ao envolver os membros da comunidade nos processos de decisão, execução e avaliação, garante-se que as atividades sejam adaptadas às necessidades e preferências locais, promovendo o sentimento de pertencimento e o fortalecimento dos laços comunitários. Durante cada evento, haverá oportunidades para os participantes contribuírem com feedback e sugestões para os próximos encontros, criando um ciclo contínuo de aprendizado e adaptação. Fonte de Comprovação Para documentar o cumprimento da Meta 3.2, serão utilizados os seguintes registros: • Listas de presença: Para monitorar a quantidade de famílias atendidas em cada evento. • Registros fotográficos e vídeos: Documentação visual das atividades e dos participantes. • Relatórios de eventos: Documentos com informações detalhadas sobre a realização, desafios, aprendizados e impactos de cada evento. Com esse plano, buscamos não apenas realizar eventos festivos, mas também fortalecer a coesão social e o empoderamento comunitário, promovendo uma experiência que vá além da celebração e contribua para o bem-estar das famílias envolvidas.
4	Meta 4.1	Atividade 4.1.1	Criação de pontos de coleta seletiva de óleo e outros resíduos. 1. Planejamento e Diagnóstico Inicial • Técnica: Reuniões comunitárias e mapeamento dos locais estratégicos para a instalação dos pontos de coleta. • Procedimento: Realização de um diagnóstico participativo com os líderes comunitários, moradores e representantes de grupos locais para identificar as áreas com maior necessidade e viabilidade de pontos de coleta. • Instrumentos: Mapas da comunidade, fichas de registro e formulários de consulta. 2. Capacitação e Conscientização da Comunidade • Técnica: Oficinas de educação ambiental e palestras sobre coleta seletiva. • Procedimento: Serão organizadas oficinas em diferentes locais da comunidade, abordando a importância da coleta seletiva, reciclagem e destinação correta dos resíduos, especialmente o óleo e resíduos recicláveis. • Instrumentos: Material didático, folhetos informativos,

		vídeos explicativos e atividades interativas, como jogos e dinâmicas. 3. Criação e Instalação de Pontos de Coleta • Técnica: Implementação de infraestrutura para coleta de resíduos, com o envolvimento direto dos moradores. • Procedimento: Com a participação da comunidade, serão definidos e instalados cinco pontos de coleta seletiva, com recipientes adequados e sinalização clara. Estes pontos serão instalados em locais acessíveis e estratégicos da comunidade. • Instrumentos: Recipientes de coleta, sinalização visual e informativa, placas e banners. 4. Monitoramento e Avaliação Contínua • Técnica: Visitas periódicas e reuniões com a comunidade para avaliar o uso e eficácia dos pontos de coleta. • Procedimento: Serão realizadas inspeções mensais para monitorar a quantidade e a frequência da coleta de resíduos, bem como a identificação de possíveis ajustes necessários para o aprimoramento do programa. • Instrumentos: Planilhas de monitoramento, relatórios mensais e registros fotográficos das condições dos pontos de coleta. 5. Divulgação dos Resultados e Engajamento Permanente • Técnica: Divulgação de resultados e impacto, com envolvimento contínuo da comunidade. • Procedimento: Ao final de cada trimestre, serão organizadas pequenas reuniões e eventos comunitários para compartilhar os avanços do projeto, promover a conscientização contínua e reconhecer o papel dos moradores no sucesso do programa de coleta seletiva. • Instrumentos: Relatórios trimestrais, gráficos de resultados, fotografias e vídeos para socialização com a comunidade. Indicador 4.1 e Fonte de Comprovação • Indicador 4.1: A meta será considerada atingida com a implementação dos cinco programas de coleta seletiva, que estarão em pleno funcionamento na comunidade. • Fonte de Comprovação: A comprovação da implementação será feita por meio de registros das instalações, fotografias dos pontos de coleta e relatórios mensais detalhando a quantidade de resíduos coletados. Importância da Participação Comunitária
--	--	---

			A participação da comunidade é central para o sucesso deste projeto. Desde o planejamento até a execução e monitoramento, os moradores terão voz ativa, o que contribui para o engajamento, a sustentabilidade das ações e a criação de um sentimento de pertencimento. Com o envolvimento direto, o projeto busca criar uma cultura de responsabilidade ambiental na comunidade, assegurando que a coleta seletiva se mantenha após a finalização da iniciativa.
4	Meta 4.2	Atividade 4.2.1	Oficinas de criação de produtos decorativos com foco em economia circular. Metodologia 1. Aprendizado Ativo e Participativo: • As oficinas serão conduzidas com uma abordagem interativa, promovendo a participação direta dos participantes em todas as etapas de criação dos produtos. O facilitador atuará como mediador, incentivando a colaboração, troca de ideias e experimentação. • A economia circular será integrada ao conteúdo, com explicações sobre os impactos ambientais da reciclagem e reuso de materiais, ajudando os participantes a entender a importância desse modelo para a sustentabilidade. 2. Técnicas e Instrumentos: • Técnicas de Reciclagem Criativa: Serão apresentadas técnicas básicas e avançadas para transformar materiais reciclados em produtos decorativos, como corte, pintura, colagem, costura, e moldagem de materiais reutilizados. • Ferramentas Manuais e Materiais Reciclados: Cada oficina contará com ferramentas adequadas para manipulação segura dos materiais, incluindo tesouras, estiletes, tintas ecológicas e outros materiais recicláveis, garantindo um ambiente seguro e adaptado às necessidades dos participantes. • Exposição de Referências Visuais: Serão utilizados exemplos de produtos decorativos feitos a partir de materiais reciclados para inspirar e orientar o processo criativo. 3. Procedimentos: • Etapa 1: Planejamento e Mobilização dos Participantes A equipe coordenadora fará uma divulgação prévia nas comunidades-alvo, com chamadas para inscrições, explicando a proposta e os benefícios das oficinas. Após a formação do grupo, será realizada uma breve apresentação sobre economia circular e o objetivo das oficinas, sensibilizando os participantes para a importância da sustentabilidade. • Etapa 2: Introdução à Economia Circular e Materiais Reciclados Na primeira oficina, será feito um workshop introdutório que explicará o conceito de economia circular e os tipos de materiais reciclados a serem utilizados. Os participantes serão incentivados a trazer materiais de suas casas para integração nos produtos,

			promovendo engajamento e reflexão sobre consumo e descarte. • Etapa 3: Oficinas de Criação – Fase Prática Cada uma das 10 oficinas será dedicada a diferentes tipos de produtos decorativos, seguindo uma sequência progressiva de complexidade: • Oficina 1 e 2: Produtos simples (ex. enfeites de mesa e porta-lápis). • Oficina 3 a 5: Produtos intermediários (ex. luminárias e vasos decorativos). • Oficina 6 a 8: Produtos avançados (ex. quadros e itens de decoração para parede). • Oficina 9 e 10: Produção colaborativa de peças maiores e mais complexas, que podem ser doadas a instituições locais ou vendidas em bazares comunitários. Em cada oficina, o facilitador mostrará as técnicas passo a passo, auxiliará os participantes na construção dos produtos e promoverá o diálogo sobre os desafios e aprendizados. • Etapa 4: Avaliação e Feedback Ao final de cada oficina, será realizada uma sessão de feedback, onde os participantes poderão compartilhar suas impressões e sugerir melhorias. Este momento será documentado para ajustar as próximas oficinas conforme necessário, garantindo uma melhoria contínua na condução do projeto. • Etapa 5: Documentação e Registro Cada oficina será documentada com registros fotográficos e vídeos, e contará com uma lista de presença. O resultado final – os produtos criados – será fotografado e catalogado para a produção de um portfólio ao final do projeto, servindo como fonte de comprovação e material de divulgação. Participação do Público A participação do público é fundamental para o sucesso do projeto. Desde o planejamento até a execução das oficinas, os participantes serão convidados a contribuir com ideias e colaborar na criação dos produtos. Ao longo das oficinas, os facilitadores incentivarão a troca de experiências e a co-criação, reforçando o senso de pertencimento e responsabilidade pelo impacto gerado pela economia circular. Indicador e Fonte de Comprovação Para a comprovação de que a Meta 4.2 foi atingida, o indicador será o número de oficinas realizadas (10) com a participação documentada dos envolvidos. As fontes de comprovação incluem: • Registros fotográficos e vídeos das oficinas e produtos finais. • Lista de presença dos participantes em cada oficina. • Produtos finais criados: as peças produzidas pelos participantes servirão como testemunho físico do impacto do
--	--	--	--

			projeto. Ao seguir esse plano de desenvolvimento, o projeto não apenas atingirá a Meta 4.2, mas também incentivará práticas sustentáveis na comunidade, capacitando os participantes a criar produtos de valor a partir de materiais recicláveis, promovendo a conscientização ambiental e a inclusão social. OE5: Fortalecer a conscientização sobre direitos, equidade de gênero, inclusão social e justiça racial.
4	Meta 4.3	Atividade 4.3.1	Realização de eventos culturais mensais. 1. Planejamento e Organização dos Eventos • Reuniões de Alinhamento: Reuniões iniciais com a equipe organizadora, líderes comunitários e representantes do público-alvo para definição do calendário e temas dos eventos. Essas reuniões visam garantir que as atividades estejam alinhadas com os interesses e necessidades da comunidade. • Seleção de Temas e Convidados: Cada evento terá um tema específico que refletem as expressões culturais da comunidade, como o CineArteiros e o Experimenta. Para isso, serão convidados artistas locais e especialistas, incentivando a participação dos moradores como público e também como protagonistas. 2. Divulgação e Mobilização Comunitária • Campanhas de Divulgação: Serão feitas campanhas de divulgação nas redes sociais, murais comunitários e espaços públicos, utilizando linguagens acessíveis ao público-alvo. Materiais visuais e audiovisuais serão produzidos para gerar engajamento e atrair participação. • Mobilização de Voluntários Locais: Voluntários da comunidade serão envolvidos na organização dos eventos, desde o planejamento até a execução, garantindo uma sensação de pertencimento e capacitação. 3. Realização dos Eventos • Cronograma Mensal: A cada mês, um evento cultural será realizado, seguindo o cronograma previamente definido. Os eventos serão organizados em locais de fácil acesso na comunidade, com estrutura para apresentações, exibições e rodas de conversa. • Técnicas Participativas: Durante os eventos, serão utilizadas técnicas de mediação cultural e dinâmicas de grupo, incentivando a participação ativa do público. Em eventos como o CineArteiros, por exemplo, haverá uma sessão de perguntas e respostas após as exibições para promover o diálogo. • Documentação e Registro: Cada evento será registrado em vídeo e fotografias, além da coleta de listas de

			presença. Isso permitirá monitorar a frequência e engajamento, além de fornecer uma fonte de comprovação dos eventos realizados. 4. Avaliação e Feedback - Encontros Pós-Evento: Após cada evento, serão realizados encontros de avaliação com a equipe e participantes da comunidade para coletar feedback. A participação do público é essencial nessa etapa para ajustar as próximas atividades de acordo com as sugestões e demandas. - Questionários de Satisfação: Questionários simples serão distribuídos entre os participantes para medir a satisfação e impacto dos eventos, fornecendo dados quantitativos para avaliar o alcance das metas. Instrumentos e Procedimentos para Monitoramento - Indicador 4.3.1 (12 eventos culturais comunitários realizados): O cumprimento desta meta será verificado por meio da programação dos eventos, vídeos, fotografias e listas de presença. Esse conjunto de documentos servirá como prova das realizações e permitirá uma análise contínua da eficácia das atividades. Importância da Participação Comunitária - A participação do público durante a execução do projeto é essencial para criar um espaço onde as vozes da comunidade sejam ouvidas e valorizadas. Esse envolvimento fomenta uma identidade cultural coletiva e fortalece o vínculo entre o projeto e os beneficiados, contribuindo para o sucesso e sustentabilidade das atividades propostas. Resumo das Etapas: - Planejamento – Definição de temas, datas e alinhamento com a comunidade. - Divulgação – Campanhas de comunicação e mobilização de voluntários. - Execução – Realização dos eventos com técnicas participativas. - Avaliação – Coleta de feedback e documentação dos resultados. Essa metodologia visa garantir que os 12 eventos sejam organizados de forma a maximizar o impacto social, cultural e educativo na comunidade até o final de 2025.
4	Meta 4.4	Atividade 4.4.1	Planejamento e execução do evento de celebração dos 15 anos. 1. Planejamento Estratégico e Organização

			Técnicas: Reuniões de planejamento com a equipe do Instituto Arteiros e parceiros locais. • Procedimentos: Primeiramente, realizaremos uma série de reuniões para definir o escopo do evento, identificar os recursos necessários e alinhar as expectativas. Será elaborado um cronograma detalhado com prazos para cada fase do projeto. • Participação do Público: Nesta fase, o público-alvo será consultado por meio de grupos focais e questionários para identificar temas e atividades que representem a trajetória e os valores do Instituto. 2. Definição do Programa do Evento Técnicas: Pesquisa de interesse e preferência cultural. • Procedimentos: Baseando-se nos feedbacks coletados e nas tradições culturais afro-brasileiras que o Instituto valoriza, será elaborado um programa diversificado, incluindo apresentações de dança, teatro, música e artes visuais. Serão convidadas pessoas da comunidade e ex-alunos para se apresentarem. • Participação do Público: Convidaremos a comunidade para selecionar temas de apresentações, oferecendo também uma oportunidade para artistas locais sugerirem suas contribuições. 3. Parcerias e Captação de Recursos Técnicas: Mobilização comunitária e network com patrocinadores e apoiadores. • Procedimentos: A equipe do Instituto fará contato com empresas, ONGs e autoridades locais para angariar apoio financeiro e logístico. Serão realizadas apresentações para os patrocinadores, destacando o impacto do evento e sua contribuição para a comunidade. • Participação do Público: A comunidade será incentivada a participar através de campanhas nas redes sociais e envolvimento em atividades de pré-evento, fortalecendo o engajamento. 4. Preparação Logística Técnicas: Gestão de eventos e logística. • Procedimentos: Organizar infraestrutura, contratar fornecedores e montar o local do evento, assegurando acessibilidade e segurança. Equipamentos audiovisuais serão instalados para registro de todo o evento, e uma equipe de apoio será designada para suporte logístico. • Participação do Público: Convidaremos voluntários locais para ajudar na preparação e organização do evento, incentivando um senso de pertencimento.
--	--	--	--

			5. Realização do Evento de Celebração Técnicas: Coordenação e execução de eventos culturais. • Procedimentos: Durante o evento, coordenadores e equipes estarão no local para garantir a fluidez das atividades. Serão realizadas performances culturais, discursos de ex-alunos e homenagens à trajetória do Instituto. Um palco será montado para facilitar as apresentações, e a comunidade será envolvida em diversas atividades interativas. • Participação do Público: A participação ativa do público será incentivada com atividades que permitam interação direta, como rodas de conversa e espaços para depoimentos ao vivo. 6. Documentação e Registro Técnicas: Fotografia, videografia e coleta de depoimentos. • Procedimentos: Toda a celebração será documentada por profissionais de mídia, garantindo um registro completo do evento por meio de fotos, vídeos e entrevistas com os participantes. • Participação do Público: Pediremos aos participantes que compartilhem suas impressões e depoimentos sobre a importância do Instituto, fortalecendo a narrativa do impacto do evento. Indicador e Fonte de Comprovação O indicador 4.4, que verifica a realização do evento, será comprovado por meio dos registros documentais, como fotos, vídeos e depoimentos coletados, permitindo uma avaliação transparente e pública sobre o sucesso do evento. Esses documentos serão arquivados e poderão ser usados em futuras atividades de prestação de contas e divulgação do Instituto. A metodologia busca garantir que o público beneficiado esteja no centro do evento, contribuindo desde o planejamento até a celebração final, fortalecendo o vínculo da comunidade com o Instituto e celebrando sua trajetória de impacto.
5	Meta 5.1	Atividade 5.1.1	Organização de eventos de conscientização e inclusão. 1. Planejamento dos Eventos de Conscientização e Inclusão • Identificação de Temas e Públicos: Cada evento será centrado em um tema relevante, como a Semana da Mulher, Povos Originários, e LGBTQIAP+. Serão feitas reuniões iniciais para definir temas e subtemas em alinhamento com lideranças locais, coletivos e representantes dos grupos alvo, garantindo que os temas abordados correspondam aos interesses da comunidade.

		• Definição do Local e Data dos Eventos: Escolha de locais de fácil acesso para os beneficiários, levando em conta espaços comunitários ou culturais na Cidade de Deus e regiões próximas. As datas serão estabelecidas considerando o calendário cultural e social, aproveitando datas comemorativas ou simbólicas relacionadas ao tema de cada evento.
--	--	--

2. Mobilização e Comunicação

		• Campanhas de Divulgação: Criação de campanhas informativas com o uso de materiais gráficos e audiovisuais. Esses materiais serão distribuídos digitalmente e fisicamente (em murais de locais de grande circulação).
--	--	--

		• Convite e Envolvimento da Comunidade: Convites serão estendidos à comunidade, incentivando a participação ativa na organização e na execução dos eventos. Serão feitas reuniões abertas para ouvir sugestões e possibilitar que o público contribua com ideias e perspectivas.
--	--	--

3. Preparação e Organização dos Eventos

		• Formação de Grupos de Trabalho: Voluntários e líderes comunitários serão organizados em grupos de trabalho para cuidar de aspectos como logística, decoração, segurança e recepção dos participantes.
--	--	---

		• Elaboração de Atividades para Conscientização: Serão realizadas oficinas, mesas redondas, palestras e atividades culturais (como danças e exposições) para promover a reflexão sobre o tema. A metodologia de cada atividade será interativa e participativa, para garantir que o público-alvo seja ouvido e tenha um papel ativo nas discussões.
--	--	---

4. Execução dos Eventos

		• Facilitação e Mediação das Atividades: Cada evento contará com facilitadores que conduzirão as atividades de forma inclusiva e acolhedora, criando um ambiente seguro para o compartilhamento de experiências. Técnicas de Comunicação Não-Violenta (CNV) e metodologia participativa serão usadas para facilitar o diálogo e a troca de conhecimentos.
--	--	---

		• Registro e Documentação: Profissionais serão designados para registrar cada evento, coletando evidências
--	--	--

			como fotos, vídeos, depoimentos e materiais produzidos durante as atividades. 5. Avaliação e Feedback • Coleta de Feedback dos Participantes: Questionários de avaliação serão aplicados ao final de cada evento para obter feedback dos participantes sobre as atividades realizadas. Essa avaliação é essencial para ajustes e melhorias nos eventos subsequentes. • Elaboração de Relatórios: Relatórios detalhados serão produzidos com base nas evidências coletadas, incluindo indicadores de participação e de impacto. Esses relatórios servirão como fonte de comprovação e análise dos resultados alcançados. Técnicas e Instrumentos Utilizados • Metodologia Participativa: Favorece o envolvimento ativo do público, incentivando sua contribuição durante todo o processo. • Comunicação Não-Violenta (CNV): Técnica que facilita o diálogo e a escuta ativa, essencial para eventos de conscientização e inclusão. • Dinâmicas de Grupo e Roda de Conversa: Promovem a interação entre os participantes e criam um espaço para que todos compartilhem suas experiências e reflexões. Indicadores e Fontes de Comprovação • Indicador 5.1: Realização de 8 eventos de conscientização. • Fonte de Comprovação: Programação de eventos, registros fotográficos, relatórios de atividades com os dados de participação, feedbacks e depoimentos coletados ao longo dos eventos. A participação do público é central durante todas as etapas do projeto, reforçando o compromisso de tornar as atividades relevantes, inclusivas e representativas das demandas da comunidade.
5	Meta 5.2	Atividade 5.2.1	Realização de workshops focados em racismo ambiental, inclusão e justiça social. Estruturação das Atividades

			1. Planejamento do Conteúdo e Estrutura dos Workshops • Técnica: Mapeamento de Conteúdo e Contextualização Comunitária • Procedimento: Será realizada uma pesquisa preliminar para identificar as demandas e o nível de conhecimento do público sobre os temas de racismo ambiental, inclusão e justiça social. Com base nesse diagnóstico, serão elaborados planos de aula que contemplem conteúdos acessíveis e interativos. • Instrumentos: Questionários iniciais e conversas com representantes da comunidade para ajustar o conteúdo à realidade local. 2. Divulgação e Inscrição • Técnica: Campanha de Sensibilização e Mobilização Comunitária • Procedimento: Para assegurar a participação ativa da comunidade, serão utilizadas redes sociais, parcerias com organizações locais e divulgação em eventos comunitários. As inscrições serão abertas online e presencialmente, facilitando o acesso ao público que não possui conectividade digital. • Instrumentos: Materiais gráficos, vídeos explicativos e panfletos com QR Codes para inscrição online. 3. Realização dos Workshops • Técnica: Aprendizagem Ativa e Educativa Colaborativa** • Procedimento: Os workshops serão conduzidos em um formato dinâmico e inclusivo, com facilitadores especializados que adotarão abordagens de Educação Popular para facilitar a compreensão. Cada workshop será dividido em três módulos: introdução ao tema, estudo de casos práticos e atividades de reflexão em grupo. • Instrumentos: Apresentações interativas, estudo de casos, dinâmicas em grupo e rodas de conversa para compartilhamento de vivências. 4. Avaliação e Feedback em Tempo Real • Técnica: Avaliação Formativa e Participativa • Procedimento: Ao final de cada workshop, os participantes serão incentivados a dar feedback sobre o conteúdo e a forma de abordagem, permitindo ajustes nos próximos encontros. Será aplicado um questionário rápido e promovida uma roda de feedbacks para discussão coletiva. • Instrumentos: Questionários de avaliação (impresso e digital), gravação de depoimentos e anotações das rodas de feedback. 5. Registro e Documentação • Técnica: Documentação Visual e Relatos Narrativos • Procedimento: Durante todos os workshops, serão
--	--	--	--

			feitos registros fotográficos, gravações de trechos principais e coleta de depoimentos que serão utilizados como fonte de comprovação e para disseminação dos resultados. Esses registros também servirão para valorizar a participação dos membros da comunidade e promover o reconhecimento do impacto social do projeto. • Instrumentos: Câmera fotográfica, gravações em áudio e vídeo, listas de presença e materiais distribuídos nos workshops. Participação do Público no Processo A participação do público será fundamental em cada etapa do desenvolvimento das atividades, desde a escolha dos temas e formato dos workshops até as discussões finais de avaliação e feedback. Essa abordagem colaborativa permite que os conteúdos abordem as necessidades reais da comunidade, fortalecendo o engajamento e garantindo que o projeto promova um aprendizado significativo e aplicável no dia a dia dos participantes. Resultados Esperados Ao final dos quatro workshops, espera-se que os participantes tenham adquirido uma compreensão mais profunda sobre questões de racismo ambiental, inclusão e justiça social, e que estejam mais capacitados para aplicar esses conceitos em suas vidas e comunidades. A fonte de comprovação dos resultados incluirá listas de presença, registros fotográficos e materiais utilizados durante os workshops, garantindo transparência e visibilidade do impacto alcançado. Essa metodologia não apenas visa cumprir os indicadores de participação e frequência, mas também busca gerar transformação e conscientização contínuas entre os participantes.
--	--	--	--

2.11 Equipe Técnica*

O currículo profissional completo em formato PDF deverá ser anexado no local indicado do formulário de inscrição da página web.

Coordenador do Projeto	
Kelly Cardozo	
Formação/Qualificação Profissional (currículo resumido – um parágrafo)	
Kelly Cardozo Diretora de Programas e Projetos Mestrado em Gestão e Sustentabilidade, Especialização em Education - Vanderbilt University. Kelly Cardozo é uma mulher afro-indígena, com mestrado em sustentabilidade, especialização em educação e estudos étnico-raciais, e graduação em história. Com 16 anos de experiência, atua na gestão de projetos, liderança de equipes multidisciplinares, coordenação de processos sistêmicos e gestão do conhecimento. Possui expertise em elaboração e execução de projetos nas áreas de ESG (educação, cultura, desenvolvimento social, saúde e direitos humanos), mobilização e captação de recursos, consultoria para organizações públicas, privadas e do terceiro setor, gestão, implementação. Utiliza ferramentas sistêmicas que contribui para uma liderança humanizada e colaborativa. Elaboração e condução de treinamentos em elaboração de projetos e captação de recursos para ONGs.	
E-mail	Telefone
projetosarteiros@gmail.com / cardozoconsultoria6@gmail.com	(21) 97325.5035
Coordenador – 2	
Formação/Qualificação Profissional (currículo resumido – um parágrafo)	
Email	Telefone
Coordenador – 3	
Formação/Qualificação Profissional (currículo resumido – um parágrafo)	

Email	Telefone

2.11.1 Demais integrantes da Equipe Técnica*

Formação Acadêmica	Qualificação Profissional Experiência necessária	Atribuição no Projeto
Teatro/ Publicidade e Propaganda	Experiencia em gestão e artes cênicas	Coordenador Executivo
Cinema/Gestor	Experiência profissional em gestão operacional e audiovisual	Coordenador de Operações
História	Pesquisador e Produção executiva	Produtor Executivo
Advocacia	Advocacia do terceiro sector – ambiental e cultural	Advogada
Publicidade e Propaganda/Comunicação	Experiencia em comunicação	Coordenador de Comunicação

2.12 Pré-requisitos

São "pré-condições" para a execução do projeto que devem ser consideradas antes do seu início e gerenciadas pelo proponente, para propiciar a aprovação do projeto.

Descreva neste item o que é necessário para iniciar o projeto como, por exemplo, autorizações, alvarás, licenças, ou mesmo celebração de convênio ou acordos. Informar a situação em que se encontram os documentos, por exemplo: solicitado, aguardando aprovação, ajustes em andamento, procedimento não iniciado etc.:

O Instituto Arteiros está com convênio em fase de assinatura com Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro no Edital Ações Locais 2024 no valor de 30.000,00 que fará parte da contrapartida do projeto.

2.13 Quadro de Riscos e Mitigações *

Devem ser relatados os riscos críticos conhecidos que possam causar descontinuidade do projeto. O adequado levantamento dos riscos críticos e das respectivas medidas mitigadoras é fundamental para a análise da proposta e denota o bom planejamento do projeto.

Preencha no quadro a seguir os riscos inerentes ao projeto, considerando a possibilidade de suas ocorrências, considerando as ameaças internas e externas e as respectivas medidas mitigadoras que visem à minimização dos efeitos indesejáveis:

Exemplos:

- a) Risco: enchente na área de intervenção do projeto.
Efeito indesejável: dano nas edificações e nos equipamentos do projeto.
Mitigação: prever a execução do projeto fora da área de inundação.
- b) Risco: desistência de um dos apoiadores financeiros do projeto.
Efeito indesejável: falta de recurso para implementação de parte do projeto.
Mitigação: realizar levantamento de outros interessados em ser apoiadores financeiros do projeto.

Riscos	Efeitos Indesejados	Medidas Mitigadoras
Social: Resistência da comunidade local	Conflitos, atrasos na execução do projeto, danos à imagem do Instituto	Construção de um diálogo contínuo com a comunidade, realização de consultas públicas, envolvimento da comunidade no planejamento e execução das atividades, criação de canais de comunicação transparentes.
Político: Mudanças nas políticas públicas	Restrições à execução do projeto, perda de incentivos fiscais	Monitoramento constante do cenário político, adaptação do projeto às novas diretrizes, fortalecimento das relações com os órgãos governamentais.
Ambiental: Mudanças na legislação ambiental	Impossibilidade de continuar as atividades, necessidade de readequação do projeto, aumento de custos.	Monitoramento constante das mudanças na legislação, consultoria jurídica especializada, adaptação do projeto às novas normas.
Gerencial: Falta de qualificação da equipe	Dificuldade em executar as atividades, baixa qualidade dos resultados, insatisfação dos beneficiários	Programa de capacitação contínua da equipe, contratação de profissionais especializados, parcerias com instituições de ensino.
Financeiro: Redução ou perda de financiamento	Interrupção das atividades, demissão de pessoal, redução do escopo do projeto	Diversificação de fontes de financiamento (patrocínios, doações, parcerias), criação de um fundo de reserva, otimização de custos, busca por novas fontes de receita (produtos ou serviços).

2.14 Indique a aderência do projeto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU*

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável			
3 - Saúde e Bem-Estar	X	9 - Indústria, inovação e infraestrutura	X
5 - Igualdade de gênero	X	10 - Redução das desigualdades	X
6 - Água potável e saneamento	☐	12 - Consumo e produção responsáveis	X
7 - Energia limpa e acessível	☐	13 - Ação contra a mudança global do clima	X
8 - Trabalho decente e crescimento econômico	X	16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	X

2.15 Inovação

Um projeto inovador introduz novos conceitos, tecnologias sociais e/ou digitais, metodologias ou novas formas de gestão, no âmbito local, principalmente relacionados à apresentação de tecnologias socioambientais de baixo custo e de fácil execução.

Descreva os aspectos inovadores que representam um diferencial para o projeto:

O projeto socioambiental do Instituto Arteiros apresenta um conjunto de soluções inovadoras que o tornam um diferencial no contexto de sustentabilidade e impacto social. Entre os aspectos centrais que fortalecem o projeto, destacam-se a economia circular e as Soluções Baseadas na Natureza (SbN), que, em conjunto, promovem uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento da comunidade local.

Economia Circular

A economia circular se torna um pilar fundamental ao propor uma mudança de paradigma, passando de um modelo linear (“extrair, usar e descartar”) para um sistema regenerativo e restaurativo, que valoriza o reuso e a reciclagem de materiais. No contexto do Instituto Arteiros, a economia circular se manifesta através de:

- Atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais usados nas oficinas artísticas e culturais, como reutilização de materiais para confecção de instrumentos musicais, fantasias e cenários, proporcionando um ciclo de vida prolongado aos recursos.
- Produção de compostagem comunitária com resíduos orgânicos provenientes de eventos e atividades internas, que são utilizados como adubo para projetos de jardinagem e horta comunitária.
- Iniciativas de eco-design, onde jovens da comunidade são incentivados a criar produtos artesanais, como bolsas, acessórios e itens decorativos, usando materiais reciclados, gerando tanto valor econômico quanto consciência ambiental.

Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

As SbN representam uma abordagem inovadora e sustentável, ao utilizar processos naturais para resolver desafios sociais e ambientais. No Instituto Arteiros, elas incluem:

- Jardinagem comunitária e horta urbana: criação de áreas verdes que promovem a

biodiversidade e geram alimentos saudáveis, ao mesmo tempo que proporcionam um espaço de aprendizado e convivência para a comunidade.

- Sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva para irrigação da horta e áreas verdes, reduzindo o consumo de água potável e promovendo uma conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos.
- Painéis solares para geração de energia limpa em parte das instalações, permitindo uma economia na conta de energia e um aprendizado prático para os participantes do projeto, que entram em contato com o potencial da energia renovável.

Impacto e Sustentabilidade

Esses elementos inovadores agregam valor ao projeto, oferecendo soluções de impacto ambiental e social que engajam a comunidade em práticas sustentáveis. Além disso, a integração da economia circular e das SbN cria um ambiente educacional e inspirador, onde os jovens são incentivados a desenvolver uma mentalidade sustentável e empreendedora. Isso não apenas contribui para o sucesso do projeto, mas também cria um legado duradouro, capacitando os participantes a aplicar esses conhecimentos em outros contextos, promovendo a sustentabilidade e a resiliência em suas comunidades.

Essa combinação de práticas socioambientais contribui para o sucesso do projeto ao gerar economia, reduzir o impacto ambiental, e aumentar a conscientização, alinhando-se às diretrizes do Instituto Arteiros para construir um mundo mais justo e sustentável.

2.16 Sustentabilidade do projeto*

A sustentabilidade do projeto é a capacidade de se assegurar a continuidade das suas ações depois da conclusão do projeto, equilibrando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais. Para isso é necessário, por exemplo, manter a estrutura de gestão/logística, boa comunicação, a organização dos atores envolvidos, os benefícios alcançados, os mecanismos de captação de recursos, cuidado com o meio ambiente e impactos ambientais, destinação adequada dos resíduos etc.

Considerando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, descreva os mecanismos propostos para assegurar a continuidade dos benefícios propiciados pelo projeto após o término de sua execução.

O projeto socioambiental do Instituto Arteiros apresenta um conjunto de soluções inovadoras que o tornam um diferencial no contexto de sustentabilidade e impacto social. Entre os aspectos centrais que fortalecem o projeto, destacam-se a economia circular e as Soluções Baseadas na Natureza (SbN), que, em conjunto, promovem uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento da comunidade local.

Economia Circular

A economia circular se torna um pilar fundamental ao propor uma mudança de paradigma, passando de um modelo linear (“extrair, usar e descartar”) para um sistema regenerativo e restaurativo, que valoriza o reuso e a reciclagem de materiais. No contexto do Instituto Arteiros, a economia circular se manifesta através de:

- Atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais usados nas oficinas artísticas e culturais, como reutilização de materiais para confecção de instrumentos musicais, fantasias e cenários, proporcionando um ciclo de vida prolongado aos recursos.
- Produção de compostagem comunitária com resíduos orgânicos provenientes de eventos e atividades internas, que são utilizados como adubo para projetos de jardinagem e horta comunitária.
- Iniciativas de eco-design, onde jovens da comunidade são incentivados a criar produtos artesanais, como bolsas, acessórios e itens decorativos, usando materiais reciclados, gerando tanto valor econômico quanto consciência ambiental.

Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

As SbN representam uma abordagem inovadora e sustentável, ao utilizar processos naturais para resolver desafios sociais e ambientais. No Instituto Arteiros, elas incluem:

- Jardinagem comunitária e horta urbana: criação de áreas verdes que promovem a biodiversidade e geram alimentos saudáveis, ao mesmo tempo que proporcionam um espaço de aprendizado e convivência para a comunidade.
- Sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva para irrigação da horta e áreas verdes, reduzindo o consumo de água potável e promovendo uma conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos.
- Painéis solares para geração de energia limpa em parte das instalações, permitindo uma economia na conta de energia e um aprendizado prático para os participantes do projeto, que entram em contato com o potencial da energia renovável.

Impacto e Sustentabilidade

Esses elementos inovadores agregam valor ao projeto, oferecendo soluções de impacto ambiental e social que engajam a comunidade em práticas sustentáveis. Além disso, a integração da economia

circular e das SbN cria um ambiente educacional e inspirador, onde os jovens são incentivados a desenvolver uma mentalidade sustentável e empreendedora. Isso não apenas contribui para o sucesso do projeto, mas também cria um legado duradouro, capacitando os participantes a aplicar esses conhecimentos em outros contextos, promovendo a sustentabilidade e a resiliência em suas comunidades.

Essa combinação de práticas socioambientais contribui para o sucesso do projeto ao gerar economia, reduzir o impacto ambiental, e aumentar a conscientização, alinhando-se às diretrizes do Instituto Arteiros para construir um mundo mais justo e sustentável.

Sustentabilidade:

Para assegurar a sustentabilidade do projeto socioambiental do Instituto Arteiros, diversos mecanismos são propostos, integrando as dimensões social, econômica, cultural e ambiental. Abaixo estão as estratégias desenvolvidas para garantir a continuidade dos benefícios após o término da execução do projeto:

1. Aspecto Social

- **Engajamento Comunitário e Capacitação:** Serão promovidas formações contínuas para a comunidade e capacitação dos envolvidos no projeto, incluindo jovens e lideranças locais, com foco em habilidades de gestão e sustentabilidade. Isso fortalecerá o capital humano e criará uma rede de multiplicadores que possam manter e expandir as ações no longo prazo.
- **Parcerias com Organizações Locais:** A criação de parcerias duradouras com outras ONGs, instituições educativas e empresas da região fortalecerá a rede de suporte, garantindo que a comunidade continue recebendo apoio e orientação, mesmo após o encerramento formal do projeto.
- **Sensibilização para a Sustentabilidade:** O projeto incluirá atividades educativas para a conscientização ambiental e social, incentivando a responsabilidade individual e coletiva sobre a continuidade das ações. Esse entendimento contribuirá para que os próprios beneficiários defendam a permanência dos benefícios gerados.

2. Aspecto Econômico

- **Plano de Captação de Recursos:** Serão implementados mecanismos de captação de recursos, como eventos beneficentes, campanhas de financiamento coletivo, parcerias com empresas e editais de apoio. Este plano ajudará a assegurar uma base financeira para a continuidade das atividades.
- **Criação de Fontes de Renda Autossustentáveis:** A introdução de atividades geradoras de renda, como a produção de artesanato ou pequenos negócios locais associados ao projeto, permitirá que a comunidade invista os recursos arrecadados para manter as ações. Isso inclui também parcerias com o setor privado para apoiar financeiramente as iniciativas.
- **Desenvolvimento de Estruturas de Microfinanciamento:** A formação de cooperativas locais e a criação de microfundos que podem fornecer pequenos empréstimos para iniciativas alinhadas ao projeto incentivam o empreendedorismo e a sustentabilidade financeira, permitindo que os beneficiários possam investir em atividades produtivas.

3. Aspecto Cultural

- **Preservação e Valorização das Culturas Locais:** O projeto integrará práticas culturais, como a realização de eventos e festivais que celebrem e promovam a cultura local, garantindo que as tradições continuem vivas e relevantes para a comunidade. Esse vínculo cultural cria um senso de pertencimento e

continuidade entre os participantes e o projeto.

- **Capacitação para Produção Cultural e Artística:** Serão oferecidos cursos de formação e oficinas artísticas para jovens e adultos, incentivando o desenvolvimento de carreiras culturais. O apoio à produção de conteúdo cultural como músicas, vídeos, e artesanato de referência regional contribui para o fortalecimento da identidade local e fomenta a transmissão de conhecimento cultural.
- **Documentação e Registro das Atividades:** A documentação das práticas culturais, das histórias e dos resultados alcançados ajudará a criar um acervo que pode ser utilizado para inspirar futuras gerações e replicar o projeto em outras localidades.

4. Aspecto Ambiental

- **Gestão de Resíduos e Educação Ambiental:** O projeto introduzirá práticas de gestão de resíduos, incluindo coleta seletiva, reciclagem e compostagem. Através da educação ambiental, os participantes entenderão a importância dessas práticas para a sustentabilidade local, promovendo a continuidade das ações e incentivando o cuidado com o meio ambiente.
- **Desenvolvimento de Hortas e Cultivo Sustentável:** A implantação de hortas comunitárias permitirá que os participantes tenham acesso a alimentos frescos e de baixo impacto ambiental. Estas hortas poderão continuar a funcionar após o projeto, gerando benefícios para a comunidade e reduzindo a dependência de insumos externos.
- **Monitoramento dos Impactos Ambientais:** Estabeleceremos indicadores de impacto ambiental e um plano de monitoramento que permitirá avaliar e adaptar as práticas ao longo do tempo. Isso inclui a realização de workshops sobre o uso racional dos recursos naturais e sobre a preservação de áreas verdes.

Essas estratégias visam estabelecer uma estrutura de gestão autossustentável, garantindo que os impactos positivos do projeto não se limitem ao período de execução, mas permaneçam presentes na comunidade e no meio ambiente ao longo dos anos. A combinação de capacitação, geração de renda, fortalecimento cultural e responsabilidade ambiental cria as bases para um futuro mais sustentável e integrado para todos os envolvidos.

2.17 Estratégia de comunicação*

Na implementação do projeto a comunicação deve ser utilizada como uma importante ferramenta para o alcance de seus objetivos. A comunicação tem a função de conectar, internamente, a organização, seus colaboradores e parceiros, como também é importante para mobilizar, externamente, os beneficiários do projeto, a comunidade local e atrair mais investimentos para o projeto.

Apresente a estratégia de comunicação para o público interno e externo (quais os meios de comunicação e a frequência na divulgação).

Para o projeto Socioambiental do Instituto Arteiros, o plano de comunicação e estratégia será dividido em duas frentes: o público interno (colaboradores, parceiros, voluntários e gestores) e o público externo (comunidade, patrocinadores, instituições públicas e privadas, e público em geral). A proposta é garantir um fluxo constante de informações, fortalecer o engajamento e assegurar transparência e clareza sobre os objetivos, atividades e resultados do projeto. Abaixo, segue o detalhamento de cada etapa:

1. Público Interno

Objetivo: Engajar a equipe interna, garantindo que todos os envolvidos estejam alinhados com os valores e objetivos do projeto, incentivando a comunicação aberta e feedbacks constantes.

Canais e Ferramentas:

- **E-mails Internos e Newsletters:** Envio quinzenal com atualizações sobre o andamento do

projeto, principais atividades e metas alcançadas.

- Grupos de Mensagens Instantâneas (WhatsApp ou Telegram): Atualizações semanais, informando sobre atividades imediatas e urgentes, e facilitando a comunicação rápida e ágil entre os membros.
- Reuniões Mensais: Encontros virtuais ou presenciais para alinhar as atividades e receber feedbacks da equipe. Essas reuniões terão pautas focadas nos resultados mensuráveis e nas dificuldades encontradas, para ajustar as próximas ações do projeto.
- Plataforma de Gestão de Projetos (ex.: Trello, Asana): Para o acompanhamento do andamento das tarefas, delegação de responsabilidades e atualização do progresso de cada etapa do projeto.

Frequência:

- E-mails e newsletters: Quinzenal
- Grupos de mensagens: Semanais ou conforme necessário
- Reuniões mensais: Mensal
- Atualização de plataforma de gestão: Conforme avanço das atividades

2. Público Externo

Objetivo: Divulgar o impacto social e ambiental do projeto, informar sobre as atividades realizadas, conquistar e manter o apoio de patrocinadores e parceiros, e inspirar a comunidade local a participar das ações do Instituto.

Canais e Ferramentas:

- Redes Sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn): Postagens semanais com conteúdos diversos, como fotos, vídeos e depoimentos. O foco será mostrar o impacto social do projeto, depoimentos dos beneficiários e histórias transformadoras.
- Instagram Stories e Reels: Cobertura em tempo real de eventos, oficinas e outras atividades, com ênfase nas ações sociais e ambientais, para maior engajamento.
- Postagens no LinkedIn: Voltadas para parceiros e potenciais patrocinadores, destacando o impacto e a relevância do projeto na transformação socioambiental.
- Website do Instituto Arteiros: Criação de uma seção específica para o projeto, com atualizações mensais sobre os resultados alcançados e próximos eventos.
- E-mail Marketing: Envio mensal de boletins para uma lista de contatos (patrocinadores, imprensa e stakeholders) com as principais realizações do período e convites para próximos eventos.
- Press Releases e Media Kits: Envio para veículos de comunicação e jornalistas locais, trimestralmente ou antes de eventos importantes. Foco em ampliar a visibilidade do projeto e conquistar apoio e reconhecimento da comunidade.
- Eventos Abertos (Palestras, Oficinas e Apresentações): Organização de eventos comunitários com frequência bimestral, para convidar o público externo a conhecer mais sobre o projeto e seu impacto.

Frequência:

- Redes sociais: Postagens semanais e stories em eventos
- Website: Atualizações mensais
- E-mail marketing: Mensal
- Press releases: Trimestral ou conforme necessidade
- Eventos abertos: Bimestral

Indicadores de Sucesso

Para avaliar a efetividade da estratégia de comunicação, serão utilizados os seguintes indicadores:

- Engajamento nas Redes Sociais: Número de curtidas, comentários e compartilhamentos, especialmente em postagens de impacto.
- Taxa de Abertura e Clique nos E-mails: Para medir o interesse e a participação dos parceiros e patrocinadores.
- Participação nos Eventos e Ações Comunitárias: Avaliação da presença e interação do público externo em eventos abertos.
- Feedbacks Qualitativos: Comentários e depoimentos dos beneficiários e parceiros internos, avaliados nas reuniões mensais.

Este plano tem como base o alinhamento com os valores do Instituto Arteiros, focando em transparência, inclusão e engajamento, promovendo o entendimento e a valorização das ações socioambientais desenvolvidas.

2.18 Replicabilidade*

A replicabilidade é o potencial do projeto para estimular iniciativas similares a fim de solucionar problemas semelhantes.

Descrever como as alternativas ou soluções propostas são adaptáveis a problemas semelhantes e ao contexto de outros lugares

O projeto Socioambiental do Instituto Arteiros é projetado com uma estrutura adaptável e replicável, permitindo sua aplicação em diferentes contextos e localidades. Ele oferece soluções sustentáveis e inovadoras que podem ser moldadas para atender a necessidades locais, mantendo um foco nas questões socioambientais e na valorização das comunidades.

Adaptabilidade das Soluções

As soluções propostas pelo Instituto Arteiros foram pensadas para serem ajustáveis a uma variedade de cenários. Por exemplo, as atividades de engajamento cultural e proteção social podem ser adaptadas para diferentes culturas e necessidades específicas de cada região, pois são fundamentadas em práticas inclusivas e na promoção da diversidade. A estrutura dos programas, como oficinas, cursos de gestão cultural e eventos de integração comunitária, permite que sejam moldados conforme as características culturais, econômicas e sociais de outras comunidades. A flexibilidade dos conteúdos e a abordagem inclusiva garantem que o projeto possa ser contextualizado para públicos distintos.

Replicabilidade em Outras Localidades

A replicabilidade do projeto está no seu potencial de fomentar iniciativas semelhantes que atendam a problemas socioambientais e culturais em diferentes localidades. A metodologia de trabalho do Instituto Arteiros pode inspirar outros projetos ao demonstrar como a cultura e a inclusão social podem ser instrumentos para mudanças significativas. Além disso, as ações do projeto, como as oficinas de gestão cultural, são aplicáveis a outras regiões que buscam capacitar lideranças locais e profissionais. O modelo de envolvimento comunitário e as parcerias com organizações locais podem ser adaptados para outros contextos, fortalecendo redes de apoio social e incentivando o desenvolvimento de projetos alinhados com a sustentabilidade e a justiça social.

Estímulo a Iniciativas Similares

O projeto tem um efeito multiplicador, pois mostra que é possível criar soluções locais que resolvam problemas globais como exclusão social, desvalorização cultural e insegurança alimentar. Ao atuar como um exemplo de transformação social, o Instituto Arteiros incentiva outras instituições a desenvolverem programas com o mesmo espírito de equidade, inclusão e proteção ambiental. Com a replicação deste modelo, é possível aumentar o impacto em uma escala mais ampla, mobilizando mais agentes e recursos em prol de um desenvolvimento sustentável e integrado, beneficiando comunidades de diferentes regiões.

O Instituto Arteiros, portanto, não apenas oferece respostas concretas para desafios locais, mas também uma metodologia que pode ser aplicada e adaptada, estimulando novas iniciativas e expandindo o alcance de soluções socioambientais e culturais em diversas regiões.

